

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO

Administração, Redação e Oficinas: — RUA TEÓFILO OTONI, 142

Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Gerente:
HUGO PODDA

FUNDADA EM 1877
ANO 75 — N. 70 — Rio de Janeiro, Terça-feira, 28 de março de 1950

Redator-Chefe:
VASCO DE CASTRO LIMA

Não existe a chamada "frente popular"

IMPORTANTES REVELAÇÕES DO SR. SALGADO FILHO À IMPRENSA DE PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE 27. (De Renato da Mota, da Riopress) — De passagem por esta Capital, aqui chegou, por via aérea, o Sr. Salgado Filho, vice-presidente do Partido Trabalhista Brasileiro.

O senador trabalhista, falando à imprensa, declarou que ignorava completamente qualquer acordo político entre o Sr. Getúlio Vargas e o Governador paulista, para a formação de uma chamada frente popular.

Finalizando, esclareceu o Sr. Salgado Filho que palestrará com Vargas sobre vários assuntos políticos, inclusive, sobre a candidatura do Sr. Afonso Pena Júnior à presidência da República.

Truman chamou para uma conferência o Secretário da Defesa

WASHINGTON, 27. (INS) — O Presidente Truman chamou hoje o Secretário da Defesa, Johnson, para uma conferência em Key West, Flórida, mas não se deu a conhecer o assunto da reunião.

Johnson saiu desta capital às 7 e 30 da manhã e o Departamento da Defesa informou que o mesmo já terá regressado hoje mesmo.

A precipitada viagem de Johnson deu lugar a comentários de que o presidente o seu secretário da Defesa possivelmente venham a discutir a profunda preocupação que causa o General Eisenhower a extensão do armamento dos Estados Unidos, em vista da situação mundial.

No entanto, é possível que Truman tenha chamado Johnson a Key West para "dar instruções de última hora" antes de partir para a Flórida, onde assistirá a reunião dos chefes da defesa das forças que

FALECEU O ESCRITOR MÁRIO SETE

O POPULAR ESCRITOR PERNAMBUCANO DEIXA OBRAS VALIOSAS

RECIFE, 27. (RP) — Aos 64 anos de idade, faleceu nesta capital o escritor Mário Sete, autor de grandes obras literárias.

O popular escritor pernambucano gozava de prestígio em todo o Brasil, constituindo suas obras verdadeiros "records" da literatura.

A notícia consternou a toda a população pernambucana, pelo alto prestígio que gozava o extinto na sociedade local.

O corpo do morto será colocado em câmara ardente, na Academia Pernambucana de Letras.

Bicentenário do Generalíssimo Francisco de Miranda

Comemora-se hoje, em toda a América, assim como na Europa, o Bicentenário do Generalíssimo Francisco de Miranda, considerado como o Precursor da Independência Americana. Ele vivamente, o mundo, rendeu-lhe um tributo de justiça, pois a sua apaixonada vida política e militar, transformou-o numa das figuras mais representativas da época assim como no mais universal dos americanos, tendo privado com Monarcas, Príncipes, Generais e sábios de quase toda a Europa, os quais renderam homenagem à sua destacadíssima personalidade.

Ligado aos grandes nomes da sua época, privou com Jorge Washington, Napoleão Bonaparte, Catarina da Rússia, mantendo com todos eles convívio político, militar e intelectual.

Consta o seu nome do célebre Arco do Triunfo, de Paris. Suas idéias e sua espada estiveram sempre ao serviço da Liberdade.

Por ocasião dessa grande data, o Exmo. Sr. Embaixador da Venezuela e a Senhora da Gutierrez Alfaro, oferecem, hoje, às 18 horas, uma grande recepção ao mundo social e diplomático, nos salões da Embaixada, situada à Rua Marques de São Vicente, 124, Gávea.

Não aceitam o tabelamento dos sanduíches

RECLAMAM OS PROPRIETÁRIOS DE CAFÉS E BARES — ENTRETANTO, O ÓRGÃO CONTROLADOR DE PREÇOS NÃO CAPITULARÁ

Os proprietários de restaurantes, bares e estabelecimentos congêneres, continuam no propósito de não aceitarem o tabelamento de sanduíches. Esses comerciantes desde sexta-feira última, estão se reunindo na sede do Sindicato do Comércio Hotelário do Rio de Janeiro, tendo encaminhado sábado último, ao Coronel Laurício de Sousa, um memorial, procurando demonstrar ser impossível a venda de sanduíches pelos preços arbitrados pela CDP. Entretanto, pedem adiar que as autoridades da CDP não estão dispostas a capitular perante esse movimento do comércio hotelário, pois para a fixação dos preços de lucros dos sanduíches, foram procedidos acurados estudos.

Empossada a Comissão Censitária

PONTA GROSSA, 27. (Ass. press) — Foi instalada e empossada, com sede no edifício da Prefeitura, a Comissão Censitária Municipal, cuja presidente cabe ao Sr. João Vargas de Oliveira, Prefeito deste município.

No Rio, dezenove "rusos brancos" vindos da China

Dezenove membros da colônia russa que se instalou em Shuang após a revolução comunista de 1917, chegaram, ontem, ao Rio, pela aeronave "El Conquistador del Cielo" da Braniff Airways.

Esses "rusos brancos", em virtude da recente invasão vermelha na China, deixaram todos os seus haveres e procuraram refúgio nas Ilhas Salomão, Filipinas, de onde, encaminhados pela Organização Internacional de Refugiados foram para os Estados Unidos e daí, pela Braniff Airways, para o nosso país.



UM BRASILEIRO CONQUISTA O TEXAS — O pianista brasileiro Heitor Alimonda, que foi escolhido para atuar no "Concerto ante as Américas", programa da Orquestra Sinfônica de Dallas sob o patrocínio da Braniff Airways, foi alvo de significativas homenagens, por parte do público e das autoridades daquela cidade texana. Poder-se-ia mesmo dizer que o brasileiro Alimonda, com seus dedos de artista, realizou uma moderna conquista do Texas, cativando a simpatia de seu povo. Logo ao chegar a Dallas, pelo avião da Braniff, o solista Heitor Alimonda foi distinguido pelo Subprefeito com o título de cidadão honorário, tendo recebido, por essa ocasião, a chave simbólica da cidade. Complementando as homenagens os texanos ofereceram também a Alimonda um traje completo de "cow-boy", inclusive revólver e sapatos. A foto mostra Heitor Alimonda recebendo das mãos de diretores da Braniff Airways, Srs. C. G. Adams, J. B. Walker e Roy Schrader (da esquerda para a direita) o original presente.

Duro ataque do Papa Pio XII contra as forças desagregadoras do mal — Sermão pastoral pronunciado ante 50.000 católicos na Basílica de S. Pedro

ROMA, 27. (Por Michael Chitwood, do International News Service) — O Papa Pio Doze fez ontem um duro ataque contra as forças que dizem — estão arruinando "as estruturas morais fundamentais da vida" e fazendo que o mundo caia em pedaços. Terminou seu sermão pastoral aos católicos de todo o mundo com uma

oração pelo término da ambição de "guerra, domínio e destruição" e um ataque contra as "desarrregadas" publicações que tratam principalmente do pecado do vício.

O Pontífice denunciou as forças que vêem a morte como um "ultraje à lei divina", disse que ninguém pode ignorar o miserável espetáculo de um

mundo que cai em pedaços.

Seu sermão de domingo foi pronunciado ante 50 mil católicos que se encontravam na Basílica de São Pedro e 100 mil fiéis congregados na Praça de São Pedro.

O sermão do Santo Padre também foi irradiado aos católicos de todo o mundo. Sua Santidade, falando o altar-mor disse que a presente hora do mundo é singularmente grave.

Não mencionou o comunismo pelo nome porém, entre as publicações "desarrregadas" que atacou, figuraram as que propiciam as atitudes violentas, ou as que excitam as paixões e normalizam o pecado estimulando a violação dos votos matrimoniais.

O Papa pediu aos católicos de todo o mundo que peguem em suas orações a obtenção do entendimento entre os povos e a renovação dos costumes cristãos.

Advertiu energicamente os líderes políticos e militares, assim como as personalidades menores que têm pecado e que terão que se apresentar ao Supremo Juiz.

O Papa terminou com esta pergunta: "Pode a Justiça Divina esperar por tempo a formação de seus designios?"

Dutistas e Getulistas lutam no Rio Grande

Crise em perspectiva no P. S. D. gaúcho — Reação contra a candidatura João Neves

PORTO ALEGRE, 27. (De Renato da Mota, da "Riopress") — A reportagem colheu em fontes dignas de crédito, que gravíssima crise política se avizinha no seio do PSD local. É que um grupo de pesadistas influentes, não ecoando sua trama no sentido de lançar a candidatura João Neves da Fontoura à Presidência da República, por outro lado, não escondem ânsias civis, que estão dispostos a negociar com

Vargas o apoio a João Neves, mesmo que para isso importe na entrega do Governo estadual aos comandados de Getúlio. A outra corrente, no entanto, que permanece fiel ao Presidente Dutra, não concorda em absoluto com essas manobras, e, segundo apuramos, está disposta a lutar contra os "queremistas" do PSD na próxima convenção do Partido, o que faz prever sombra crise nas fileiras majoritárias do Estado.

A INGLATERRA se interessa pela cultura brasileira

Em Londres, funcionam auspiciosamente, cursos de português — Ainda pequeno o número de bolsas que oferecemos aos estudantes ingleses — Cr\$ 15.000,00 pelo melhor livro sobre a Grã-Bretanha e sobre o Brasil — No Rio, o Sr. Angus Roderick Marckay, Diretor do Departamento Latino-Americano do Conselho Britânico

Passou ontem pelo nosso pórtico, segundo viagem para Santos, Montevideo e Buenos Aires, o navio "Highland Chieftain", conduzindo para o Rio, 60 passageiros. Entre os que saltaram aqui, nosso representante autônomo o Sr. Angus Roderick Marckay, diretor do departamento latino-americano do Conselho Britânico

que, solicitado a dizer algumas palavras acerca de sua presença nesta capital, esclareceu:

— "Realizo uma excursão de caráter amistoso. Depois que o Brasil concedeu três bolsas de estudo ao meu país e este criou oito, o intercâmbio cultural das duas pátrias tem-se intensificado satisfatoriamente. Para dar prosseguimento a essa salutar política de bons amigos, é que resolvi embarcar para o Rio. Espero que nossas relações literárias se tornem ainda mais estreitas. Além das providências oficiais, espero que, particularmente, aumentem as visitas de estudantes a Londres e vice-versa. Isto é que de lá outros tantos entram em contacto direto com as letras e a inteligência brasileira".

INTERESSANTE PREMIO

— "Já existem dois interessantes prêmios — prossegue o Sr. Marckay — para as melhores obras escritas na Inglaterra, sobre o Brasil e este país, retratando a Grã-Bretanha. Seus valores são de trinta libras, aproximadamente, Cr\$ 15.000,00 e o prazo é quinzenal. Pretendemos também iniciar intercâmbio de professores e cientistas que lá e cá estudem os aspectos e os problemas principais. A permuta de livros igualmente será incentivada. Esperamos, assim, organizar exposições permanentes de produções literárias na capital do Brasil e em Londres, para

facilitar mais nosso trabalho de aproximação cultural".

PORTUGUES, NO "CUNNIGAN HAUSE"

— "No "Cunnigan House" — faz malha nosso empreendimento, — funcionam, com enorme aceitação, cursos de português, onde, aliás, há uma biblioteca que se preocupa em encadernar livros sul-americanos e, particularmente, brasileiros. Essa interesse na minha pátria pelas coisas e pela vida do Brasil se deve a um fato: este país alcançou, após a última guerra mundial e a efêmera atuação, em nosso meio, de libertadores violentos que ultimamente lá chegaram".

Virá ao Rio o Governador do Pará

BELEM, 27. (Contiupal) — Tomou como certa a viagem, no dia 30 para o Rio, o Governador Murtala Carvalho a fim de participar da sessão inaugural do 1º Congresso Nacional dos Municípios a realizar-se no dia 2, em "Quatandinha", para o qual foi especialmente convidado.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSTITUÍ-SE NOSSA VILA XA

Agrava-se a crise no P.S.P. Gaúcho

FAVORÁVEIS À INTERVENÇÃO OS ÓRGÃOS DIRIGENTES DO PARTIDO

PORTO ALEGRE 27. (De Renato da Mota, da Riopress) — Os dirigentes estaduais do P. S. P. local dirigiram ao Sr. Ademir de Barros um vibrante telegrama de apoio à atitude dos Srs. Gabriel Pedro Moacir e Ernesto Sepe. Essa manifestação veio agravar a crise no PSP local, pois o seu secretário-geral, Sr. João dos Santos Montenegro, nega-se apesar disso a entregar a sede do Partido ao

Cel. Quin Cesar, delegado do Diretório Nacional.

A corrente que apoia o Sr. Montenegro, ameaça fechar o partido no Rio Grande caso seja mantida a determinação de Ademir de intervir no P. S. P. gaúcho, e a reportagem apurou que o Governador paulista enviara outro emissário a esta capital a fim de ver se consegue aplacar a situação.

Homologado o acôrdo dos bancários

À SESSÃO CONCILIATÓRIA, NÃO COMPARECEU O REPRESENTANTE DO SINDICATO DOS BANCOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

No Gabinete do presidente do Tribunal Superior do Trabalho, sob a presidência do Ministro Geraldo Bezerra de Menezes, estando presente esse magistrado, bem como o procurador Dorval de Lacerda e outros membros dessa alta corte de justiça, bem como representantes dos banqueiros e bancários realizou-se ontem a reunião de conciliação e instrução do processo referente ao dissídio coletivo de trabalho suscitado pelos bancários.

Depois de enclaves que vinham se processando desde sábado último, por iniciativa do Ministro Geraldo M. Bezerra de Menezes, por volta das 10.30 horas, os representantes da imprensa tiveram ciência de que os banqueiros e bancários do Distrito Federal haviam chegado a um acôrdo.

Os Senhores Raul Pinto de Carvalho, Luiz Migliore e o advogado Carlos Raposo pelos banqueiros, Ayres Alves de Barros, Jurandir Leão e Antônio Veiros Jardim, pelos bancários, acertaram as seguintes bases:

1º — Fica concedido aos empregados em bancos do Distrito Federal e do Estado de São Paulo o aumento de salários na base de 15% (quinze por cento) a todos os funcionários (com ordenados até Cr\$ 5.000,00 — cinco mil cruzeiros), calculados sobre os salários de cada empregado constantes da folha de pagamento de 31 de julho de 1948 e que, na presente data, ainda estejam a serviço do mesmo empregador;

2º — Fica concedido mais um aumento de 5% (cinco por cento), nas mesmas condições, obrigatoriamente, a 80% (oitenta por cento), dos empregados de cada Banco sem limites de salários, ficando a critério da administração de cada Banco a distribuição ou não dos 5% (cinco por cento) dos funcionários restantes;

3º — Os empregados admitidos após 31 de julho de 1948 terão o aumento calculado sobre os salários da respectiva data de admissão; os admitidos entre 1 de janeiro a 30 de ju-

nho de 1949, receberão 50% e os admitidos de 1 de julho de 1949, ficam excluídos do aumento. Mas, em decorrência do presente acôrdo, nenhum anual funcionário, com mais de seis meses de serviço poderá receber menos de Cr\$ 1.000,00 mensais.

4º — Ficam os Bancos autorizados a compensar os aumentos exponenciais concedidos posteriormente à vigência do acôrdo de 2 de julho de 1949;

5º — Os acôrdos celebrados particularmente entre os Bancos e seus empregados a partir de 31 de julho de 1948 devem adaptar-se ao acôrdo de 2 de julho de 1949;

6º — Os acôrdos celebrados particularmente entre os Bancos e seus empregados a partir de 31 de julho de 1948 devem adaptar-se às condições mínimas do presente acôrdo.

7º — Obrigam-se as partes ao cumprimento do presente acôrdo a partir de 1º de julho de 1950;

8º — A duração do presente acôrdo é de um ano a contar da data da homologação.

Após a acatização por parte dos Bancos e bancários do Distrito Federal, o Ministro Geraldo Bezerra de Menezes, submeteu o acôrdo aos delegados de São Paulo, havendo acolhimento favorável apenas por parte do Senhor Aracy Paraguassú Barbosa, presidente do Sindicato dos Empregados de São Paulo. Os representantes dos Bancos daquele Estado, Senhores Ivanny Caluby e Francisco Minar que não tinham recebido dele. Costa Carvalho, levantaram a pregação para firmar um acôrdo. Soberavam assim, permissão para obtenção autorização do respectivo Sindicato de São Paulo. Imediatamente foi providenciada uma ligação telefônica com o presidente do Sindicato dos Bancos, mas o mesmo a não hora em que suspendiamos o serviço no Tribunal Superior do Trabalho, não tinha sido encontrado em São Paulo.

UM ACIDENTE

Houve um incidente no recinto do T.S.T., quando ali compareceram numerosos bancários. Por uma referência do Ministro Geraldo Bezerra de Menezes aos bancários que ali compareceram, foram lidas as cláusulas do acôrdo. Terminada a leitura, no meio dos presentes surgiu o pedido de palavra e antes que fosse dada permissão, surgiu no lugar destinado aos advogados, o Senhor Trajano de Oliveira, que com um discurso inflamado e demagógico, tentou manifestar-se contra o acôrdo. Imediatamente o presidente do Tribunal casou-lhe a palavra e ante a gritaria de um grupo. Dado esse incidente o recinto foi evacuado por ordem do presidente do T.S.T.

COMISSÃO CENSITÁRIA REGIONAL

SUA INSTALAÇÃO SOLENE NO PRÓXIMO DIA 28

Realizar-se-á hoje, às 20 horas, no Teatro Municipal de Niterói, a instalação da Comissão Censitária Regional do Estado do Rio de Janeiro. A solenidade promete revestir-se de grande brilho, sendo presidida pelo Sr. Col. Edmundo de Macedo Soares e Silva, Governador do Estado, e deverão estar presentes, entre outras autoridades o Secretário Geral do IBGE, Dr. Rafael Xavier, e o Diretor da Divisão Técnica do Serviço Nacional de Recenseamento, Dr. Tulo Bastilo Montenegro. Constará do programa uma hora de Arto.

Inauguração de uma vila residencial do IPASE em Curitiba

Acompanhado de seu chefe de Gabinete, o intelectual Consantino Paolozzi e de funcionários graduados do Instituto que dirige viajou, ontem, em um Bandeirante da Península do Brasil, para a capital paranaense, o Dr. Alcides Carneiro, Presidente do IPASE. O destacado dirigente deverá prosseguir de São Paulo para o Paraná a fim de inaugurar, em Curitiba, em Curitiba, uma vila residencial destinada aos funcionários públicos dali, o que se verificará, posteriormente, durante a visita do Presidente da República àquele capital.

O famoso despacho ministerial

Bernardino Vicfey Costa

Em artigo anterior chamamos a atenção dos nossos leitores para o fato de o Sr. Guilherme da Silveira ter autorizado a abertura da concorrência referente à Loteria Federal somente às vésperas do término do contrato do então concessionário e demonstramos que este pormenor, talvez sem importância para um observador desprevenido, foi, no entanto, o começo de execução de um plano diabólico, cuidadosamente estudado e no qual foram previstas todas as hipóteses. Detenham-se, portanto, com isenção de ânimo, porém com empenho de esclarecer a verdade, sobre esse primeiro indício da fraude ministerial, os homens de bem e responsabilidade desse país; procurem relacionar, em seguida, esse indício com fatos ocorridos posteriormente, dos quais participaram como agentes o Ministro ou elementos ao mesmo afeiçoados; reflitam sobre os termos do parecer da comissão ministerial e do já famoso despacho anulatório da concorrência; e, finalmente, considerando as relações de interdependência das causas com os efeitos, na sua ordem de sucessão, respondam-nos: — houve ou não a idéia preconcebida de se não cumprir o Decreto-lei n. 6.259, de 10 de fevereiro de 1944, em pleno vigor, por força do qual foi aberta a concorrência e deveria ter sido classificado o vencedor? Estamos certos de que aqueles a que nos dirigimos estão respondendo unânimeamente: — Sim.

Em nosso primeiro exame da questão prometemos que, desta feita, analisaríamos o despacho ministerial apontando-lhe todos os sofismas, porque, de acôrdo com uma honesta e científica hermenêutica, quem esteja investido da função de julgar, não deve apoiar o raciocínio em hipóteses e perspectivas de verificação incerta, no futuro. Demonstraremos que o seu despacho se firma em impressões, sentimentos, ou suspeitas.

Ora, é evidente que essa atitude mental, e suas inevitáveis consequências, ferem regras elementares de lógica e princípios fundamentais de direito. Um cidadão qualquer investido de função pública, está, em relação àqueles que lhe solicitam o pronunciamento, em matéria de sua alçada, na mesma posição do juiz a que se atribui, na vida civil, a prerrogativa de interpretar e aplicar a lei. Um e outro devem pronunciar as suas decisões rigorosamente de acôrdo com os elementos de que dispõem, nos processos ou nos autos, não lhes sendo permitido, outrossim, sair, em nenhuma hipótese, fora deles. E o que fez, no caso, o Ministro? Não tomou conhecimento do processo, desprezou-lhe as peças essenciais, que eram as propostas feitas conforme determina a lei e proferiu o seu despacho anulando a concorrência, de acôrdo com um critério personalíssimo, inspirado na mais pura chicana e no mais legítimo charlatanismo.

Senão vejamos. O concorrente que fez melhor oferta, dentre os seis que se apresentaram, propunha-se a pagar ao Tesouro no quinquênio a soma de Cr\$ 1.175.000.000,00, entre quota fixa e imposto de 5% sobre as emissões. Desta quantia a parcela de Cr\$ 630.000.000,00, representaria o imposto de 5%. Ora, vem o Sr. Guilherme da Silveira, baseado em um relatório de seus auxiliares, e diz que se o imposto de 5% deve ser cobrado sobre as emissões, estas, para produzirem aquela cifra, deverão atingir no quinquênio a soma de Cr\$ 12.600.000.000,00. E' mais explícito ainda, quando na sua convicção de "homo sapiens" assegura que as emissões de bilhetes correspondentes àquela proposta deveriam crescer progressivamente, conforme o seguinte quadro:

	Cr\$
1.º ano	1.400.000.000,00
2.º ano	2.100.000.000,00
3.º ano	2.400.000.000,00
4.º ano	2.700.000.000,00
5.º ano	4.000.000.000,00
TOTAL	12.600.000.000,00

Vejam os leitores que o homem enveredou pelo caminho da adivinhação, prevendo "matematicamente" as emissões dos cinco anos. Mas, continuemos seguindo o seu raciocínio agora reproduzindo textualmente as suas palavras: "Firmada em dados estatísticos, relativos a um período de mais de dez anos de exploração da Loteria Federal, e nos índices de crescimento médio das emissões de bilhetes dessa loteria no quinquênio 1945-1949, e considerando que a lei fixa o número máximo de bilhetes a serem postos em circulação e também o de extrações por semana, pôde a Comissão Julgadora chegar à conclusão de que o ponto de saturação seria atingido em cada um dos anos do quinquênio 1950-1954, com as seguintes emissões-padrão, expressas em números absolutos":

Anos	Cr\$
1950	990.000.000,00
1951	1.147.500.000,00
1952	1.305.000.000,00
1953	1.462.500.000,00
1954	1.620.000.000,00
6.525.000.000,00	

Portanto, o Ministro, depois de calcular arbitrariamente as emissões que o proponente seria forçado a fazer, se fosse aceita a sua proposta, houve por bem determinar as que ele poderia fazer, de acôrdo com as possibilidades do mercado, durante os cinco anos da concessão, as quais não poderiam exceder de Cr\$ 6.525.000.000,00, como se vê no quadro acima.

Ora todo esse raciocínio está inteiramente errado porque se desenvolve em torno de conjecturas e hipóteses mais do que improváveis, ao invés de se apoiar nos fatos e no Decreto-lei 6.259, de 10 de fevereiro de 1944. Este Decreto que regula a matéria, até que venha nova lei, tem o seu artigo 13 assim redigido:

"As loterias federal e estaduais ficam sujeitas ao pagamento do imposto de 5% sobre a importância total de cada emissão, o qual poderá ser cobrado dos compradores de bilhetes".

Aqui a lei esclarece perfeitamente: 1.º) que o imposto de 5% é calculado sobre a importância total de cada emissão; 2.º) que este imposto pode ser cobrado ou não dos compradores de bilhetes. Saliente-se também que este imposto sobre o total de cada emissão é o mínimo a cobrar, porque o art. 5.º, no seu parágrafo 4.º permite que os licitantes aumentem essa cifra de 5%, antes de estabelecerem o volume das emissões, isto é, nas propostas que apresentarem. Este dispositivo está assim redigido:

"Na concorrência para a loteria federal, o Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda fixará a importância mínima a que se obrigará o concessionário anualmente, entre quota fixa e imposto de 5% sobre as emissões, condição essa que constará do edital, não podendo a referida importância ser inferior à paga durante o ano de maior arrecadação da vigência do último contrato".

Finalmente o art. 17 do mesmo Decreto dispõe:

"Não serão postos em circulação bilhetes de loteria cujos planos não tenham sido previamente aprovados pelo Diretor das Rendas Internas do Tesouro Nacional, quando se tratar de loteria federal, ou pelo Delegado Fiscal, no respectivo Estado, quando se tratar de loteria estadual".

Estamos transcrevendo esses três artigos do Decreto n. 6.259 porque eles não poderão ser entendidos isoladamente. Aliás quem se inicie na técnica de interpretação de leis aprende logo que os diversos artigos de uma proposição devem ser apreciados em seu conjunto, em virtude de sua interdependência em relação ao sentido e à finalidade da lei.

Isto posto, raciocinemos, tendo em vista esses três artigos: Se o artigo 13 diz que o imposto de 5% "poderá ser cobrado dos compradores de bilhetes", ele foi expresso apenas quanto à permissão que a lei faz ao concessionário de cobrá-lo dos compradores, quando diz "poderá". Aqui a regra, não expressa, porém implícita, é que o imposto é pago pelo concessionário. Mas se o parágrafo 4.º, do artigo 5.º, também lhe permite oferecer uma cifra "x" correspondente a emissões não calculadas, não se pode daí deduzir que ele tenha obrigatoriamente de fazer emissões a que dava corresponder aquela cifra "x" de 5%. Se ele paga 5% sobre os bilhetes não vendidos, poderá também pagá-los, conforme o contrato permitir, sobre os bilhetes não emitidos, uma vez que não lhe convenha fazer emissões correspondentes àquele imposto. E' evidente que há uma relação íntima de sentido entre emissão e venda de bilhetes, porque o que se emite é para ser vendido. Portanto se o concessionário deve pagar o imposto sobre o que não foi vendido, poderá pagá-lo também sobre o que não foi emitido, na base do contrato. Para o efeito do recolhimento dos 5% ao Tesouro a emissão é igual à venda: pode ser feita total ou parcialmente. Esta é a interpretação do art. 13, combinado com o parágrafo 4.º do art. 5.º.

Sendo pois o licitante obrigado a fixar, na proposta, de acôrdo com o item referido do art. 5.º, o que pagará ao Tesouro entre quota fixa e imposto de 5%; se a lei não exige, preliminarmente, que ele apresente os planos das extrações para os cinco anos; finalmente, se o art. 17 dispõe que os planos serão aprovados, não na concorrência, mas posteriormente pelo Diretor das Rendas Internas do Tesouro Nacional, é lógico, é jurídico, que o imposto de 5% pode ser calculado sobre uma emissão ideal que permita maior contribuição ao Tesouro, ao invés de ser computada sobre as emissões do quinquênio, ainda desconhecidas, e que podem oscilar conforme a maior ou menor procura de bilhetes no mercado.

Depois deste raciocínio, que se baseou nos fatos e no Decreto-lei 6.259, se pode afirmar que o despacho do Ministro que anulou a concorrência da Loteria Federal está inteiramente errado, assim como errados estão o relatório dos seus assessores e as longas exposições feitas na imprensa pelos seus advogados.

Partindo de duas premissas falsas — obrigatoriedade de emissões, para o vencedor de Cr\$ 12.600.000.000,00 e capacidade de absorção pelo mercado apenas de Cr\$ 6.525.000.000,00, — o despacho ministerial tira conclusões absurdas, que se propõem forçosamente a encobrir, nesse episódio escabroso, os seus designios inconfessáveis.

Em outra oportunidade, para que não nos tornemos muito extensos agora, completaremos a análise desse mal-sinado despacho, bem como destruiremos, um por um, os artifícios de cálculo sub-aritmético dos seus atômicos e hidro-gênicos defensores.

GAZETA DE NOTÍCIAS

(S.A. Gazeta de Notícias)

BIO

FIORAVANTI DI PIERO

Diretor — Presidente

PEDRO BAPTISTA MARTINS

Diretor Vice-Presidente

JOSE VITORINO DE LIMA

Assistente Técnico

HUGO PODDA

Gerente

VASCO DE CASTRO LIMA

Redator — Chefe

NORMAND DE SA

Desenvolvimento de Publicidade

Rua Teófilo Otoni, 142

Redação

Publicidade

Redação

Redação

Redação

Redação

Redação

Redação

Redação

Redação

Redação

Redação

Redação

Redação

Redação

Redação

Redação

Redação

Redação

Redação

Redação

Redação

Redação

Redação

Redação

Redação

Redação

Redação

Redação

Redação

Redação

Redação

Redação

Redação

Redação

Redação

Redação

Redação

Redação

Redação

Redação

Imigração

O encaminhamento de correntes imigratórias para o Brasil, na fase mais propícia para a localização dos melhores elementos, foi, como se sabe, gravemente prejudicado, pela desorientação dominante nos vários departamentos administrativos, que superintendem a imigração. A falta de coordenação das diretrizes desses departamentos teve como consequências mais sérias a vinda para o Brasil de elementos indesejáveis; a superlotação da hospedaria da Ilha das Flores, obrigando o Tesouro a despesas muito superiores às dos prazos máximos de hospedagem previstos; o abandono dos empregos por muitos emigrados, que não encontraram as condições de trabalho que lhe haviam sido prometidas e, por fim, a providência do Governo, suspendendo, por certo tempo, todo e qualquer novo embarque de imigrantes.

Um economista e sociólogo italiano, de reputação universal, Gini, atribui o surpreendente progresso dos Estados Unidos, aos imigrantes. O que eles incorporaram à economia norte-americana até o ano de 1930, computa-se em vários bilhões de dólares, a que se somam muitos milhões, equivalentes ao que se dispenderia com a educação e manutenção de várias gerações de crianças nascidas durante o período decorrido entre o início da imigração e aquele último ano incluído nos cálculos. A vantagem do bom imigrante — não a dos bailarinos, profissionais de outros ofícios improdutivos e até de indivíduos fichados na Polícia do país de origem, que aqui vieram ter — está em que ele vem na plenitude de sua força de trabalho e apto a produzir não só o indispensável para a sua manutenção, como também para a de várias outras pessoas. Nos Estados Unidos, segundo cálculos recentes, um trabalhador rural, com o emprego da técnica moderna da lavoura mecânica, pode produzir o suficiente para mais de dez pessoas.

Pode-se, por esses números bem avaliar a preciosa contribuição que nos pode trazer o trabalhador europeu, especializado em trabalhos agrícolas e industriais. E não se precisa ir buscar fora exemplos, quando em nosso próprio país, particularmente em São Paulo, temos o magnífico atestado dos resultados que nos proporcionou a imigração italiana.

O grande Estado reclama, ainda agora, mais imigrantes para a sua indústria e a sua agricultura, principalmente para esta última, em que a escassez de mão de obra se faz sentir mais agudamente. Segundo um cálculo autorizado, há duas publicações num matutino desta Capital, a lavoura e a indústria paulistas poderiam absorver o trabalho de um milhão de imigrantes. Quem se detiver no exame dos números em que se exprime o ritmo da produção da grande unidade federada, não julgará exagerada a estimativa.

Diante da premente necessidade que temos de expandir a nossa produção, não será com o ridículo contingente de imigrantes ultimamente entrados no Brasil, que o conseguiremos. Todavia, não basta que se atenda apenas à necessidade de intensificar as correntes imigratórias. É indispensável que, acolhendo o maior número possível de imigrantes, já tenhamos previamente escolhido locais e condições de trabalho, de modo a evitar que, aos nossos próprios deslocados que, no movimento de migrações internas, se contam por muitos milhares de indivíduos, se venham juntar elementos alienígenas sem ocupação.

O Estado do Rio — para citar um exemplo elucidativo — sendo um dos que estão procurando atrair imigrantes, é, entretanto, o que maior saldo negativo apresenta no balanço dessas migrações. Somente no ano de 1940, essa unidade havia perdido, segundo estatística do IBGE, mais de 200 mil fluminenses, no balanço das entradas e saídas, nesse ano.

Ora, é evidente que não existem aí as condições favoráveis à fixação do trabalhador rural à terra. E esse é um dos aspectos mais relevantes a encarar, na questão imigratória.

Energia na Argentina

O CONSUMO de energia na Argentina, com o desenvolvimento que vem tendo o país, tem aumentado continuamente. Assim, esse país, que em 1939 consumia um total de 96,57 milhões de calorias, em 1945 atingiu 103,13 milhões. Concomitantemente, tem procurado o país libertar-se da necessidade de importar energia. De sorte que a produção nacional, que em 1939 participava com 60%, em 1945 era responsável por 90% do consumo. Cabe observar, entretanto, que a participação de combustíveis nacionais aumentou, em parte, devido às dificuldades de importação existentes no período de guerra.

Em 1945, segundo o relatório apresentado pelo Comitê Argentino à Conferência Mundial de Energia, as principais fontes de energia era a lenha, o "fuel oil"

e os combustíveis residuais, com 28 %, 17 % e 14 %, respectivamente.

Já em 1947, na estrutura do consumo, parte da energia oriunda da lenha havia sido substituída pelo "fuel oil", sendo então as principais fontes: "fuel oil" 35 %, lenha 14 %, nafta 10 %, combustíveis residuais 9 %. Essa transformação é um dos primeiros efeitos do trabalho realizado com o objetivo de consumir melhor o combustível mais adequado.

Como prosseguimento dessa política, a República Argentina objetiva substituir as locomotivas atuais por outras acionadas por motores Diesel. Vê a Argentina, nesse plano, o que os Estados Unidos economizaram anualmente com a mesma transformação — cerca de 582 milhões de dólares. Para a Argentina, de acordo com os técnicos dos Yacimientos Petrolíferos Fiscales (Y. P. F.), incluindo a aquisição de 2.000 locomotivas Diesel, só a economia

Algodão

A PRODUÇÃO brasileira de algodão, quer em carvão, quer em pluma, está se recuperando da queda sofrida logo em seguida à terminação da guerra. Tomando o ano de 1935 como igual a 100, os índices correspondentes a 1949 serão, respectivamente, 78 e 92.

As safras de algodão baixaram, em relação a 1938, nos anos de 1939 e 1942, mas nos outros anos, até 1944, foram superiores aos números referentes àquele ano (1.018.798 toneladas de algodão em carvão e 436.628 toneladas de algodão desfiado ou pluma). Em 1945 verificou-se uma queda em ambos os tipos, que se acentuou até 1948. A produção, estimada em 1949, revelou um aumento de 25,71% para o algodão em carvão e para o algodão em pluma em relação a 1948.

As exportações brasileiras de algodão têm baixado muito, nos anos imediatos à guerra. Em 1937 exportamos 65.744 toneladas de algodão em carvão, no valor de 19,4 milhões de cruzeiros, e em 1939 vendemos no estrangeiro 323.539 toneladas de algodão em rama, no valor de 1,2 milhões. Houve, porém, uma baixa contínua nas exportações de carvão de algodão, depois de 1937, e oscilações nas de algodão em rama, durante a guerra. Entre 1946 e 1948, estas últimas baixaram de 352.732 toneladas para 258.703 toneladas, embora aumentando em valor, enquanto, no caso do algodão em carvão, a situação se tornou ainda mais delicada, pois, em 1941 exportamos 2.611 toneladas, só em 1946 voltamos a exportar, com apenas 1.500 toneladas, e, em 1946, as nossas exportações acusavam uma diferença para menos, em relação a 1937, de 97,72%.

O Estado de São Paulo é o maior produtor de algodão no Brasil, nas duas modalidades consideradas. Em 1949, esse Estado produziu 709.059 toneladas de algodão em carvão (ou seja 89,61% da produção nacional) e 233.990 toneladas de algodão em pluma (58,24% do total do país).

O Ceará é o segundo Estado produtor, com 85.027 toneladas de algodão em carvão e 93.168 toneladas de algodão em pluma (10,75 % da produção nacional, em ambos os casos) em 1949. O consumo de algodão em São Paulo, que em 1939 era de 47.537 toneladas, cresceu firmemente até 1944, passando a oscilar, a partir de 1945, em torno da cifra de 77 milhares (1945 — 78.149 toneladas; 1946 — 78.791; 1947 — 77.282; 1948 — 78.639).

que se efetuará em combustível seria suficiente para amortizar toda a transformação em sete anos.

As necessidades para fazer face ao plano quinquenal e ao desenvolvimento da industrialização geral do país têm intensificado os esforços no sentido do aumento da produção dos combustíveis nacionais, criando igualmente, tanto quanto possível, o consumo de queleles, como a lenha, tendo em vista os efeitos do desenvolvimento sistemático das florestas na mudança das condições mesológicas das regiões, principalmente em um país onde as reservas florestais são relativamente escassas.

Apesar dos trabalhos desenvolvidos para o aumento da produção, estimativas recentes do técnico do Y. P. F. prevêem um "déficit" de 7 milhões de metros cúbicos de petróleo cru e combustíveis líquidos pesados no balanço energético de 1951. Afirmando, outrossim, que a situação seria mais cômoda, não fora a dificuldade encontrada para obter em quantidade e qualidade, os materiais críticos para a indústria petrolífera nos mercados internacionais.

Há que observar, no balanço de energia da Argentina, a participação relativamente elevada dos combustíveis residuais. Essa fonte de energia, fornecendo para o consumo em 1945 cerca de 17 milhões de calorias, representou uma economia de aproximadamente 1.700 toneladas de petróleo.

O emprego do frio na conservação dos alimentos

O S alimentos de origem animal, as frutas, os laticínios e o pescado, não podem prescindir do emprego do frio para sua conservação. Tampouco deles prescindem alguns alimentos de origem vegetal, como as frutas, sobretudo as importadas, que são conservadas em câmaras frias, enquanto aguardam sua distribuição ao consumo. Essa conservação é feita em frigoríficos que são de diferentes tipos, segundo suas finalidades. Há, assim, os anexos a matadouros, destinados à elaboração de carnes frigorificadas; os anexos a entrepostos destinados ao recebimento e à distribuição em grosso, das carcaças já preparadas; os anexos a açougues, mantendo uma temperatura que permita a conservação das carnes por período relativamente curto, compatível com a sua imediata utilização e, finalmente, os frigoríficos de navios, vagões, etc., que são de absoluta necessidade, sem os quais, não seria possível ao transporte, em boas condições, de mercadorias perecíveis.

Até o ano passado havia, sob regimes de inspeção regular das autoridades sanitárias, 445 estabelecimentos dedicados à produção, conservação e distribuição de carnes e produtos alimentícios derivados, registrados no Ministério da Agricultura. Esses estabelecimentos abatem cerca de 2.500.000 bovinos e 1.800.000 suínos por ano, além de menores quantidades de animais de outras espécies.

Além da frigorificação, são usados outros processos para a conservação de carnes, tais como o dessecamento e a salga, a defumação, a cocção, etc., preparando-se, por tais processos, produtos alimentícios característicos, como o xarque, as carnes enlatadas de diversos tipos, etc.

O pescado é conservado em câmaras frigoríficas nos modernos entrepostos de pesca desta Capital, Angra dos Reis (Estado do Rio, Cananéia (Estado de São Paulo) e Rio Grande (Estado do Rio Grande do Sul). Do Rio, são enviadas para o interior dos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Estado do Rio, cerca de 1.500 toneladas anuais de pescado frigorificado. Do sul do país, é grande o volume de pescado congelado exportado para o mercado desta Capital e preparado em fábricas particulares, sob fiscalização sanitária do Governo. Graças à frigorificação, já se está processando a exportação internacional dos produtos da pesca.

A ação do frio é empregada na conservação de ovos, notadamente para os destinados à exportação, que exigem uma conservação por período longo. Como os ovos para consumo interno vão sendo absorvidos pelo mercado do mesmo ritmo da produção, não há necessidade de emprego de nenhum processo para sua conservação.

O frio é largamente aplicado nas indústrias do leite e dos laticínios. Vem crescendo, por igual, a produção do leite em conserva, que se destina, em sua quase totalidade, ao consumo interno. O leite desnatado, proveniente da fabricação de manteiga, é aproveitado no preparo do leite em pó, que é empregado na fabricação de pão e, em maior escala, no de chocolates e doces. Na alimentação dos recém-nascidos é, também, comum o seu emprego, embora seja maior, entre nós, para esse fim, a produção do leite condensado.

Na indústria da manteiga, o frio encontra constante aplicação. Grande número de fábricas, localizadas em centros populosos (em São Paulo, por exemplo), trabalham com creme recebido do interior, matéria-prima essa que é tratada pelo frio. Estando a qualidade da manteiga estreitamente relacionada com a do leite e o do creme, procura-se sempre usar matéria-prima de melhor qualidade de nossa indústria, o que só se consegue com o emprego do frio.

O leite e seus produtos derivados, destinados ao comércio internacional ou interestadual, estão sujeitos à fiscalização sanitária pelas autoridades do Ministério da Agricultura. Existem no país, devidamente registradas naquele Ministério, 552 estabelecimentos de

Caleidoscópio

T ORNOU-SE definitivamente remota a possibilidade de um novo encontro entre os chamados "grandes". Explorada por demais a generosidade norte-americana, assim como a sua confiança, por parte da Rússia, viu-se que esta desejava repelir a política das conferências anteriores, com as armas das acusações e reivindicações em u'a mão, e as armas da intolerância e intransigência na outra. Por isso, Stalin não quis arregar o pé do Kremlin para lugar algum, na certeza de que as Democracias iriam a Moscou de chapéu na mão. Como não foram, sugeriu outros pontos para uma conferência, ainda porém em zonas próximas e muito de seu agrado. E' claro que nem Washington, nem Londres e Paris estavam mais por tais manobras, quando nenhum argumento milharava em favor de Stalin para querer a sua jello nova discussão. Nem mesmo de ordem interna, se se sabe que a Rússia é uma tirania policialista no mais alto grau da compressão. Quando todos os problemas internacionais estão bloqueados, pelo menos alguns que são fundamentais à organização da paz, é bom de se ver que não será com um encontro entre os grandes que teremos solução para eles, já que Stalin não pretende senão continuar a guerra-fria, mascarando-a o quanto puder e durante o tempo que lhe for possível.

Ao se falar agora em novo encontro, é bom de se ver que a atitude aliada do recusa é a única possível e acertada, de vez que, quanto mais as Democracias mantiverem suas posições e pontos de vista, tanto mais a Rússia será compelida a ceder e sobretudo a descobrir os seus propósitos e intenções. Os aliados não podem fugir da situação em que se encontram, pois é o caminho certo, não transigir, não ceder. Chegou a vez do Kremlin ou pedir, ou arriar-se perigosa e fatalmente.

Oportuna as palavras de Sua Santidade, ora pronunciadas. O desajuste dos povos decorre do afrouxamento e do abastardamento dos princípios morais e religiosos. Urge lutar por uma disciplina espiritual e social que nos conduza a um equilíbrio de vida em que haja sobretudo confiança e fé. Os caminhos que os povos trilham não os podem conduzir senão a maiores incertezas e a mais profundas desilusões.

Continuam a aparecer os "discos-voadores". Devemos tê-los como sinal de que a guerra está longe, porém sendo experimentados novos engenhos.

Os bolchevistas continuam a organizar "comitês" contra os povos livres em todas as partes do mundo. Na América do Sul andam ativamente, e tudo isso nos revela a que ponto o Comitê não é o mesmo Komintern. O Kremlin nega tudo, mas por via das dúvidas, ninguém acredita nesse canto de sereno, "et pour cause" só há uma resposta a essa infiltração: o combate sem cessar de armas nas mãos, contra esses totitários de todos os pontos. Esmagá-los onde quer que mostrem a cabeça.

Consumo particular de energia elétrica

E M 1949, de acordo com dados da The São Paulo Tramway, Light and Power Co., o consumo particular de energia elétrica como força motriz em quatro municípios paulistas, São Paulo, Santo André, São Caetano do Sul e São Bernardo do Campo, se elevou a 1.056,9 milhões de KWH, ou seja, um aumento de 142 % sobre o consumo de 1939.

O total referente a 1939 (438,4 milhões) foi aumentado progressivamente, de maneira que, em 1947, atingia 808,6 milhões e em 1948, se elevava a 906,2 milhões. Se tomarmos o ano de 1939 como 100, o consumo global dos quatro municípios será de 185 em 1947, de 208 em 1948 e de 242 em 1949.

Deve-se observar que o aumento de consumo se verificou, sem quebras, — a não ser em São Caetano do Sul, no ano de 1943. — em todos os municípios. O da capital, que consumiu 337,9 milhões de KWH em 1939, dez anos depois consumia 799,9 milhões; o de Santo André de 25,2 milhões em 1939 passou para 146,1 em 1949; os números correspondentes a São Caetano do Sul são 28,4 e 101,7 milhões e a São Bernardo do Campo 639.605 e 9,2 milhões. Este último consumiu em 1947 um total de 2,3 milhões de KWH, tendo, portanto, quadruplicado o seu consumo de 1949.

Do Distrito Federal, o consumo particular de energia elétrica como força motriz cresceu de 193,4 milhões em 1939, para 940,5 milhões em 1948 e para 388,1 milhões em 1949. Em números índices, o aumento foi o seguinte: 1939, mais 100; 1947, mais 164; 1948, mais 176 e 1949, mais 209.

Exportação de cromita

PÓS um declínio verificado depois de 1945, o Brasil exporta de novo cromita. O climax na exportação desta mercadoria foi atingido em 1943, quando 7.318 toneladas métricas foram enviadas para os Estados Unidos, no valor de 2.063.000 cruzeiros. Nos dois anos seguintes somente pequenas quantidades foram exportadas. Em 1946 e 1947 cessou quase totalmente a exportação da cromita, sendo reiniciada em 1948, com 1.626 toneladas, no valor de 735.000 cruzeiros. Os principais depósitos deste minério acham-se nos Estados da Bahia, Minas Gerais e Goiás.

laticínios, entre usinas de pasteurização e beneficiamento, fábricas e maseiga, de queijo, etc.

Importação de máquinas e utensílios agrícolas

A IMPORTAÇÃO de máquinas agrícolas é facilitada por estarem elas enquadradas na categoria "A". Além disso, pelo decreto-lei n. 948, de 3 de dezembro do ano passado, ficaram isentos de direitos alfândegários, por um período de cinco anos, todas as máquinas próprias à cultura do trigo, não fabricadas no país.

Nos últimos dez anos se verificaram várias oscilações na importação destes artigos, caracterizando-se o período de 1942-45 por forte redução na importação desse gênero.

Anos	Máquinas Agrícolas Importadas
1939	5.504.031
1940	2.694.553
1941	2.350.021
1942	1.030.241
1943	1.737.225
1944	1.342.152
1945	1.934.585
1946	4.299.601
1947	7.289.632
1948	8.965.389

A partir dos últimos meses do ano findo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística vem elaborando apurações especiais de importação de tratores, podendo verificar terem entrado no Brasil, nos meses de janeiro a junho-último, 1.684 tratores agrícolas. Anteriormente, a estatística dava a conhecer apenas o peso total e o valor dessas máquinas, e a última contagem dos existentes no país foi feita no censo agrícola de 1940, que apurou existir no país apenas 3.380.

Baixam os preços das mercadorias nos Estados Unidos

T OMANDO por base o ano de 1926, os preços de atacado das mercadorias revelaram uma tendência quase contínua para a baixa, nos Estados Unidos, durante o ano passado, de acordo com estatísticas do Bureau do Trabalho.

Este declínio começou em setembro de 1948. Cifras preliminares que o índice de preços baixou até cerca de 151,0 em dezembro findo, — ou seja, um decréscimo de 11,1 % em relação com o índice de agosto de 1948, o mais alto de todo o período, — 169,5.

Entretanto esta redução eliminou apenas 19,9 % da inflação anterior, iniciada com o índice de apenas 75,0 em agosto de 1929.

Calcula-se que o declínio, neste ano de 1950, numa proporção superior a 10 %.

Tricas aduaneiras

De tudo um pouco...

por Augusto Nogueira Gonçalves

O que haverá com a célebre draconiana Circular n. 64, do ex-Min. da Fazenda Gastão Vidigal?...

Da última vez que estivemos em Santos, o maior porto de embarque de café para o estrangeiro, falava-se que o Inspetor da Alfândega daquela cidade estava com o firme propósito de baixar portaria no sentido de fazer cumprir integralmente o Decreto-lei n. 9.832, de 11-9-1946, o qual, em seu artigo 1º determina que, perante as Alfândegas ou Mesas de Rendas da República, só os despachantes aduaneiros estão autorizados a formular e dar andamento em todos os despachos de importação, exportação, re-exportação, trânsito e cabotagem.

A Lei é clara até para os despachos de exportação por cabotagem as guias são formuladas e assinadas pelos despachantes aduaneiros, não sendo permitido aos exportadores formularem e assinarem tais despachos. Como então o ex-Ministro da Fazenda Gastão Vidigal, por uma simples circular, revogou o que a Lei instituiu, permitindo que os exportadores de café formulem e assinem os despachos para o estrangeiro, sem a intervenção dos despachantes aduaneiros?

E' jurisprudência mansa e pacífica que uma mera circular ministerial não revoga nem altera Lei, faculdade privativa do Congresso Nacional. Este conceito nos foi esclarecido pelo próprio Inspetor da Alfândega de Santos, que, embora reconheça o direito que assiste aos despachantes, não pode tomar qualquer providência ex-officio no sentido de solicitar ao atual Ministro da Fazenda a revogação da "draconiana" Circular n. 64, do exportador de café Gastão Vidigal.

S. S. nos declarou, quando por nós interpelado, que, em absoluto, não podia tomar qualquer providência sobre a revogação da circular, competindo ao Sindicato dos despachantes aduaneiros de Santos, que "defende" os interesses dos seus associados, requer tal providência.

Estamos de acordo com S. S. e, mais uma vez, destas colunas fazemos um apelo aos dirigentes do Sindicato de Santos, o mais interessado no caso, para que se dirija ao atual Ministro da Fazenda no sentido de ser restabelecida a Lei, deixando, é claro, os interesses pessoais em favor da coletividade.

A TAXA DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO CIMENTO PORTLAND DEVE SER RESTITUIDA

Em virtude de uma errônea interpretação da ex-Inspetoria da Alfândega, a nossa principal aduana julgou-se com o direito de cobrar a boca do cofre a taxa de Previdência Social 2 % sobre o cimento importado, despachado pelo comércio por força da Lei n. 641, de 27-2-1949, que isenta de direitos e demais taxas este material.

Essa cobrança, embora ilegal, foi feita pela Alfândega em grande escala, tendo havido diversas reclamações, até que o atual Inspetor da nossa principal aduana, cumprindo resolução do Ministro da Fazenda em processo análogo, baixou portaria tornando

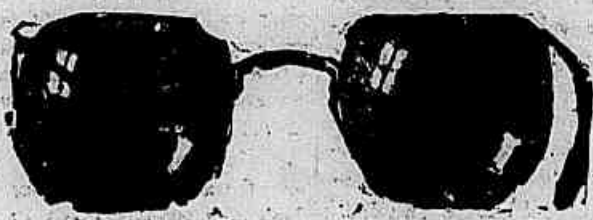
sem efeito a exigência, aliás absurda por tentar contra a Lei.

Como era de esperar, os importadores que foram obrigados a pagar a taxa de 2 % de Previdência Social sobre o cimento, estão agora em face da resolução

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO-AMERICANA ANTIGUIDADES
LTD.
COMPRA E VENDA
R. DA ASSEMBLEIA, 73
TEL. 22-9444

citada requerendo restituição do que pagaram, e a Inspetoria está negando tais restituições, isto naturalmente baseada em instruções da Diretoria das Rendas Aduaneiras. Estará isto certo?... até ver, esperamos...

VEJA O MUNDO COM UMA BOA VISÃO



COMPRANDO NA

OTICA NAZARE'

RUA DOS ANDRADAS — 36 — RIO

TELEF. — 23-5528

No Senado Federal

A política potiguar agitou ontem a sessão do Senado — Apelo no sentido de liberar os bens dos japoneses — Nomeada uma comissão para visitar o Sr. Henrique Novais que se encontra enfermo

O caso político do Rio Grande do Norte agitou ontem a sessão do Senado, com os discursos dos Srs. Ferreira de Souza e Georgino Avelino e ainda os apertes e contra-apertes dos Srs. Vitorino Freire, Ismar de Góis e Kerginaldo Cavalcanti.

O líder da UDN, começou divulgando a autenticidade do telegrama lido pelo Sr. Georgino Avelino em que se denunciava um ato de violência do Governador José Varela, então o orador que, pela organização do PSD, retirando dali todos os documentos pertencentes ao partido. Explicou então o orador que, pela organização do PSD no Rio Grande do Norte, o vice-presidente substitui o presidente nas suas faltas e impedimentos. Ora, o vice-presidente do partido ali é o Governador José Varela. Acontece, porém, que o presidente do partido tendo de viajar para esta capital passou a presidência ao 1º secretário, O Sr. José Varela mais que depressa assumiu a direção do Partido, convocou uma reunião da Comissão Executiva e depois deliberou com qualquer número. Isto é, com os 5 dos 21 membros dessa comissão.

"Cabe, Sr. Presidente — disse o Sr. Ferreira de Souza — ao Partido Social Democrático dentro das suas normas estatutárias, do seu direito interno, apreciar essa substituição, interpretar os seus estatutos e comunicar as deliberações tomadas pelo vice-presidente no exercício da presidência, a validade, se achar possível. Destarte — acrescentou o orador — o fato não chega a ser assalto, não constitui perturbação da ordem, preocupação de violência, não feriu de longe embora o domínio da regra legal. Meu estado está assim, dentro da ordem e da lei". E depois passou a historiar o acordo entre o PSD e a UDN, reportando-se à atuação do senador João Câmara até a dissidência que hoje cindiu os partidários locais.

Par a contestar o Sr. Ferreira de Souza ocupou a tribuna o Sr. Georgino Avelino. Para demonstrar que o ambiente em seu estado não é de paz, começou lendo um telegrama de Natal comunicando o assassinato do Sr. Francisco Olimpio, ocorrido na noite de sexta-feira no interior da delegacia de Angicos, praticado pelo sargento delegado ultimamente nomeado. O criminoso é primo do Governador e a vítima é parente do Sr. Georgino. Acrescentou o orador que tão logo foram conhecidas em Natal essas fatos, grandes grupos de populares se formaram comentando o ocorrido. Num destes grupos encontrava-se o ex-senador Eloy de Souza que em dado momento foi brutalmente agredido por

um outro primo do Governador José Varela.

Em seguida, o orador leu uma longa lista de funcionários demitidos por questão política, porque não acompanharam o Chefe do Executivo na dissidência do PSD. Ao todo 100 demissões de caráter político, sem atentar para a violência porque não se justifica a demissão de nenhum dos servidores.

Outro orador, no expediente, foi o Sr. Rodolfo Miranda, do PSD paulista. Fez um apelo no sentido de que os benefícios do projeto que dispõe sobre os bens dos súditos do Eixo se estendam aos japoneses domiciliados em São Paulo pois eles, juntamente com os italianos, muito cooperaram para a grandeza do Estado.

Antes de encerrar a sessão, o Sr. Melo Viana designou a seguinte comissão: Ribeiro Gonçalves, Andrade Ramos, Kerginaldo Cavalcanti, Durval Cruz e Vitorino Freire, para visitar o senador Henrique de Novais que se encontra gravemente enfermo.

E depois a sessão acabou.

O recenseamento geral do Brasil deverá ser transferido para 1.º de janeiro de 1951

Na Ordem do Dia hoje, no Senado Federal, será discutida a constitucionalidade que fixa nova data, para o recenseamento geral do Brasil, a requisição do senador João Vilasbôas, com os trabalhos eleitorais de Mato Grosso.

No seu projeto o Ilustre senador João Vilasbôas, com uma bem feita justificação alega que a se realizar o censo no dia marcado em leis grandes transtornos virá trazer a vida nacional, posto que esse trabalho sendo realizado nos anos de milésimo zero, coincidirá com as agitações político-partidárias consequentes das eleições do Presidente e Vice-Presidente da República, conforme estabelecem os artigos 81 e 82 da Constituição Federal.

No ano em curso, particularmente, essa coincidência se dará com os trabalhos eleitorais para a sucessão do Presidente e Vice-Presidente da República, dos Governadores dos Estados, dos representantes federais, estaduais e municipais nos Prefeitos e em algumas unidades federativas, dos Juizes de Paz.

É patente a inconveniência de tal coincidência que se reflete de modo altamente prejudicial, nos resultados do censo.

O interesse na perfeição máxima do trabalho censitário ditou ao legislador do decreto-lei n. 929, de 1938, aquele al-

terar é humano e desculpável, mas persistir no erro é imperdoável. Assim vêm fazendo os Governos do Brasil, em relação aos acordos comerciais internacionais. Ainda agora ficou mais uma vez patenteada a incuria, a incapacidade dos mestres de acordos com a criação da "Comissão Consultiva de Acordos Comerciais" pelo Chefe da Nação, senão que dela participassem com o destaque merecido, os componentes das Classes Produtoras do país. Essa Comissão ficou como uma escola sem mestres, completamente mutilada e fadada a mais completo fracasso.

O Presidente da Associação Comercial e da Confederação Nacional de Comércio, Senhor João Daudt d'Oliveira, em seu eloquente e causticante discurso, (já levado ao conhecimento público pela imprensa desta Capital), com a firmeza e conhecimento de causa, que lhe são peculiares, apontou o grande erro, as consequências funestas que advirão para o Brasil, com a positivação de tais acordos sem que deles participem as Classes Produtoras da Nação. Ninguém melhor do que elas, para orientar o Governo na elaboração de tais tratados, pois, como produtores e comerciantes, conhecem melhor quaisquer outros, as necessidades e os problemas atinentes às suas atividades. São os principais interessados, os primeiros que deveriam ser ouvidos, pois na produção e no comércio, está acentuada a base econômica brasileira. Por conseguinte, os seus problemas são os do próprio Brasil.

Lógico é deduzir, que se para o doente chamamos o médico a fim de diagnosticar o mal e apontar os meios para curá-lo, para solver os problemas da produção e

do comércio, temos invariavelmente de apelar para aqueles que pelos seus profundos conhecimentos, pela grande prática adquirida na vida cotidiana, na balança da produção e do comércio, como o médico, são os únicos capazes de diagnosticar o nosso mal e indicar os remédios aplicáveis para extirpá-lo. É profundamente lamentável, que, quando em outros países civilizados, os governos, esclarecidos pelos erros e suas consequências no passado, apelem sempre, para a solução de seus problemas, para a realização de seus acordos comerciais, para aqueles que representam o sustento da economia e das finanças de seus países — as Classes Produtoras, o Brasil ainda persiste no erro secular de não fazê-lo.

Há dias o deputado Crepory Franco, vindo ao encontro dos desejos das Classes Produtoras no seu patriótico anseio de colaborar com os Poderes Públicos na obra de restauração da economia nacional, apresentou à Câmara dos Deputados, um projeto de lei assegurando às referidas Classes,

"o direito de participação das negociações e na elaboração dos tratados e acordos comerciais". Se não nos enganamos, é este o primeiro projeto de lei feito dentro dos princípios da "Conferência de Araxá". E quem folhear as páginas do livro onde estão contidas as "Recomendações", verá o quanto têm de verdade as palavras do Presidente da Associação Comercial e quanto é justo o projeto do representante Maranhense. Lá, estão plasmados nos judiciosos conselhos, nos esclarecidos ditames, para orgulho do Brasil, o quanto existe de sabedoria e de patriotismo nas Classes Produtoras do país.

Ainda está em tempo do Governo considerar e reparar o erro da criação de uma Comissão Consultiva de Acordos Comerciais, sem que dela tivessem participado efetiva e realmente, aqueles que deveriam orientá-la na consecução de seus propósitos.

Para terminar este breve comentário, lembramos mais uma vez ainda; que, se errar é humano, persistir no erro é triste e imperdoável.

Carta aberta ao Sr. Ministro da Educação

Os abaixo assinados representando uma grande parte dos pais dos alunos dos diversos colégios do Rio de Janeiro, e certos de que interpretam o pensamento da maioria dos mesmos, vem expor a V. Excia, o seguinte:

a) considerando que já se constitui um hábito no Rio de Janeiro, se toma vulto, a folga dos sábados;

b) considerando que até as Repartições Públicas estão cogitando de não funcionar nesse dia;

c) considerando que a maioria dos pais que tem filhos nas escolas se vem prejudicando em fazer o seu "week end" porque seus filhos estão presos às aulas e muitos até às 16 horas;

d) considerando que já vários colégios que dão folga uma vez por semana, ou quinta-feira;

e) considerando que, mesmo aos colégios que não têm folga no meio da semana, poderiam distribuir as aulas dos sábados pelos horários da semana, sem prejuízo do ensino e como fez a Indústria, a distribuição de horário de trabalho;

f) considerando que a criança que estuda toda semana, lucraria muito com a folga consecutiva de dois dias;

g) considerando que não só o aluno como os próprios mestres, aproveitariam no Rio ou fora dele, a folga para repassar as lições e os seus deveres;

h) considerando que as escolas se entorpeciam, assim, no ritmo normal da cidade, cujo costume do "week end" está se generalizando.

Vem apelar para V. Excia, no sentido de que seja decretada portaria e todos os colégios do Rio de Janeiro, mandando paralisar as aulas aos sábados, funcionando rigorosamente de segunda a sexta-feira. E assinam o presente, certos da sua boa acolhida, primeiro por saber V. Excia, dotado de espírito esclarecido, segundo porque a medida solicitada é das mais justas, das mais razoáveis e das mais práticas. — (a) Antônio Souza. — Alvaro de Oliveira. — Afrânio Couto. — A. Hume. — Leopoldo Touna. — Leonidas Britos. — José Freitas. — Mario Figueiredo, Coutinho. — Segundo Touna. — N. Mariano de Oliveira. — A. de Souza e Silva. — D. Soba. — José Freitas. — Genival Mascarenhas. — A. Vasconcelos. — Idionar Castro Oliveira. — Lucindo Castro.

Câmara dos Deputados

Atentados políticos no Paraná — Ensino gratuito nas Universidades — A nova concorrência da Loteria Federal — O Deputado José Romero e o PTB — Prosseguiu a votação da Lei Eleitoral

O Sr. Munhoz da Rocha foi o primeiro orador de ontem no expediente. Depois de expor a situação política de seu Estado, leu um telegrama do Prefeito de Clevelândia reiterando providências em face dos atentados políticos que ali vem ocorrendo por parte dos elementos do PSD. O deputado Benjamin Farah leu um telegrama da UDN elogiando o seu projeto sobre o ensino gratuito nas Universidades. O deputado Aureliano Leite leu o telegrama que recebeu de D. Carlos Carmelo, arcebispo de São Paulo, manifestando-se contrário ao projeto do deputado

Nelson Carneiro, que iguala companhia à esposa. Ainda sobre o caso da Loteria Nacional o Sr. Guaracy Silveira leu o texto da carta que enviou ao Ministro da Fazenda, sugerindo na nova concorrência ser aberta a inclusão de um parágrafo permitindo ao Serviço Particular da Assistência concorrer na exploração da Loteria Nacional. O Sr. José Romero expôs da tribuna os motivos que o levaram a ingressar no PTB. Na ordem da dia prosseguiu a votação da Lei eleitoral tendo sido aprovadas duas emendas e rejeitadas as demais.

DR. ADOLPHO STAERKECLÍNICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório:RUA ASSEMBLEIA N. 58-1.º andar
Telefones: 42-3835Residência:
RUA BELA DE SÃO LUIZ N. 89
Telefones: 42-5892

Responsáveis pela confusão os partidos políticos



Ademar de Barros

SÃO PAULO, 27 (Asapress) — Embarkou para o Rio o deputado Plínio Barreto. Interrogado pelos jornalistas sobre o momento político nacional, declarou o deputado parlamentar que a confusão que se vê presentemente é provocada pelos próprios partidos políticos. Declarou, ainda, que o seu candidato à Presidência da República é o Sr. Eduardo Gomes acrescentando se não fosse o nome do Sr. Afonso Pena Júnior, como candidato de oposição a U. D. N. largar-se-ia a luta com o Brigadeiro Eduardo Gomes na chapa para Presidente. **SÓ O TEMPO DIRÁ O PENSAMENTO DO SR. ADEMAR DE BARROS**

SÃO PAULO, 27 (Asapress) — Entrevistado em Congonhas, pela reportagem, o Sr. Erlindo Salgado, sobre se da reunião, a ser realizada amanhã nos Campos Eliseos, com a presença de deputados federais e estaduais e senadores peesepistas, sairia a definição política do Sr. Ademar de Barros, declarou que: "A visão do futuro, só Deus pode ter. Sem dúvida o objetivo da reunião, é traçar o rumo do partido na campanha à sucessão presidencial. Não sei se haverá solução definitiva, mas a alguma conclusão ela chegará". Com referência ao propósito da candidatura do líder peesepista, afirmou o entrevistado que somente o tempo poderá dizer do pensamento do Sr. Ademar de Barros.

DECLARAÇÕES DO SR. ADEMAR DE BARROS

SÃO PAULO, 27 (Asapress) — Pouco antes de embarcar para Guaratinguetá, o Sr. Ademar de Barros reafirmou aos seus auxiliares diretos, que não seria candidato à Presidência da República — consoante disse a um mítino alto dirigente do PSP, que acrescentou: "O Sr. Ademar de Barros não vai, no entanto, como querem alguns, encerrar

sua carreira política. Ao contrário. Não sendo candidato, será um dos grandes eleitores no pleito de 1950. E talvez vá para o etional, o documento recomenda Senado, onde aguardará o pleito de 1955, quando, por certo, será uma força política ponderável, já então, sem os embargos do momento atual".

FALA EM SÃO PAULO O SR. ALBERTO DEODATO

SÃO PAULO, 27 (Asapress) — Fazendo a um repórter nesta Capital, onde se encontra, o Sr. Alberto Deodato, Presidente da UDN mineira, disse que veio a esta Capital sem nenhuma missão política, mas apenas em visita a uma filha aqui residente, devendo seguir hoje para o Rio.

Acrescentou que há oito dias viajando pelo interior, sem contato, assim, com as melhores fontes, pode, contudo afirmar que o nome do Sr. Afonso Pena Júnior, é ainda uma esperança de que se encontrará a solução ideal do grave problema da sucessão. Se, porém, o Conselho Nacional do PSD, a reunir-se no próximo dia 30, não se decidir pelo nome lembrado como decorrência dos entendimentos da nossa mesa redonda de Minas, "teremos um fato novo a considerar e a ser considerada pela UDN". A uma pergunta formulada pelo repórter sobre se sua viagem ao Rio não tinha relação com o anunciado encontro entre o Sr. Pedro Aleixo e o General Dutra, respondeu que "não, pois até ignorava esse en-

contro. Quanto à eleição da mesa da Assembleia mineira, em oposição ao Governador Milton Campos, declarou o Sr. Alberto Deodato: "Foi antes de tudo uma hostilidade à Ala Liberal do PSD mineiro do que a nós, da UDN". **O PROGRAMA MÍNIMO DO P. T. E.**

SÃO PAULO, 27 (Asapress) — De passagem por esta Capital, com destino ao Rio Grande do Sul, o Senador Salgado Filho recebeu das mãos do deputado Castro Neves o programa mínimo redigido por aquele representante paulista, que vai levar ao senador Getúlio Vargas, contendo o mesmo, as exigências diante do momento político nacional.

Quanto ao conteúdo do programa, coube a vez ao Sr. Castro Neves, do PTB, paulista informar que será oferecido ao "exame de todos os partidos e não somente do PSD, e versa como objetivo essencial, a precária situação rural. Não recomenda propriamente uma reforma agrária nos moldes socialistas, mas visa a um maior amparo à lavoura, através de racionais financiamentos, disciplinando as cooperativas agrícolas e o municipalismo "tout court". No plano internacional, o programa acentua que devem ser respeitados os nossos compromissos de honra depois de amplamente divulgados, coisa aliás — frisou — que não está acontecendo atualmente. Recomenda também prestigiar a ONU e suas resoluções, como é



Adroaldo Mesquita

óbvio. Com relação à defesa nacional, o documento recomenda uma sensível diminuição das verbas às Forças Armadas, que ao ver dos trabalhistas, são excessivas e pesam fortemente em nossas finanças.

DE VIAGEM PARA O RIO O SR. ADEMAR DE BARROS

SÃO PAULO, 27 (Asapress) — Ao que se anuncia o Sr. Ademar de Barros se propõe a viajar hoje para o Rio, com o objetivo de tratar de assuntos relativos à política sucessória. Alguns círculos políticos ligam a viagem do Governador de São Paulo, à reunião que está marcada para amanhã durante a qual, os correligionários do Sr. Ademar de Barros deverão dar a decisão que julgam mais conveniente, e que será tomada pelo líder peesepista na campanha presidencial.

ADEMAR NÃO SERÁ CANDIDATO

SÃO PAULO, 27 (Asapress) — Alto prócer do situacionismo, declarou à reportagem de um vespertino local, de forma categórica, que o Sr. Ademar de Barros não deixará o Governo de São Paulo para se candidatar à Presidência da República. Declarou o referido prócer, no entanto, que o Sr. Ademar de Barros, por sua força eleitoral, poderá vir a ser o árbitro da política nacional, constituindo um elemento decisivo no jogo da sucessão.

Terá início a primeira de abril o 17.º censo dos Estados Unidos

WASHINGTON, (UBIS) — O Presidente Truman vem de marcar a data de 1.º de Abril para início do 17.º Censo dos Estados Unidos.

Espera-se que esse censo revele uma população superior a 150 milhões, no continente norte-americano. Em 1910, o total foi de 92.131.669,275.

O Presidente Truman, em sua proclamação, salientou que a Constituição dos Estados Unidos estabelece um censo de dez em dez anos para que seja determinado a cada Estado, proporcionalmente à sua população, o número de representantes que lhe cabe na Câmara.

A contagem da população é apenas uma das fases do processo, pois os 150.000 funcionários que trabalham no censo, também irão compilar dados estatísticos sobre habitação, agricultura, irrigação, e outros assuntos. A cada cidadão adulto será apresentada uma lista com 33 questões. Espera-se que o levantamento dessas estatísticas seja feito em três semanas, nas áreas urbanas, e em um mês, nas áreas rurais. De pois disso, os resultados serão então analisados e classificados.

O Presidente comentou que, nos dez anos de intervalo desde o censo anterior, uma guerra "troux" modificações sem paralelo no desenvolvimento e nas características de nosso povo, de suas habitações e indústrias, e tornou mais necessário do que nunca um inventário atual da nação, nos setores de residências, população, fazendas, e outros recursos que nos guiam no futuro".

Alem dos Estados Unidos do continente, o Alasca, Havaí, Porto Rico, Guam, Samoa norte-americana, e todas as dependências estarão sujeitos ao censo.

Sul América Terrestres

NOVOS TELEFONES

A SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES, comunica aos seus clientes e ao público os novos números de seus telefones:

Matriz: Rua Buenos Aires, 29/37 43-0856
Sucursal, Rio: Rua do Ouvidor, 61 23-2002

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO

SÓ É CALVO QUEM QUER
PILOGENIO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PH⁹ FR⁹ GIFFONI
A VENDA NAS PHARMACIAS ORÇARIAS E NAS CASAS DE 1.º ORDEM
FRANCISCO GIFFONI & C⁹ - RUA 12 DE MARÇO, 17 - RIO DE JANEIRO

Entre nós o Diretor do Departamento Latino-Americano do "British Council"

O Dr. N. A. R. Mac Kay vem em viagem de inspeção e de intercâmbio cultural!

Encontra-se entre nós, desde ontem, o Sr. N. A. R. Mac Kay, Diretor do Departamento Latino-Americano do Conselho Britânico, órgão oficial do Governo inglês, para o intercâmbio cultural com os povos e nações amigas. O Sr. N. A. R. Mac Kay vem ao Brasil em viagem de inspeção e também de aproximação cultural, devendo entrar em contato com os círculos culturais do país e visitar instituições brasileiras.

Hoje, às 10 horas, o Sr. Mac Kay visitará o Colégio Pedro II, e às 13 horas a Biblioteca Demonstrativa Castro Alves, do Instituto Nacional do Livro, ocasião em que terá ensejo de oferecer àquela Instituição, uma coleção de discos de música britânica, assim como ao seu Diretor, o compositor Luiz Cosme. Visitará ainda o Instituto de Manguinhos e outros centros de cultura nesta Capital, onde proficiará na ociedade Brasileira de Cultura Inglesa, uma conferência sobre a educação na Inglaterra.

Já em estreito contato com o Departamento Cultural do Itamarati, e com o Ministério da Educação, o Dr. N. A. R. Mac Kay analisa com sua viagem,

trabalho profícuo para o intercâmbio anglo-brasileiro, que tem no Conselho Britânico, a cuja frente se encontra o Sr. Sidney George West, dedicador e incansável propulsor dessa aproximação, uma entidade de realização fecundas e úteis.

Companhia Internacional de Capitalização

Sorteio de amortização do mês de Março



Na Sede da Companhia, à Avenida Presidente Vargas, 509-9.º andar, "EDIFÍCIO MONTREAL", realizar-se-á no dia 31 do corrente, sexta-feira, às 15 horas, o sorteio dos nossos títulos, referente ao mês de março de 1950.

Concorrerão ao mesmo todos os títulos em vigor naquela data, na sede social. Os títulos em atraso poderão ser resgatados até às 15,30 horas do dia do sorteio na Caixa da Companhia, à Avenida Presidente Vargas n.º 509, 7.º andar; na Agência Suburbana à Avenida Amaro Cavalcanti n.º 1.871, sobrado; na Rua Albertina n.º 1-A sobrado, sala 3, em Campo Grande e em Niterói à Praça Floriano Peixoto n.º 18 (em frente à Prefeitura).

Chegou a hora de tirar o Paletó

Eduardo Palmerio

S. PAULO, (S. N. P.) — Os dois últimos partidos nacionais que obedecem a orientação dos seus chefes e que lhes garantem absoluta solidariedade em quaisquer circunstâncias, são o Partido Social Progressista e o Partido Trabalhista Brasileiro. Os demais partidos, P. S. D., U. D. N., P. R. e outros, não seguem os chefes, seguem as oportunidades, os acontecimentos, e vivem se degladiando em função dos interesses das diversas correntes internas, as chamadas alas. São verdadeiros sacos de gatos.

Nereu perdeu o controle do P. S. D., o Brigadeiro não tem mais voz ativa na U. D. N. e o Presidente Bernardes, não preside mais a coisa alguma em matéria política. O caso do Brigadeiro, por exemplo, que era tido como candidato natural, agora não é mais tratado como um filho natural da U. D. N., e daqui uns dias, talvez nem assim. Daí o fato de tais partidos terem perdido inteiramente a força eleitoral, conservando apenas a posição nos postos eletivos até que se realizem as próximas eleições que tanto os apavoram. Essa fraqueza que já nem mais tentam esconder, atinge os limites máximos; daí por diante não é mais fraqueza, é coma. Há alguns meses atrás, os chamados partidos majoritários não davam confiança a ninguém. Reuniam-se entre eles, como se de suas decisões ficasse resolvida definitivamente a situação do país. Convidar Ademar, Ge-

túlio, para uma reunião em Petrópolis, no Rio em Minas... Absurdo. Mas o desenvolver dos acontecimentos incumbiu-se de revelar aos poetas a realidade das coisas. E Rio Grande do Sul e São Paulo passaram a ser procurados, embora com certa reserva... Vergonha de ricos, quando procuram os pobres. Até que um dia, as claras, já sem a cautela anterior, Benedito aflito, telefona a Ademar, sabendo se poderia ser recebido por ele num lugar qualquer do Estado do Rio. Ademar aceitou o encontro, mas em São Paulo. E Benedito aflito veio chorar as máguas: "O P. S. D. está liquidado! A U. D. N. tonta, sem saber o que faz com o Brigadeiro e o que faz sem o Brigadeiro, o P. R. mumificado não há jeito de ressuscitar..."

Mas o Ademar de Barros não se deixou comover pelas lágrimas beneditinas. Prometeu estudar com carinho o caso do Benedito aflito, e estudará com certeza. Antes, porém, há a Frente Popular, já delineada, já em vésperas de sensacional lançamento. E será que o P. S. D. topa um movimento popular, que ele sempre chamou desdenhosamente de populista? Querá o P. S. D. misturar-se ao povo, amarrar as suas casacas ao aperto cívico das massas populares? A questão está nele pé: se quiserem, bem; se não quiserem, arranjam-se sozinhos. Ademar não trocará o apoio entusiástico de milhões de brasileiros, pelo apoio hoje considerado inútil eleitoralmente de partidos divorciados da opinião pública. Mas como Benedito já tirou o paletó, para falar com Ademar, é sinal de que a coisa vai indo bem...

A MELHOR RENDA
BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reservas
Cr\$ 22.087.733,60

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

SORTEIO DE MARÇO DE 1950

Realizar-se-á no dia 31 do corrente, sexta-feira, às 15 horas, na sala nobre do Liceu Literário Português, à Rua Senador Dantas, 118-1.º andar, o sorteio de títulos relativo ao mês de março. Participação desse sorteio todos os títulos em vigor, na Sede Social. Os títulos em atraso poderão ser resgatados até às 15 horas do dia, na Sede da Companhia.

SEDE SOCIAL

RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — ESQ. QUITANDA
Edifício Sulamer
RIO DE JANEIRO

SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S. A.

SORTEIO DE MARÇO

Sexta-feira, dia 31, às 15 horas

No dia e hora acima indicados, na sede da SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S. A., à Avenida Rio Branco n.º 118-9.º andar, realizar-se-á o sorteio de amortização antecipada dos títulos referentes ao mês de março. Concorrerão ao sorteio todos os títulos em vigor naquela data. Os títulos em atraso poderão ser resgatados até às 14 horas do dia 31 do corrente, na Caixa da Cia. à Av. Rio Branco n.º 118, 9.º andar, no Rio, ou em Niterói, à Av. Amador Peixoto número 178, sala 206.

Um estouro de sete milhões de cruzeiros

Não pode haver tratados comerciais sem a colaboração das classes produtoras

FALA À "GAZETA DE NOTÍCIAS" O DEPUTADO CREPORY FRANCO SOBRE O PROJETO QUE APRESENTOU AO LEGISLATIVO FEDERAL

O deputado Crepory Franco acaba de receber congratulações de todas as entidades econômicas do país pela felicidade de seu projeto 16, tornando obrigatório a participação das classes produtoras nas negociações e na elaboração dos tratados e acordos comerciais.

Evidentemente, conforme já se pronunciou o Sr. João Daudé de Oliveira, por mais lústras e cultos que sejam os diplomatas e expoentes diplomáticos designados para os diplomatas designados para a negociação de um tratado ou acordo comercial, faltam o contato direto com os problemas que vão abordar, e sobretudo a experiência do mundo dos negócios.

A omissão do chamarati de um delegado das classes produtoras causou a pior das impressões em todas as classes produtoras do país, diminuídas com a atitude desleal e mesmo lamentável, dando a impressão de que os assuntos de nossa importância para a administração pública não estão sendo estudados e meditados.

FALAMOS O DEPUTADO CREPORY FRANCO

Falando sobre o assunto na Câmara o ilustre deputado mineiro, sem dúvida uma das figuras de maior relevo do parlamento, disse-nos:

— O meu projeto vem ao encontro da aspiração das classes produtoras, expressa na Conferência de Araxá, em que, considerando as vantagens que para a economia resultariam da mais estreita conjugação de esforços dos Poderes Públicos e das classes produtoras, na elaboração e nas negociações dos tratados de comércio, recomenda que as Classes Produtoras, por intermédio de representantes por elas indicados, participem obrigatoriamente e das negociações e da elaboração dos tratados de comércio, inclusive para que opinem a respeito da escolha dos artigos e quantidades das mercadorias incluídas nos convênios objeto das negociações.

Que os órgãos das Classes Produtoras nos Estados surgiram, por intermédio dos respectivos representantes no Congresso Nacional, a votação de um dispositivo legal que assegure a participação de delegados indicados pelas Classes Produtoras na elaboração e discussão dos tratados, convenções ou acordos de natureza econômica.

A recomendação é, de todo ponto, condizente com os interesses nacionais. Os acordos de comércio versam matéria

em que a técnica especializada desempenha função de alta relevância. Só o trato direto com a realidade econômica do país, e a prática adquirida através



Deputado Crepory Franco

de labor constante da profissão nos vários ramos das atividades produtoras possibilita uma contribuição preciosa e eficaz para feitura de tais convênios internacionais.

Justo e patriótico o que pretendem as classes produtoras. O PROJETO CREPORY FRANCO

É o seguinte o projeto:

Art. 1º — É assegurado às classes produtoras do país — indústria, agricultura e comércio — o direito de participação das negociações e da elaboração de convênios ou de qualquer atos internacionais de comércio.

§ 1º — Esta participação far-se-á por intermédio de representantes designados pelas entidades da classe que tenham caráter e âmbito nacionais.

§ 2º — Sempre que tiver de elaborar qualquer tratado ou acordo internacional de comércio, deverá o Poder Executivo requisitar às entidades mencionadas no parágrafo anterior

DRAGAGEM DE AMARRAÇÃO

PARNAIBA, Piauí, 27 (Ass. press) — A nossa reportagem colheu a notícia de que se ajuizava nesta cidade uma comissão de engenheiros de importante firma holandesa, prendendo sua visita ao serviço de dragagem de Amaração. A companhia holandesa é especializada em construções e dragagens de portos e está empregada em concorrer aos diversos trabalhos a serem realizados em diferentes portos do Brasil.

a indicação de um ou mais representantes. Caso a entidade requisitada não faça a indicação no prazo de oito dias, o Governo nomeará quem a represente.

Art. 2º — Cabe aos representantes das classes produtoras designados ou nomeados na forma do artigo primeiro:

a) colaborar com os órgãos ou representantes do Governo no estudo e feitura dos convênios;

b) acompanhar de maneira efetiva e permanente as negociações até ser firmado o Tratado ou acordo;

c) opinar a respeito da escolha dos artigos e quantidades das mercadorias incluídas nos convênios ou ajustes.

Art. 3º — Essa lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

SUICÍDIO

MACEIO, 27 (RP) — O Sr. Antônio Costa, antigo senhor de engenho neste Estado, foi encontrado morto, por enforcamento, nas encostas do Matadouro Municipal.

Acredita-se que tenha o mesmo

Suicidou-se na Casa de Correção

B. HORIZONTE, 27 (RP) — Ontem à tarde, na Casa de Correção, verificou-se um suicídio. O detento Geraldo Ramos de Oliveira, natural de Governador Valadares, extinguiu a vida, dentro de sua própria cela.

A polícia tomou conhecimento do fato.

Limpeza de maus elementos

Polícia do 23º Distrito Policial, chefiada pelo próprio delegado, Dr. Valdir de Abreu, levaram a efeito, na extensa jurisdição daquela delegacia, autênticos "expedientes" sendo revisados, quase duas centenas de suspeitos e efetuados vários flagrantes delictivos, inclusive dois por posse de arma, dois por vadiagem, um de falsificação, em sua vez, também logrou um soldado da Polícia, além de várias detenções ligeiras.

«Estaremos julgando um inocente?»

Séria interpelação de um magistrado mineiro — Sensação em Minas com o caso "Marcha-à-Ré"

B. HORIZONTE, 27 (RP) — Torna culto o julgamento dos principais acusados como criminosos de "Marcha à Ré" o indulto motorista abolido há tempos no volante de seu carro.

Os principais acusados são, co-

VELHOS "ESCROCS" DIRIGIAM A "CONSTRUTORA PROGRESSO" — VENDIAM O QUE NÃO POSSUÍAM — PRESOS PELA POLÍCIA MINEIRA

NOTA DA REDAÇÃO DA RIOPRESS: — Os implicados no sensacional "golpe" ora levado a efeito contra a população mineira, diretores da "Construtora Progresso", são velhos "ages" da chantage. O último golpe praticado na praça do Rio de Janeiro foi o da S O S — Sociedade Organomecânica de Socorro —, situada à Av. Erasmo Braga 227 — sala 1.111, no qual ludibriaram a praça em cerca de um milhão de cruzeiros. Newton Versiani de Castro e Aldenor Silveira Duarte, ora envolvidos no sensacional rombo, eram, juntamente com Alexandre Porteca, ex-investigador de Polícia, diretores da empresa que falhou na praça do Rio de Janeiro. Foram processados pelo Juiz Stampa Berg, apesar da defesa do advogado Divinício dos Santos, patrono dos vigaristas.

B. HORIZONTE, 25 (De Felfe da Silva da RP) — A polícia mineira vem de lavar um tanto fechando a "Construtora Progresso" orquestra armada pelos chantageístas e "serocs". Newton Versiani de Castro Ribeiro e Aldenor da Silveira Duarte, já conhecidos pela polícia de vários Estados. Decentemente instalados no edifício do IAPL a Construtora vendia, a preços módicos, casas para pessoas de todas as categorias sociais. Terrenos, também, eram negociados, sem, no entanto, a Cia. possuir coisa alguma.

Até os empregados da empresa eram lesados pela dupla da chantage: todos lhes depositavam, em dinheiro, fiança alta, para garantia do emprego, considerados como "de confiança".

Com o passar dos meses a empresa foi instalando filiais nas principais cidades do Estado. A "Propriedade" que os negócios iam aumentando, as vítimas também apareciam, porém ficavam satisfeitas com as explicações dos vigaristas.

Terrenos, alheios eram vendidos aos incautos, a todo e a direito. Até áreas pertencentes ao patrimônio do Estado foram negociadas. Possuía ainda a Construtora, vistosa placa, onde se lia: "Construtora Progresso" — marco de realização no setor da engenharia — Casas populares — terrenos, construções industriais.

Devido à forte pressão que vinha fazendo junto à Polícia uma comissão de queixosos, a Delegacia de Ordem Econômica varreu a

praça e apurou a verdade. Os principais acusados foram presos e a empresa fechada.

ROUBAVAM ATÉ OS EMPREGADOS

Logo após a batida dada pela Polícia, os "serocs" saíram da Capital. Foram os mesmos culpados pela farsa, acreditando-se em um fugido para o Rio de Janeiro. Os dois perigosos indivíduos são velhos conhecidos da carreira do crime. Já foram processados no Rio de Janeiro, há algum tempo, por crime de estelionato.

Ao que se anuncia, a Polícia está esperando nesta Capital a chegada do Sr. Domício dos Santos, advogado carioca, que vem defendendo os laquios. O citado causídico de há muito é patrono dos dois "serocs", cuja ficha pregressa foi pedida à Polícia carioca.

A última hora, no entanto, a Polícia foi informada de que os esperados Newton Versiani de Castro Ribeiro e Aldenor Silveira Duarte encontram-se nesta capital.

Todos os meios de comunicação foram borrados pela Polícia e suas fotografias publicadas pela imprensa.

(A demais envolvidos, Juares de Faria, Gilberto Carvalho e Wellington Camara estão, também, sendo procurados pela Polícia mineira).

Logo após a batida dada pela Polícia, os "serocs" saíram da Capital. Foram os mesmos culpados pela farsa, acreditando-se em um fugido para o Rio de Janeiro. Os dois perigosos indivíduos são velhos conhecidos da carreira do crime. Já foram processados no Rio de Janeiro, há algum tempo, por crime de estelionato.

Ao que se anuncia, a Polícia está esperando nesta Capital a chegada do Sr. Domício dos Santos, advogado carioca, que vem defendendo os laquios. O citado causídico de há muito é patrono dos dois "serocs", cuja ficha pregressa foi pedida à Polícia carioca.

A última hora, no entanto, a Polícia foi informada de que os esperados Newton Versiani de Castro Ribeiro e Aldenor Silveira Duarte encontram-se nesta capital.

Todos os meios de comunicação foram borrados pela Polícia e suas fotografias publicadas pela imprensa.

(A demais envolvidos, Juares de Faria, Gilberto Carvalho e Wellington Camara estão, também, sendo procurados pela Polícia mineira).

Logo após a batida dada pela Polícia, os "serocs" saíram da Capital. Foram os mesmos culpados pela farsa, acreditando-se em um fugido para o Rio de Janeiro. Os dois perigosos indivíduos são velhos conhecidos da carreira do crime. Já foram processados no Rio de Janeiro, há algum tempo, por crime de estelionato.

Ao que se anuncia, a Polícia está esperando nesta Capital a chegada do Sr. Domício dos Santos, advogado carioca, que vem defendendo os laquios. O citado causídico de há muito é patrono dos dois "serocs", cuja ficha pregressa foi pedida à Polícia carioca.

A última hora, no entanto, a Polícia foi informada de que os esperados Newton Versiani de Castro Ribeiro e Aldenor Silveira Duarte encontram-se nesta capital.

Todos os meios de comunicação foram borrados pela Polícia e suas fotografias publicadas pela imprensa.

(A demais envolvidos, Juares de Faria, Gilberto Carvalho e Wellington Camara estão, também, sendo procurados pela Polícia mineira).

Logo após a batida dada pela Polícia, os "serocs" saíram da Capital. Foram os mesmos culpados pela farsa, acreditando-se em um fugido para o Rio de Janeiro. Os dois perigosos indivíduos são velhos conhecidos da carreira do crime. Já foram processados no Rio de Janeiro, há algum tempo, por crime de estelionato.

Ao que se anuncia, a Polícia está esperando nesta Capital a chegada do Sr. Domício dos Santos, advogado carioca, que vem defendendo os laquios. O citado causídico de há muito é patrono dos dois "serocs", cuja ficha pregressa foi pedida à Polícia carioca.

A última hora, no entanto, a Polícia foi informada de que os esperados Newton Versiani de Castro Ribeiro e Aldenor Silveira Duarte encontram-se nesta capital.

Todos os meios de comunicação foram borrados pela Polícia e suas fotografias publicadas pela imprensa.

PRESOS PELA POLÍCIA MINEIRA OS "ESCROCS" DA CONSTRUTORA PROGRESSO

Sobre a sete milhões de cruzeiros os prejuízos

B. HORIZONTE, 27 (RP) — A polícia efetuou a prisão dos elementos Newton Versiani de Castro Ribeiro e Aldenor Silveira Duarte, "diretores" da Cia. Construtora Progresso, "orquestra" chamada recentemente pela polícia de Ordem Econômica.

Aquela organização criminosamente causou a população das Alfândegas, um prejuízo calculado em cerca de sete milhões de cruzeiros. Pelo vulto de suas transações desonestas. Com a prisão dos membros e seus satélites Juares de Faria e Wellington Camara, o caso tomou novo rumo, visto que contém e centenas de vítimas empurraram a Polícia local para registro de suas queixas.

Os perigosos "serocs" e vigaristas foram, por ordem do delegado, metidos no xadrez. Enquanto aguardam o pedido de prisão, vendida feita contra os culpados. Os especialistas, embora presos na Delegacia de Ordem Econômica, e atacados por toda a imprensa mineira, continuam calmos e impávidos, podendo para os laboratórios dos jornais e esperanças de que venham a recobrar a liberdade.

Sobre o fato, toda a imprensa abre colunas, criticando severamente a polícia por não ter descoberto há mais tempo a "orquestra" visto que na sua direção havia um velho profissional do crime.

Logo após a batida dada pela Polícia, os "serocs" saíram da Capital. Foram os mesmos culpados pela farsa, acreditando-se em um fugido para o Rio de Janeiro. Os dois perigosos indivíduos são velhos conhecidos da carreira do crime. Já foram processados no Rio de Janeiro, há algum tempo, por crime de estelionato.

Ao que se anuncia, a Polícia está esperando nesta Capital a chegada do Sr. Domício dos Santos, advogado carioca, que vem defendendo os laquios. O citado causídico de há muito é patrono dos dois "serocs", cuja ficha pregressa foi pedida à Polícia carioca.

A última hora, no entanto, a Polícia foi informada de que os esperados Newton Versiani de Castro Ribeiro e Aldenor Silveira Duarte encontram-se nesta capital.

Todos os meios de comunicação foram borrados pela Polícia e suas fotografias publicadas pela imprensa.

(A demais envolvidos, Juares de Faria, Gilberto Carvalho e Wellington Camara estão, também, sendo procurados pela Polícia mineira).

Logo após a batida dada pela Polícia, os "serocs" saíram da Capital. Foram os mesmos culpados pela farsa, acreditando-se em um fugido para o Rio de Janeiro. Os dois perigosos indivíduos são velhos conhecidos da carreira do crime. Já foram processados no Rio de Janeiro, há algum tempo, por crime de estelionato.

Ao que se anuncia, a Polícia está esperando nesta Capital a chegada do Sr. Domício dos Santos, advogado carioca, que vem defendendo os laquios. O citado causídico de há muito é patrono dos dois "serocs", cuja ficha pregressa foi pedida à Polícia carioca.

A última hora, no entanto, a Polícia foi informada de que os esperados Newton Versiani de Castro Ribeiro e Aldenor Silveira Duarte encontram-se nesta capital.

Todos os meios de comunicação foram borrados pela Polícia e suas fotografias publicadas pela imprensa.

(A demais envolvidos, Juares de Faria, Gilberto Carvalho e Wellington Camara estão, também, sendo procurados pela Polícia mineira).

Logo após a batida dada pela Polícia, os "serocs" saíram da Capital. Foram os mesmos culpados pela farsa, acreditando-se em um fugido para o Rio de Janeiro. Os dois perigosos indivíduos são velhos conhecidos da carreira do crime. Já foram processados no Rio de Janeiro, há algum tempo, por crime de estelionato.

Ao que se anuncia, a Polícia está esperando nesta Capital a chegada do Sr. Domício dos Santos, advogado carioca, que vem defendendo os laquios. O citado causídico de há muito é patrono dos dois "serocs", cuja ficha pregressa foi pedida à Polícia carioca.

A última hora, no entanto, a Polícia foi informada de que os esperados Newton Versiani de Castro Ribeiro e Aldenor Silveira Duarte encontram-se nesta capital.

Todos os meios de comunicação foram borrados pela Polícia e suas fotografias publicadas pela imprensa.

(A demais envolvidos, Juares de Faria, Gilberto Carvalho e Wellington Camara estão, também, sendo procurados pela Polícia mineira).

Logo após a batida dada pela Polícia, os "serocs" saíram da Capital. Foram os mesmos culpados pela farsa, acreditando-se em um fugido para o Rio de Janeiro. Os dois perigosos indivíduos são velhos conhecidos da carreira do crime. Já foram processados no Rio de Janeiro, há algum tempo, por crime de estelionato.

Ao que se anuncia, a Polícia está esperando nesta Capital a chegada do Sr. Domício dos Santos, advogado carioca, que vem defendendo os laquios. O citado causídico de há muito é patrono dos dois "serocs", cuja ficha pregressa foi pedida à Polícia carioca.

A última hora, no entanto, a Polícia foi informada de que os esperados Newton Versiani de Castro Ribeiro e Aldenor Silveira Duarte encontram-se nesta capital.

Todos os meios de comunicação foram borrados pela Polícia e suas fotografias publicadas pela imprensa.

(A demais envolvidos, Juares de Faria, Gilberto Carvalho e Wellington Camara estão, também, sendo procurados pela Polícia mineira).

Logo após a batida dada pela Polícia, os "serocs" saíram da Capital. Foram os mesmos culpados pela farsa, acreditando-se em um fugido para o Rio de Janeiro. Os dois perigosos indivíduos são velhos conhecidos da carreira do crime. Já foram processados no Rio de Janeiro, há algum tempo, por crime de estelionato.

Ao que se anuncia, a Polícia está esperando nesta Capital a chegada do Sr. Domício dos Santos, advogado carioca, que vem defendendo os laquios. O citado causídico de há muito é patrono dos dois "serocs", cuja ficha pregressa foi pedida à Polícia carioca.

A última hora, no entanto, a Polícia foi informada de que os esperados Newton Versiani de Castro Ribeiro e Aldenor Silveira Duarte encontram-se nesta capital.

Todos os meios de comunicação foram borrados pela Polícia e suas fotografias publicadas pela imprensa.

(A demais envolvidos, Juares de Faria, Gilberto Carvalho e Wellington Camara estão, também, sendo procurados pela Polícia mineira).

Propriedade Industrial

MOMSEN, LEONARDO & CIA., Agente da Propriedade Industrial, com sede à Praça Mauá, 7, encarrega-se em promover o emprégo das seguintes patentes de invenção:

- 1) "Emulsões betuminosas e processo para preparar as mesmas", n. 25.199, da International Bitumen Emulsions Corporation.
- 2) "Amplificadores", n. 31.136, da Western Electric Company, Inc.
- 3) "Aperfeiçoamentos em recipientes", n. 33.301, de Julius Andrea Zinn, Jr.
- 4) "Novo modelo de montagem de aros para óculos", n. 263, da American Optical Company.
- 5) "Aperfeiçoamentos em grampos elásticos para trilha e no arranjo em relação aos trilhos", n. 27.720, da Elastic Rail Spike Corporation.
- 6) "Método de prospecção de depósitos subterrâneos", n. 31.195, de Eugene McDermott.
- 7) "Processo e aparelho aperfeiçoados para a fabricação de fechos de acolchamento, corredeiras", n. 29.204, da The G. E. Prentice Manufacturing Company.
- 8) "Processo aperfeiçoado para a fabricação de fechos de colchetes corredeiras", n. 29.233, da The G. E. Prentice Manufacturing Company.
- 9) "Aperfeiçoamentos em ou relativos à vacina contra o cólera dos porcos", n. 28.974, da William Hutchins Boynton.
- 10) "Ferramenta de esmerilhar", n. 32.006, da The Hall Manufacturing Company.
- 11) "Aperfeiçoamentos em sistemas de sinalização", n. 27.739, da Automatic Electric Laboratories, Inc.
- 12) "Detergentes", n. 24.297, da Colgate-Palmolive-Peet Company.
- 13) "Aperfeiçoamentos classificadores para separar os sólidos dos líquidos, por sedimentação", n. 25.299, de John Jacob Selp.
- 14) "Aparelhos e processo para formar pegas com cascalho", número 27.718, da Leslie Albertus Layne.
- 15) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a aparelhamentos e processos para o tratamento de fios ou artigos semelhantes", n. 24.465, da Industrial Rayon Corporation.
- 16) "Processo para a fabricação de peças, das quais podem ser preparados a frio cartuchos e envoltórios de projétils", n. 24.491, da Manufacture of Machines du Haut-Rhin.
- 17) "Aperfeiçoamentos em circuitos de aparelhos telefônicos", número 27.794, da Automatic Electric Laboratories, Inc.
- 18) "Aperfeiçoamento em alças para porta-seios", n. 32.651, de Henry M. Plehn.
- 19) "Processo para a separação de minérios por efeito de gravidade", n. 30.443, de Henry Hopkins Wade.
- 20) "Aperfeiçoamentos em suspensórios", n. 25.437, da A. Stein & Company.
- 21) "Aperfeiçoamentos em armários de arquivo", n. 32.498, de John Warren Paxton, George Noble Paxton and Irving Richard Cornish.
- 22) "Aperfeiçoamentos em ou relacionados a aparelhos telefônicos", n. 26.532, da Associated Telephone & Telegraph Company.
- 23) "Aperfeiçoamentos em, ou relativos a dispositivos reguladores para hélices de pá ajustáveis", n. 30.453, da General Motors Corporation.
- 24) "Respiradores, e processo de sua fabricação", n. 20.478, da American Optical Company.
- 25) "Aperfeiçoamentos em classificadores", n. 24.415, da The Dorr Company, Inc.
- 26) "Aperfeiçoamentos em sistemas telefônicos", n. 27.770, da Automatic Electric Laboratories, Inc.
- 27) "Aperfeiçoamentos em processos e aparelhos para carregar e descarregar veículos sobre rodas", n. 31.560, da The British Hopeway Engineering Company Limited.
- 28) "Aperfeiçoamentos em sistemas de totalização", n. 31.096, da Automatic Electric Laboratories, Inc.
- 29) "Aperfeiçoamentos nos dispositivos de identificação das linhas de sistemas de telefones ou de sinais", n. 30.404, da Automatic Electric Laboratories, Inc.
- 30) "Aperfeiçoamentos em sistemas telefônicos", n. 27.769, da Automatic Electric Laboratories, Inc.
- 31) "Aperfeiçoamento em equipamento para torrar pegas com cascalho", n. 27.672, de Leslie Albertus Layne.
- 32) "Aperfeiçoamento em equipamento cirúrgico", n. 33.591, da Ritter Company, Inc.
- 33) "Aperfeiçoamentos em reguladores automáticos da profundidade de penetração no solo de implementos de lavoura", n. 33.193, da Harry Ferguson, Inc.
- 34) "Aperfeiçoamentos em reguladores elétricos do tipo de pã de cerviço", n. 31.678, da J. Stone & Company Limited.

PATHE
PRESIDENTE
ALFA
FLUMINENSE
HOJE

Uma História
ENTERTAINING
CANÇÃO DO BOSQUE
RUGA - DUE - C

GINO BECHI
TRADEMA
DILIAN
Gino Bechi
"A STRADA DEL BOSCO"

OUÇA HOJE

ATRAVÉS DA **RÁDIO MAYRINKVELLA**

As 21,30 horas, no auditório,

"CAPIRADAS"

um alegre programa com BARRETO E BARROSO, PEREIRINHA e ZÉ TRINDADE, numa oferta do "ÓLEO DE LIMA" — o amigo lei dos seus cabelos!

Fala um especialista em assuntos de Marte Os problemas econômico-sociais do Brasil

HAMBURGO — (Serviço especial da agência AMUNCO) — "Coisas muito estranhas estão sucedendo em Marte o qual se trata de grandes explosões provocadas pelos habitantes desse planeta". É esta a opinião do homem mais familiarizado com os assuntos de Marte, em todo o mundo, "Heinrich" Ernst Pfannenschmidt, um jovem alemão residente em Elnbek. Pfannenschmidt, cujo pensamento está sempre em Marte, sabe o que diz. Cada dia o certo lhe traz centenas de cartas com relatos estranhos, a casa onde vive com sua esposa e dois filhos. As cartas lhe são enviadas por eminentes professores de Astronomia e astrônomos amadores de todo o mundo. Essas correspondências lhe dão conta dos resultados de observações sobre o Marte e o que está sucedendo nesse planeta, o mais próximo da Terra.

COMBATE AFRICANO E INTIMO DE MARTE

A razão de tudo isso, é que Pfannenschmidt está aceito a reconhecimento internacionalmente como um verdadeiro especialista em questões de Marte. Todos os dados recolhidos sobre esse planeta lhe são enviados, apesar do surpreendente fato de que ele é tão somente um jovem de 26 anos de idade, ex-soldado do Afrika Corps, participante na profissão sem a menor autoridade acadêmica. No entanto, é um entusiasta observador de estrelas, com uma predileção toda especial por Marte. Como diz ele: "Agora nós, os astrônomos temos da ser especializadas e Marte é a minha especialidade".

Ernst, que acaba de ser nomeado diretor da Seção planetária da União dos Astrônomos da Alemanha, está em breve em contato com a Associação Astronômica Brasileira e com o professor Volter H. Has, diretor da Associação Norte Americana da Observação Lunar e Planetária da Universidade de Novo México.

Apesar de que os resultados observados em Marte poderão ser interpretados como explosões provocadas em Marte, Pfannenschmidt é de opinião diferente: "Se houvesse alguma explosão nas últimas semanas, eu teria sido informado. Mesmo que, por causa

do meu tempo não tivesse sido observada na Europa, meus correspondentes em outras partes do mundo me haviam comunicado". Sem embargo, o jovem astrônomo admite que nem tudo é normal em Marte. Assim, por exemplo, o desalojamento da crosta polar ártica desse planeta, que lá deveria se ter produzido, ainda não começou até o presente. E, por outra parte, as condições atmosféricas gerais do planeta, são "extraordinariamente confusas".

COMEÇOU NOS ESTADOS UNIDOS

Pfannenschmidt tem andado estudando Marte desde que seu professor britânico lhe despertou interesse pela Astronomia, há onze anos. Isso ocorreu em Nova York, onde sua família reside, naquela data. Em 1933 regressou à Alemanha e o jovem Ernst foi convencido para prestar ser-

viço na Marinha alemã e, mais tarde, no exército expedicionário de Erwin Rommel. Posteriormente, foi capturado na Itália e, quando saiu do campo de concentração, em 1945, estava, como milhares de outros compatriotas, sem trabalho. Para não entender-se, começou a construir um grande telescópio. A maior das peças lhe foi enviada dos Estados Unidos e por seus admiradores das Universidades alemãs. Quando terminou a construção do seu aparelho, o instalou em uma cabana dos arredores de Elnbek e, desde então, não parou de observar Marte. Como ele mesmo diz, parece que está enamorado desse planeta. As últimas notícias sobre a chegada à Terra de seres vivos de Marte, provocaram uma corrida sensacional à modesta cabana do antigo soldado africano do exército alemão.

Os problemas econômico-sociais do Brasil

e as "recomendações de Araxá"

Neste pequeno comentário que nos propomos fazer, esperamos poder mostrar o que representam para o Brasil de hoje, os caminhos apontados pelos integrantes do grande conclave de Araxá. Ali, nos foram dadas as diretrizes a seguir, para que nossa terra se liberte da depressão econômico-social que a vem estrangulando. Foi nos claramente indicado o que nos cumpria fazer nos campos da produção agrícola e industrial, nas trocas do comércio interno e internacional, enfim as medidas que governos e produtores deviam tomar, para a salvação nacional. Como é notório, atravessamos uma fase da vida nacional, cheia de preocupações e dificuldades. Para resolver a situação, várias medidas de ordem administrativa têm sido tomadas, mas, apesar de todos os esforços, os resultados têm sido, infelizmente, quase que totalmente negativos. A fome e o desassossego rondam constantemente os lares brasileiros. As utilidades as mais indispensáveis a vida humana, cada vez se tornam mais difíceis de serem obtidas, algumas pela sua escassez, todas pelo

seu custo quase proibitivo. Quanto mais se tabelam gêneros alimentícios e outros artigos de consumo forçados, mais aumentam seus preços. Melhoram os salários, logo sobem os preços de todas as coisas essenciais a vida. E assim, neste círculo vicioso, vamos vivendo esta vida de amarguras e incertezas, sem saber como será o dia de amanhã. Mas, perguntarão alguns, porque as medidas postas em prática pelo governo não dão os resultados que eram de se esperar? Como resposta, diremos que é porque a solução desses urgentes problemas, vem sendo tentada pelo fim, em vez de pelo princípio. Tornando mais claro, quer isto dizer, que a decisão de tão angustiante situação, deve ser iniciada nos centros de produção, quaisquer que sejam eles, na reestruturação do comércio e não tabelando preços nos centros consumidores, sem bases suficientemente sólidas para tal. Um tabelamento de preços, como impedição a possíveis especulações e fraudes, só poderá ser viável, se a mercadoria chegar a estes centros por um custo razoavelmente pequeno, para poder ser

também vendida por preço baixo ao público consumidor. E a prova de que afirmamos, é que, quanto mais se tabelam os diversos produtos, mais sobem os preços. Mas, qual será então a solução para tudo isso, para que o nosso Brasil volte a uma situação de equilíbrio e de tranquilidade? Em 1949, de uma forma clara e precisa, a solução do problema econômico-social brasileiro, foi apresentada a todos os responsáveis pelo futuro do Brasil (governantes e produtores) na forma de Conselhos e encaminhados por "Recomendações" do Segundo Congresso Nacional das Classes Produtoras, realizado em Araxá. Naquelas advertências, se encontra tudo que praticamente é necessário fazer para a solução de tão clamorosa situação. Minuciosa e detalhadamente, os diversos problemas foram ali estudados, examinados, discutidos em todos os seus pontos cruciais e os resultados de todos esses exames e discussões, foram as sábias "Recomendações de Araxá". Não foram feitas por leigos no assunto, mas por homens profundamente conhecedores das necessidades brasileiras, todos produtores, dedicados aos vários ramos das atividades nacionais, por conseguinte profundamente enfiados de todas aquelas exigências. Em Araxá se reuniram, não para tratar de interesses particulares ou políticos, mas sim, sentindo toda a premissa dos problemas nacionais para estudar e apontar a governos e produtores, o caminho para salvar o Brasil da ruína que ameaça submergir. Necessitamos por todos os meios ao nosso alcance, aumentar nossa produção. Mas para isso, necessitamos, seguindo o roteiro das "Recomendações de Araxá", baratear o custo da produção, tanto na agricultura como na indústria. É necessário baratear a produção, para que o comércio possa reduzir o preço de venda das utilidades, trazendo consequentemente um desfogo geral. A estrada que nos há de levar a isso, já foi traçada em Araxá. Resta apenas, com boa vontade, com desejo ardente de bem servir ao Brasil, executar esse traçado. Os resultados que advirão daí, serão o maior dique que se possa antepor as doutrinas dissolventes, extremistas, que ameaçam subverter e destruir a nossa civilização. Um povo com padrão de vida elevado, é praticamente imune às doutrinas totalitárias. Creio, não fosse a maioria do povo brasileiro profundamente cristão, não viveres ainda preso às suas gloriosas tradições, talvez o Brasil já tivesse sucumbido ao envolvimento numa catástrofe político-social, sem precedentes em sua história. Temos que conjugar todos os nossos esforços no sentido de evitar que isso ainda venha a acontecer. Estejam todos convencidos, de que, se medidas urgentes e radicais não forem tomadas, como algumas nações da Europa, seremos devorados pela hidra comunista. Ela ali está a espreita da oportunidade. Por vários meios já se tem manifestado a sua presença. Só os cégos não a vêem. É chegado o momento de repetir a frase célebre de Barroso: "O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever". Atenção bem para as "Recomendações de Araxá"! Elas são o farol que nos há de conduzir a um seguro ancoradouro. Ainda é tempo de executar as suas ponderações, os seus profundos e patrióticos conselhos. Urgem atendê-los, se quisermos salvar o Brasil do abismo para onde caminha a passos de gigante.

Escute HOJE na SUA PRAÇA

As 13 horas, mais uma audição de "PAISAGENS DE PORTUGAL" PROGRAMA ENDEREÇADO A BRASILEIROS E PORTUGUESES

OFERECIMENTO DA "CAMISARIA PROGRESSO" PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

A questão dos cereais

D'Almeida VITOR

Há uma lei, que recebeu o número 615, sancionada em fevereiro do ano passado, pelo qual se obriga o Governo, a amparar a lavoura autorizando o financiamento da produção agrícola. Isso de haver uma lei, em nosso país, não tem a menor importância; já a amargura popular aduziu que "as nossas leis foram feitas, justamente para não ser cumpridas". Este é um caso flagrante: sem embargo da lei, o desemprego a lavoura permanece na situação de todas as nossas coisas de interesse coletivo. Mas serve para exercício de magistério de experiências tributárias. E agora, quando se aproximam as eleições gerais, serve para fazer média junto ao eleitorado pelos lucros, resutados na legislação — e são 250% dos atuais deputados e senadores e respectivos suplentes, e já em 4º grau. Deus, que livre o povo de 50% deles!

prometo. E prometer não lhe custa; pois começa por prometer pagar em ouro no Tesouro do Estado o valor fiduciário da moeda-papel que dia a dia se desvaloriza, porque o lastro ouro existente não cobre uma décima parte do da emissão; e termina por prometer cumprir — e isso em juramento solene — a Constituição e contra ela investe desrespeitando os direitos civis, políticos, ameaçando a própria integridade geográfica nacional. Mas isto são outras histórias. No caso presente, em relação aos cereais, tem razão o Deputado Mele Braga. A solução está em o Governo "cumprir" a promessa, dando existência efetiva à lei Número 615, abrandando a produção de modo a amoldar os créditos previstos para o fim, para a lavoura, estimulando o trabalho agrícola, sobretudo, visando impedir as maquinações criminosas das altas forças pelos inextinguíveis interesses mediantes entre o produtor e o consumidor.

A questão dos cereais, de nossa produção, enquadrados no hipotético financiamento da "lei" lei número 615, voltou ao cartaz da Câmara dos Deputados, desta vez, de maneira objetiva. Não foi um longo discurso, ao grilo de entusiasmar as galerias, nem poderia atrair a atenção da maioria parassista, porque era um assunto de "interesse restrito" ao povo e não aos apaniguados da situação. Foi, ao contrário um discurso modesto pela sua expressão, mas eloquente em seu conteúdo de alarme ante a insensatez que condenava, momento em seu sentido patriótico. Foi o Deputado Mele Braga, do PTE parassista. Além, há um enorme acerto de trabalho a favor de seu Estado, em função do Brasil na situação do Dr. Mele Braga nesta descepcionante legislação.

Claro que, em sendo este um problema político, melhor dito: não podendo servir como lastro político — o é o intermediário o cabo eleitoral do Governo — não interessa ao Governo resolver o problema. Sua atenção está voltada para a indicação do candidato a sucessor, para a escolha de um nome que exprima o "continuum", que acenda a mecha da revolução de 30.

É bom, é salutar mesmo, que os moccos que estão na Câmara, mentalidade programadora como o Dr. Mele Braga, tragam tais problemas ao plenário. Evidenciam espírito público; respeito pelo mandato que lhe outorgou o povo; respeito a si mesmo, pois justificam a função e do salário que o povo lhe paga para a defesa de seus supremos interesses.

(Copyright da "Prensa Continental" — Exclusividade para a GAZETA DE NOTÍCIAS, no Distrito Federal).

NOTA DA REDAÇÃO: — No artigo de nossa edição de sábado, no qual D'Almeida Vitor fixa o 50º aniversário de Gilberto Freyre, por descuido de paginação saiu esse trabalho sob o título de "Tano e Mariska", de autoria de Al Neto, enquanto que o "Cinquentário de um escritor", de D'Almeida Vitor, saiu sob o título desse nome outro colaborador.



A CAMINHO DO PARÁ O JORNALISTA D'ALMEIDA VITOR

Pelo "Continental" do Pará, segue hoje para Belém, o jornalista Dr. D'Almeida Vitor. Antigo redator da GAZETA DE NOTÍCIAS e atualmente um dos seus destacados colaboradores e Diretor Geral da agência noticiosa ibero-americana "Prensa Continental", D'Almeida Vitor se dirige ao extremo norte do país em missão profissional.

Do grande Estado amazônico D'Almeida Vitor manuseia, por intermédio da "Prensa Continental" uma correspondência diária informando os leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS sobre os diversos aspectos da vida paranaense, enquanto reunirá elementos para uma edição especial dedicada ao Pará.

Por outra parte, em Belém, instalará a sucursal da "Prensa Continental", aproveitando, ainda, para, nesta oportunidade, ali realizar duas conferências: uma sobre o "Processo de formação da cultura brasileira contemporânea" e outra sobre "O sentido mítico da poesia de Gabriela Mistral".

Destacado elemento em sua geração, não apenas como jornalista, do mesmo modo que como escritor, já com uma bagagem literária numerosa e que ultrapassou os limites nacionais, em várias traduções, certamente haverá de obter o maior êxito nessa missão que lhe corresponde em terras paranaenses.

COM PANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL

INFORMAÇÕES DE VAPORES

AV. RODRIGUES ALVES Nº. 303 a 351

TELE: 43-3424 e 23-1800

PASSAGEIROS

"ARATIMBÓ" Sai sábado, 1 de abril, às 10 horas, para: BAHIA — MACÉIO — RECIFE — CABEDELO — NATAL	O RAPIDO CARQUEIRO "RIO GUAPORÉ" Sai dia 29 do corrente, para: RECIFE — PORTALEZA — S. LUIZ — BELEM
"ITAHITI" Sai sexta-feira, 31 do corrente, às 10 horas, para: BAHIA — MACÉIO — RECIFE — NATAL — PORTALEZA — S. LUIZ — BELEM	"ITATINGA" Sai terça-feira, 28 do corrente, às 9 horas, para: SANTOS — PARANAGUA — ANTO — NINA — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de jorço até à véspera da saída de seus vapores, até às 18 horas, posteriormente 13 — Vapores para Escritório Central, até 16 horas da véspera da saída de seus vapores — Os passageiros de passageiros dispostos da Câmara frigoríficos.

Assiste-se cargo para transporte, da desluzida a desluzida, em vapor meteo com o vapor Parana — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa — via Paranaguá e Antonina.

Assiste-se, igualmente, em vapor, carga com o Estado de Foz de Iguaçu e Misiones — via Ponta D'Árcia, carga para as localidades servidas por aquela estrada, ou vice-versa.

NO ESTADO DA BAHIA: Juazeiro — Mairé — Mata e Argo.

NO ESTADO DE MINAS: Almeida — Presidente Bueno — Marimpeque — Chapadão — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco 5º — São Paulo — Parnaíba — Tefé — Orla — Várzea — Socorro — Capangá — Ladainha — São Bento — Quelândia — Engenheiro Scherer — Alfredo Graça e Aracaju.

Informações com MARIO CATÃO

Rua Visconde de Inhamatã, 38-1º

TELEFONES: 23-3268 e 23-1294

PASSAGENS: LOJA — Avenida Rio Branco, 40 — Telefone 23-3433 — Embasque de passageiros pelo Arm. 13 do Cód. do Pôrto.

SEÇÃO DE FRETES: 101, RUA VISCONDE DE INHAMATÃ, 38-1º AND.

TELEFONES: 23-3268 e 23-1298

EM NITERÓI: ARMAZÉM E ESCRITÓRIO EM MARUI — 6781

ARMAZÉM EM MARUI — 6781

ARMAZÉM 13 do Cód. do Pôrto. Tele. 43-6072 — 43-3374 — 43-5446

ARMAZÉM 13 do Cód. do Pôrto. Tel. 23-1900

1ª ESTRONDOSA GARGALHADA

da grande comédia musical

ILHA DO TABU

UMA FÉRIA CONCORDIA COM GARGALHOS E RITMO GARGALHADO

ORA O BRAVO MATADOR

Não PERCA UM MOMENTO

HOJE

Edgar Kennedy

na hidrocinética ESTREIA

CUNHADO METEDICO

O cinema da Europa em filmes modernos

AMOR

AUTOMOVEL

ATUO-JATO

PARLANTES

1800

REVISTA

DO DIA

CINEAC

EM CASA PED. TEL. 42-511

Será instalado hoje o Bureau Central da Cepa do Mundo

Jocosa venceu, fácil, o «Henrique Possolo»

Funny Eyes, Golden, Empenosa, Forget, Javanês e Retang foram os demais ganhadores

A corrida de anteontem, na Gávea, agradou em cheio, com a vitória de todos os grandes favoritos, com exceção de Lover's Moon.

EMPENOSA satisfaz plenamente na estreia, vencendo fácil, os demais adversários.

FUNNY EYES e JOGOSA corresponderam a expectativas, rateando onze cruzeiros.

GOLDEN, FORGET, HABANESE, RA, JAVANÊS e RETANG, foram os demais vencedores.

Os movimentos técnicos das corridas:

1º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 6.000,00 (A. P.).
1º — Funny Eyes, 55 quilos, L. Rigoni;
2º — Algarada, 55 quilos, S. Ferreira;
3º — Viscondessa, 55 quilos, O. Ulioa.
Não correram: Dona Cristina e GBLPA.
Tempo: 83".
Diferenças: 4 corpos e meio corpo.

RATEIOS
Vencedor ... Cr\$ 11,00
Dupla 24 ... Cr\$ 25,50

PLACES
Cr\$ 10,00, Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00.
Tratador — Manuel Furtado.
Proprietário — Haras Pazina.
Criador — Haras Pazina.
Movimento do páreo: Cr\$... 619.240,00.

RATEIOS EVENTUAIS

VENCEDORES
1-1 D. Cristina ... 3.236 58,00
2-2 Viscondessa ... 26.008 11,00
3-3 Laisela ... 723 352,00
4-4 Dama ... 1.879 162,50
5-5 Tia ... 245 1.163,50
6-6 Chapa ... N.O. 41,00
7-7 Nena ... 501 41,00
8-8 Algarada ... 2.523 113,00
9-9 Tabara ... 666 109,00

Total ... 35.779

DUPLAS

12 ... 7.652 21,00
13 ... 418 425,00
14 ... 531 199,00
15 ... 1.891 94,00
16 ... 3.722 48,00
17 ... 6.354 25,50
18 ... 60 2.951,00
19 ... 391 451,00
20 ... 202 877,00

Total ... 32.241

2º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 6.000,00 (G. P.).

1º — Golden, 52-4 quilos, L. Rigoni;
2º — Gambirino, 54 quilos, J. Menquita;
3º — Anne Boleyn, 53 quilos, F. Ikegoyen.

Tempo: 64" 2/5.
Diferenças: 1 corpo e 1 corpo.

RATEIOS
Vencedor ... Cr\$ 48,00
Dupla 44 ... Cr\$ 332,00

PLACES
Cr\$ 35,00.
Tratador — Sabbatino d'Amore.
Proprietário — Maria Cecília da Silveira.

RATEIOS EVENTUAIS

VENCEDORES
1-1 Anne Boleyn ... 18.810 21,00
2-2 Imbu ... 11.278 26,00
3-3 Campana ... 618 472,50
4-4 Oculia ... 3.023 95,50
5-5 Palmira ... 1.124 283,90
6-6 Gambirino ... 6.840 49,00

Total ... 36.206

DUPLAS

17 ... 7.650 24,00
18 ... 3.928 82,00
19 ... 4.468 42,00
20 ... 869 325,50
21 ... 2.583 78,00
22 ... 8.363 56,00
23 ... 125 351,00
24 ... 1.873 135,00
25 ... 560 332,00

Total ... 33.355

3º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00 — Cr\$ 15.000,00 — Cr\$ 7.500,00 (A. P.).

1º — Empenosa, 57 quilos, F. Ikegoyen;
2º — Cabana, 57-54 quilos, J. Tino;
3º — Fleur Blanche, 54 quilos, S. Ferreira.

Tempo: 87" 4/5.
Diferenças: 6 corpos e 6 corpos.

RATEIOS
Vencedor ... Cr\$ 10,00
Dupla 12 ... Cr\$ 26,00

PLACES
Não houve.
Tratador — Juan Zuniga.
Proprietário — Stud Seneca.

RATEIOS EVENTUAIS

VENCEDORES
2-1 Empenosa ... 24.288 10,00
2-2 Cabana ... 1.444 212,00

8-3 Mygala ... 3.171 79,00
4-4 Nell Gwynne ... N.O.
5-5 Fleur Blanche ... 1.956 127,00
6-6 Consolida ... N.C.

Total ... 31.187

DUPLAS

12 ... 7.956 26,00
13 ... 7.364 23,00
14 ... 8.893 23,50
15 ... 789 138,00
16 ... 545 133,00
17 ... 775 171,00

Total ... 33.272

4º páreo — 1.200 metros — Cr\$ 50.000,00 — Cr\$ 24.000,00 — Cr\$ 12.000,00 (A. P.).

1º — Forget, 58 quilos, L. Rigoni;
2º — Lover's Moon, 54 quilos, F. Ikegoyen;
3º — Looping, 53 quilos, J. Menquita.

Tempo: 75" 4/5.
Diferenças: meio corpo e 3 corpos.

RATEIOS
Vencedor ... Cr\$ 33,50
Dupla 14 ... Cr\$ 31,00

PLACES
Não houve.
Tratador — Claudemiro Pereira.

RATEIOS EVENTUAIS

VENCEDORES
1-1 Lover's Moon ... 21.307 21,00
2-2 Albarão ... N.O.
3-3 Looping ... 8.373 52,50
4-4 Holkar ... 12.233 38,00
5-5 Forget ... 12.114 33,50
6-6 Irrequieto ...
7-7 Juliana ...

Total ... 53.019

DUPLAS

12 ... 3.317 71,00
13 ... 6.390 42,00
14 ... 8.742 31,00
15 ... 2.225 22,00
16 ... 2.639 103,00
17 ... 1.854 161,00
18 ... 6.132 41,00
19 ... 2.234 119,00

Total ... 33.853

5º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 50.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.500,00 (A. P.).

1º — Habanera, 59-51 quilos, A. Rosa;
2º — Never Lovers, 58 quilos, L. Rigoni;
3º — Botafogo, 58 quilos, J. Menquita.

Tempo: 88" 2/5.
Diferenças: 1 corpo e 1 corpo.

RATEIOS
Vencedor ... Cr\$ 44,00
Dupla 23 ... Cr\$ 42,00

PLACES
Cr\$ 35,00 e Cr\$ 35,00.
Tratador — Paulo Rosa.

RATEIOS EVENTUAIS

VENCEDORES
1-1 Habanera ... 18.108 25,00
2-2 Never Lovers ... 13.563 37,00
3-3 Botafogo ... 7.844 64,00
4-4 Habanera ... 11.403 44,00
5-5 Botafogo ... 5.606 101,00
6-6 Leste ... 7.163 71,00

Total ... 78.853

DUPLAS

13 ... 8.552 37,00
14 ... 8.578 37,00
15 ... 3.501 28,50
16 ... 4.285 73,00
17 ... 6.357 49,00
18 ... 3.783 112,00
19 ... 2.750 114,00
20 ... 2.538 121,00

Total ... 59.156

6º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 10.500,00 — Cr\$ 5.250,00 (A. P.).

1º — Javanês, 56 quilos, O. Ulioa;
2º — Arari, 54-51 quilos, J. Tino;
3º — Itatiaia, 54 quilos, E. Cas.

Tempo: 96" 2/5.
Diferenças: meio cabeça e 2 corpos.

RATEIOS
Vencedor ... Cr\$ 19,50
Dupla 24 ... Cr\$ 19,00

PLACES
Cr\$ 15,00 e Cr\$ 12,00.
Tratador — Ernani de Freitas.

RATEIOS EVENTUAIS

VENCEDORES
1-1 Aquila ... N.O.
2-2 Itatiaia ... 3.126 167,50
3-3 Javanês ... 25.789 18,50
4-4 Juranja ... 620 820,00
5-5 Urucania ... 7.221 74,00
6-6 Rosário ... N.O.
7-7 Winning Post ... 1.509 63,00
8-8 Arari ... 2.100 244,00
9-9 Itatiaia ... 16.881 21,00

Total ... 65.632

DUPLAS

12 ... 3.351 102,00
13 ... 1.154 297,00
14 ... 1.614 212,00
15 ... 1.292 185,00
16 ... 8.290 41,00
17 ... 18.327 19,00
18 ... 4.633 73,50
19 ... 4.158 82,00

Total ... 42.653

7º páreo — Grande Prêmio "Henrique Possolo" — 1.600 metros — Cr\$ 150.000,00 — Cr\$ 39.000,00 — Cr\$ 15.000,00 (G. P.).

1º — Jocosa, 55 quilos, L. Rigoni;
2º — Miraplaça, 55 quilos, E. Silva;
3º — Lily, 55 quilos, O. Ulioa.

Tempo: 102".
Diferenças: 8 corpos e 6 corpos.

RATEIOS
Vencedor ... Cr\$ 11,00
Dupla 14 ... Cr\$ 13,00

PLACES
Cr\$ 12,00 e Cr\$ 23,00.
Tratador — Claudemiro Pereira.

RATEIOS EVENTUAIS

VENCEDORES
1-1 Jocosa ... 42.561 11,00
2-2 Cychamen ... N.O.
3-3 Noticia ... 3.868 133,00
4-4 Inspiração ... N.O.
5-5 Sara Bernhardt ... 3.073 127,00
6-6 Calamba ... N.C.
7-7 Miraplaça ... 3.510 146,00
8-8 Lily ... 7.324 70,00
9-9 Lupina ...

Total ... 64.226

DUPLAS

12 ... 7.313 52,00
13 ... 5.176 11,00
14 ... 22.609 16,00
15 ... 1.092 339,00
16 ... 1.435 351,00
17 ... 1.947 185,00
18 ... 2.472 145,00

Total ... 64.226

8º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 7.500,00 — Cr\$ 3.750,00 (A. P.).

1º — Itang, 58 quilos, L. Rigoni;
2º — Umotístico, 54-51 quilos, J. Tino;
3º — Laturino, 58-55 quilos, A. Tordia.

Tempo: 83" 3/5.
Diferenças: 1 corpo e 1 corpo.

RATEIOS
Vencedor ... Cr\$ 16,00
Dupla 14 ... Cr\$ 18,00

PLACES
Cr\$ 12,00 e Cr\$ 11,00.
Tratador — Levy Ferreira.

RATEIOS EVENTUAIS

VENCEDORES
1-1 Itang ... 39.459 16,00
2-2 Laturino ... 10.289 58,00
3-3 Cantinero ... 1.099 158,00
4-4 Perlimo ... 8.447 71,50
5-5 Puritano ... 1.214 87,00
6-6 Fleur Blanche ... N.O.
7-7 Dona Paulina ... 1.306 58,00
8-8 Dini ... N.C.
9-9 Umotístico ... 20.077 13,00
10-10 D. Sofia ...

Total ... 78.853

DUPLAS

11 ... 4.095 99,00
12 ... 9.750 42,00
13 ... 2.054 190,00
14 ... 22.174 18,00
15 ... 1.707 215,00
16 ... 1.697 360,00
17 ... 8.609 61,00
18 ... 136 2.951,00
19 ... 1.823 301,00
20 ... 1.211 381,00

Total ... 50.189

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS
Cr\$ 7.225.150,00.

MOVIMENTO DOS CONCURSOS
Cr\$ 64.210,00.

Plata de arca úmida

RESULTADO DOS CONCURSOS
Simpler

15 vencedores, com 7 pontos — Cr\$ 1.751,00.

Deple

1 vencedor, com 15 pontos — Cr\$ 54.032,00.

"BETTING" JOCKEY CLUB
Comb. (3-1) — 102 vencedores — Cr\$ 32,00.

"BETTING" ITANARATI
Simpler

2.220 vencedores — Cr\$ 23,00.

"BETTING" ITANARATI
Dup

Comb. (2-5) (1-7) (1-9) — 391 vencedores — Cr\$ 301,00.

PROGRAMA DE SABADO

1º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — (Compulsório) — Eu 54 — Film 50 — Portugal 54 — Graça 50 — Pressuroso 56 — Lavina 50 — Explosiva 50 — Seu Aniceto 51 e Bule 58.

2º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — Destemor 54 — Denbido 54 — Janda 54 — Dona Stela 50 — Reunido 56 — Vigerisa 51 — Canbui 54 — Daphne 52 e Guido 50.

3º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — Rio Bonito 55 — Coan Oni 56 — Iman 56 — Samba 56 — Strategy 54 — Retnek 56 — Peti. birba 56 — Ecclero 56 — Asalto 55 e Jaguaribe 58.

4º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Moka 55 — Palm Beach 55 — Ijanla 55 — Vitória do Famar 55 — Inspiração 55 — Lebelia 55 — Lúvia 55 e Francisca 55.

5º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — Ouro Preto 55 — Ochalmo 55 — Lion 55 — Loto 55 — Libano 55 — Guama 55 — Nazim 55 — Fausto 55 — Petelin 55 — Juma 53 — Tita 53 — Incendiário 55 e Caranali 55.

6º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — Galia 55 — Attacker 55 — Impávido 55 — Boticelli 55 — Vardem 51 — Serra Negra 53 — Seaface 55 — Livorno 55 — Lovelace 55 e Lalele 55.

7º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — Diolen 50 — Leste 50 — Barcelona 52 — Ajahy 55 — Alvor 54 — Xepur 48 — Cavador 54 — Helas 52 — Jamary 53 — Imbu 53 e Galhardo 50.

PROGRAMA DE DOMINGO

1º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — Destinado a aprendiz de 4ª categoria — Film 48 — Sui-ma 50 — Libjo 50 — Gibatena 57 — Al Arussa 56 — Night Club 52 — Fomita 48 — Perfume 54 e Laila 50.

2º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — Mirante 59 — Suleto 55 — Rabula 55 — Barriga Verde 55 — Bombo 55 — Ocul 55 — Jequitatia 51 — Bombom 56 e Japu 51.

3º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — Pihanra 55 — Frontal 55 — Jiffy 55 — Istar 55 — Lord 55 — Volado 55 e Urubixaba 55.

4º páreo — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — Leste 55 — Furio 55 — Pury 54 — Heiper 43 — Hellencio 43 — Paciano 53 — Botafogo 54 — Habanera 53 — Never Lovers 56 e Arabiana 50.

5º páreo — 2.400 metros — Cr\$ 100.000,00 — IV Nacional Especial — Souverain 52 — Illarion 51 — Scaramouche 53 — Nimrod 59 — Mangari 50 — Saladito 53 — Xepur 48 — Malandro 48 — Magali 57 — Picaso 43 e Pepito 43.

6º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — Carinho 56 — Elvira 48 — Bruto 53 — Denbido 50 — Lumen 58 — Dógo 53 — Negra Maria 59 — Iguaçu 54 — Irapianga 60 — Guido 53 — Guanumbi 54 — Igatier Prince 53 — Piau 53 e Valco 59.

7º páreo — Grande Prêmio "Majors Suckow" — 1.000 metros — Cr\$ 120.000,00 — Empenosa 56 — Lover's Moon 58 — Mustafa 53 — Campeador 50 — Big Red 58 — João 33 — Comarca 58 — Manguari 53 — Consolida 50 — Forget 58 — Miraplaça 48 — Negruza 59 — Odi 53 — Looping 58.

8º páreo — 1.900 metros — Cr\$ 40.000,00 — Palmdor 57 — Crato 59 — Irrequieto 55 — Guarumã 55 — Albarão 55 — Irredutível 55 — Martini 55 — Scarace 51 — Torpedo 55 e Cyclamen 53.

Páreos dos "bettings": 5º, 6º e 7º no sábado e 6º, 7º e 8º no domingo.

A corrida de domingo em Cidade Jardim

JOFITER VENCEU GUARAZ

O resultado da reunião de domingo último, em Cidade Jardim, foi o seguinte:

1º páreo — 1.000 metros — Char. loto (P. Vaz) — Igela — Ponta Cr\$ 28,00 — Dupla Cr\$ 15,00. — Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 11,00. — Tempo: 62". — Diferença: 1 corpo.

2º páreo — 1.500 metros — Istevl (M. Valim) — Pagodt — Ponta Cr\$ 43,00 — Dupla Cr\$ 24,00. — Placês: Cr\$ 19,00 e Cr\$ 23,00. — Tempo: 58". — Diferença: 2 corpos.

3º páreo — 2.218 metros — Júpiter (L. Gonzalez) — Guaraz — Ponta Cr\$ 26,00 — Dupla Cr\$ 13,00. — Não houve placês. — Tempo: 206" 8/10. — Diferença: fôcinho.

4º páreo — 800 metros — First Kelpire (L. Gonzalez) — Frutuoso — Ponta Cr\$ 19,00 — Dupla Cr\$ 38,00. — Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 24,00. — Tempo: 48" 8/10. — Diferença: meio corpo.

5º páreo — 1.300 metros — Bruna (R. Zamudio) — Fátima — Ponta Cr\$ 43,00 — Dupla Cr\$ 29,00. — Placês: Cr\$ 17,00 e Cr\$ 14,00. — Tempo: 79" 8/10. — Diferença: vários corpos.

6º páreo — 1.300 metros — (Joel Boy (L. Gonzalez) — Rospingada — Ponta Cr\$ 50,00 — Dupla Cr\$ 50,00. — Placês: Cr\$ 30,00 e Cr\$ 37,00. — Tempo: 81". — Diferença: meio corpo.

7º páreo — 1.000 metros — Xalmar (E. Garcia) — Logui — Giradada — Ponta Cr\$ 20,00 — Dupla Cr\$ 71,00 — Placês: 15,00, Cr\$ 56,00 e Cr\$ 23,00. — Tempo: 81". — Diferença: vários corpos.

8º páreo — 1.500 metros — Estampido (P. Vaz) — (empatados) Minepula e Doti — Ponta Cr\$ 39,00 — Dupla Cr\$ 22,00. — Placês: Cr\$ 16,00 e Cr\$ 20,00. — Tempo: 53". — Diferença: 2 corpos e empate.

9º páreo — 1.300 metros — Sirio (P. Vaz) — Sampaolina — Suit — Ponta Cr\$ 37,00 — Dupla Cr\$ 254,00. — Placês: Cr\$ 24,00, Cr\$ 31,00 e Cr\$ 53,00. — Tempo: 82". — Diferença: pouco. — Movimento geral: Cr\$ 7.835.910,00.

Racionamento de energia elétrica

A Comissão de Racionamento, tendo em vista o novo critério para a fixação da quota de consumo domiciliar, estabelecido na Resolução n. 570 de 17 do corrente, já deu instruções à Sociedade Anônima do Gaz do Rio de Janeiro para, com a maior brevidade possível, fazer aos consumidores a necessária comunicação sobre essa quota.

Entretanto, dado o elevado número de consumidores, que sobe a centenas de milhares, não será possível fazer o levantamento da nova quota e levá-la ao conhecimento dos interessados tão prontamente quanto seria desejável.

Até que se complete esse trabalho é de toda a conveniência se mantenha o consumo dentro da quota anteriormente determinada, porquanto continua a ser indispensável a economia de energia elétrica para atender a atual emergência.

Assim, a Comissão de Racionamento faz um apelo a todos os consumidores residenciais para que se esforcem no sentido de não exceder a quota que lhes foi inicialmente atribuída.

Dr. J. Cardoso Costa

VIAS URINÁRIAS
Diariamente de 13 às 17 horas.
Consultório: Rua México, 164-A.
— Sala 41 — Tel. 42-0533. Residência: Desemb. Istado, 16 — Casa IV — Tel. 46-3457.

HOJE HOJE

GRANDE LEILÃO DE

Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

—A—

AVENIDA ATLÂNTICA, 654

<

Mundandades

Aniversários

HERCÍLIA GONÇALVES DE ARAÚJO — Completou ontem, o seu 9º aniversário natalício, a inteligente menina Hercília Gonçalves de Araújo, filha do Sr.



Manoel de Araújo, do comércio de Engenho de Dentro. Em sua residência, a aniversariante ofereceu uma lauta mesa de doces às suas amiguinhas e colegas.

FAZEM ANOS NOTIZ

SENHORAS:
— Sra. Nélzia Werneck de Araújo funcionária da Cia. T. Janer.
— Sra. Emília Poggi de Sá, esposa do Dr. Etel Nogueira de Sá, engenheiro civil.

— Sra. Aurora Juncal da Silva, esposa do Sr. Jaime Alvaro Gomes da Silva, da Cia. "Novo Mundo".

SENHORINHAS:
— Senhorinha Jurema de Souza Pinto, fino ornamento da sociedade carioca, e filha do Sr. Oscar de Souza Pinto e de sua esposa, Sra. Júlia Pinto.

— Senhorinha Luíza Cunha Silveira, filha do Dr. Nestor Augusto da Cunha, conferente da Alfândega e Presidente do Centro dos Funcionários Públicos Aposentados.

— Senhorinha Norma Pacheco Passos, filha do casal Sr. Afonso Pacheco Passos e Sra. Líbia Pacheco Passos.

SENHORES:
— Dr. Sebastião Guaraci do Amaral, engenheiro da E. F. C. B.
— Dr. Armando de Alencar, Ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal.

— Diplomata Afrânio de Melo Franco Filho.

— Professor Dr. Aurício do Rego Lopes.

— Sr. Edilberto Ferreira de Abreu, funcionário da Secretaria Geral do Ministério da Guerra.

— Dr. Alexandre de Castro Filho.

— Professor Pedro do Couto, catadrático jubilado do Colégio Pedro II, da qual foi diretor vários anos.

— Dr. Boscainha Neto, Biólogo.

— Sr. Péricles Machado de Castro, do D. F. S. P.

— Diplomata Edgar de Melo.

— Sr. Sérgio de Lima e Silva.

— Sr. Bonifácio dos Santos Costa.

— Sr. Alvaro Aguiar, jornalista.

— Sr. Silvio Terra, do D.F.S.P.

— Sr. José da Rocha Vas. — no-vo colega de Imprensa.

— Sr. Luiz Lourenço Lacombe, jornalista.

— Sr. Salim Daou, jornalista.

— Dr. Vilobaldo Machado de Souza Campos, ex-Diretor do Banco do Brasil.

Casamentos

Realizou-se ontem, o enlace matrimonial da Senhorinha Léa Marta Cople, filha da Viúva Carlito Cople, com o Sr. Josephine do Nascimento. Para os amigos e parentes, Mme. Cople ofereceu um chá em sua residência, em Cascadura, onde os noivos receberam os cumprimentos.

Festas

BOTAFOGO F. R. — No próximo sábado de Aleluia, o Botafogo da Futebol e Regatas levará a efeito um baile, para o qual se exigirá traje a rigor.

Comemorações

Comemorando o bicentenário do Generalíssimo Francisco de Miranda, herói nacional, o Embaixador da Venezuela e a senhora Gutierrez Alfaro, oferecerão uma recepção amanhã, às 18 ho-

ras, na sede da Embaixada, à rua Marquês de São Vicente, n. 124, Gávea.

Almoços

Está sendo promovido para o dia 2 de abril próximo vindouro, no restaurante "Iris", no Barreto, Niterói, uma homenagem ao Sr. Dr. José Sally e Gonzalo da Costa Dias, a qual constará de um almoço.

Os promotores dessa festa de cordialidade são os Srs. Antônio Rodrigues, Edgar Coutinho, Antônio Costa e Walter de Oliveira Dias, devendo pronunciar o discurso de oferecimento da homenagem, o Sr. Antônio Rodrigues.

Tendo-se em vista o grande círculo de relações dos homenageados, é de se esperar que esta festa íntima reúna elevado número de seus admiradores.

Jubileu de Formatura

No salão de banquetes da respectiva sede, realiza-se na próxima quinta-feira, dia 30, o almoço que a Diretoria do Jockey Clube Brasileiro oferece aos nove engenheiros vivos da turma de 1899, e cujo jubileu de formatura, na Escola Politécnica do Rio de Janeiro, está sendo comemorado noutros círculos sociais e culturais do país. Também neste dia, haverá às 10.30 horas, no Altar-Mór da Igreja da Candelária, missa por alma dos companheiros, já falecidos, da mesma turma, de que foi paraninfo o Professor João Felipe Pereira, que como convidado de honra, deverá comparecer a todos os atos comemorativos da festiva efeméride.

Da referida turma, fizeram parte os turistas Alvaro Alves Barroso e Zózimo Barroso do Amaral, que durante muitos anos participaram da Diretoria do Jockey Clube, do qual o segundo é sócio benemérito e foi quem afinal, alcançou a anuência de Paulo de Frontin, para a fusão do Jockey e Derby Clube.

Viajantes

Procedente dos Estados Unidos regressou ao Rio, por uma aeronave "El Conquistador del Cielo" da Braniff Airways, a cantora Olga Prager Coelho, consagrada intérprete de música folclórica brasileira.

Acompanhado de sua esposa, retornou de Lima, por uma aeronave da linha interamericana da Braniff Airways, o Sr. Manuel Bernardez Muller, cronista social do "Diário Carioca" e da revista "Sombra".

Procedente de Havana e passageiro de uma aeronave da linha interamericana da Braniff Airways transitou pelo Rio com destino à Montevideu o conhecido líder trabalhista mexicano, Vicente Lombardo Toledano.

Procedente de Havana e passageiro de uma aeronave da linha interamericana da Braniff Airways, transitou pelo Rio, com destino à Montevideu, o conhecido líder trabalhista mexicano, Vicente Lombardo Toledano.

Falecimentos

SRA. ANA MARQUES — Faleceu, ontem nesta Capital, a Sra. Ana Marques, viúva de saudoso e conceituado comerciante de nossa Praça. Elemento de escola de nossa sociedade, a que serviu com verdadeiro carinho e devotamento, sendo assinaláveis as suas realizações no domínio da caridade cristã, desfrutava, por isso, de geral estima, refletindo-se no grande acompanhamento que foi à necrópole de São João Batista, levar o último adeus. O sepultamento ocorreu ontem às 17 horas, tendo falado vários oradores.

CABELOS BRANCOS... Envelhecem

JUVENTUDE ALEXANDRE

Faz desaparecer e
EVITA-OS SEM TINGIR

CINEMA

"Maria Madalena" um filme inédito para os cariocas!



Uma cena do majestoso filme "Maria Madalena"

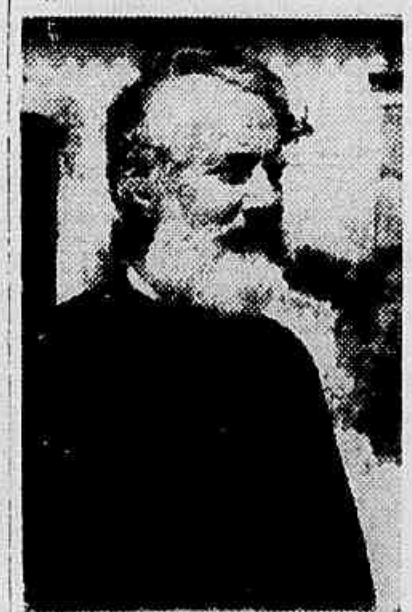
Populoso à volta das "represas", pois como todos nós sabemos, os cinemas cariocas todos os anos, inevitavelmente, apresentam ao público copias da "Vida de Cristo" e outras películas velhiscas e usadas, à falta naturalmente de melhor material, "Pel-mex" lançará este ano, em homenagem respeitosa a este período consagrado à humildade e resignação, abençoado pelo Papa acolhido pelos fiéis, um filme inédito. "Maria Madalena" (A Pecaadora de Magdala) não é somente uma história mais convincente da vida sagrada, mas se refere das passagens de Jesus Cristo, onde um dos maiores capítulos foi sem dúvida a conversão de Maria Madalena, que o mundo conhece até hoje com a maior de todas as pecadoras, mas também é um espetáculo para os olhos, dada a magnificência de seus cenários, reprodução fiel de uma época que

está por todos os fatos a ela indistintamente ligados, fixa na memória dos povos de todos os quadrantes da terra. Assim terão os cariocas, oportunidade de assistir não à "Vida de Cristo" batida, conhecida, decorada, mas sim à "Maria Madalena", filme recomendado pelas autoridades e clero de todos as grandes cidades em que tem sido exibida.

Sexta-feira, já em plena Semana Santa, várias casas de espetáculos estarão lançando "Maria Madalena", a glorificação cinematográfica à história sagrada. Um espetáculo inédito, mas que jamais será igualada, em luxo, riqueza, esplendor, verdade dos fatos, impressão real do que aconteceu quando Jesus Cristo encontrou aquela, que seria mais tarde o exemplo para os que impensadamente incidem nos erros pelas estradas do pecado. Distribuição: "Pel-mex".

Porta do céu (Caraça)

"Porta do Céu" é um filme produzido no tradicional colégio do Caraça, situado nas montanhas de Minas. Já trabalharam Padres de verdade, meninos alunos do Colégio.



O "Pe. Vicente", um dos mais naturais intérpretes de "Porta do Céu"

"Porta do Céu" é uma história humana, sentida e vivida por gente simples, pura e boa, que está lá no Caraça. É o primeiro filme de longa metragem onde todos os

personagens são reais o que enriquece a sua dramaticidade. "Porta do Céu" é uma realização onívota de larga envergadura, onde foram empregados grandes esforços, com equipamento técnico o mais moderno usado no mundo e dirigido por homens de experiência universal.

É um espetáculo tanto para o Brasil como para qualquer platéia estrangeira. Cheio de beleza humana, realismo e de deslumbrantes paisagens, "Porta do Céu" não busca o êxito fácil da vulgaridade.

"Porta do Céu" emoldura pela simplicidade da história e grandeza do empreendimento.

Uma produção da Ordis Film Ltda. — Produtor: J. W. Garibaldi — Diretores: Afonso Pena Mascarenhas, Pedro Paulo Penido, Roberto Costa e Mauro Mascarenhas. — Diretor do Filme: Theodor Lutz — Engenheiro do Som: Amaury Leonhard — Câmera: Amoury Leonhard — Diretor de Produção: T. W. Reid. (Conclui na 14ª página)

TEATRO

A APRESENTAÇÃO DA "NÉGA MALUCA"

A Companhia de Revistas Walter Pinto apresentou no Recreio, em dois movimentos e divertidos atos a nova peça "Néga Maluca", em que tem a popular vedeta Dercy Gonçalves uma de suas melhores criações.

A revista é de Freire Junior, Luiz Peixoto e Walter Pinto, com alegres danças e músicas de sucesso carnavalesco, encenação graciosa, e um excelente conjunto de intérpretes, destinada a revelar a larga sucesso na ribalta da Rua Pedro I.

REVISTAS-DE-BOLSO

Na sexta-feira da próxima semana estará reaberto o Teatro Jandé, com a inauguração da temporada de revistas-de-bolso, que os populares comícios Alvorada e Rancinho vão ali realizar. Dentre as inúmeras novidades que Geyra Roscoli vai apresentar em sua revista "O Soro Cheiro", (Conclui na pág. 13)

RETRATOS em 6 Minutos

NÃO TEM FILIAIS

JUNTO AO LUGAR DE S. FRANCISCO

ANDRADAS, 7 POR CR\$ 1

FAÇA SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

RADIO

"Um Milhão de Melodias", após sete anos de existência constitui uma novidade para os ouvintes cariocas. É isto porque, em todas as oportunidades, é organizado de modo a surpreender agradavelmente. Aqui, é uma voz nova que passa a encher a sua sala, ali é o som de um novo instrumento que se inclui na Orquestra Brasileira, sob a regência do maestro Radamés Gnatall, são pequenas lutas a elevar o programa no conceito do público radiolítico. Algumas vezes a música de outras terras é chamada e, então, temos oportunidade de ouvir cantores como Nicolás Urzelay que apenas em dois programas conquistou a simpatia dos ouvintes e, ontem, dia 27, fez sua despedida cantando "Begin the Beguine" de Cole Porter e "Cuoradas de mi Guitarra" de Augustin Lara.

Devem as moças modernas aprender algo de política, de problemas trabalhista, de serviço social e de liderança na comunidade?

Esta e muitas outras perguntas sobre a educação da moça moderna, serão respondidas pela Sra. Eva Louie Hyde Diretora do Colégio Bennett do Rio de Janeiro, durante o programa "TOMANDO CHIMARRÃO" que a Rádio Ministério da Educação transmitirá hoje sexta-feira, precisamente, às 20.30 horas.

Como Convidada de Honra de Al Neto, a Sra. Hyde terá oportunidade de discutir as mais modernas técnicas de educação feminina, assim como indicar o que já se faz no Brasil no sentido de preparar as moças para enfrentar o mundo moderno e vencer.

Embarras para o norte do País a cantora Marjona, que recitará uma temporada ao microfone das emisoras e boite de Natal e na Rádio Jornal do Comércio, do Recife. A estréia de "Não é nada disso", integrante do cast da P. R. C-8 regressará ao Rio de Janeiro, no próximo mês, devendo lançar na cena diversas melodias de sucesso, inclusive o samba canção de Oswaldo Miranda — "Botafogo".

Francisco Angelo, que começou a sua carreira no programa "Papel Carbono", de Renato Murce, é um dos mais ativos elementos da P. R. C-8, escrevendo para a linha de programas da mais popular, os carzinhos: "O MUNDO VAI BEM, OBRIGADO", "RÁDIO" e "SHOW PIMP PONG", transmitidos todas as segundas, quartas e sextas-feiras, às 20.30 horas, respectivamente.

A's terças-feiras, às 20.30 horas a Rádio Guanabara leva ao éter, o programa "CARROUSSEL MUSICAL", de Flávio Mi-

randa e que apresenta em números variados, o elenco de cantores da C-8, acompanhados pela famosa orquestra de Napoleão Tavares e o Regional de Allan Carrilho e o desempenho do cast de rádio-teatro, salientando-se as performances de Jane Gypsy, Batista Rodrigues, Roch Silveira, Ercília Araújo e outros mais.

Os programas em português das estações de ondas curtas de "A VOZ DA AMÉRICA", são os seguintes:

Segundas à sextas-feiras: 22.30 — Notícias Mundial; 22.38 — A Opinião da Imprensa; 22.45 — Último Boletim de Notícias; 23.00 — Encerramento.

Sábados: 22.38 — Notícias Mundial; 22.38 — "Hit Parade"; 22.57 — Último Boletim de Notícias e 23.00 — Encerramento.

Domingos: 22.30 — A Semana em Revista; 22.38 "Concert Hall"; 22.57 — Último Boletim de Notícias e 23.00 — Encerramento.

São as seguintes as estações de ondas curtas de "A VOZ DA AMÉRICA", que transmitem para o Brasil: 16 Metros, WCBX, 17.83 Megacilos; 19 Metros, WRCA, 15.21 Megacilos; 25 Metros, WRUL, 11.79 Megacilos; 31 Metros, WNRX, 9.67 Megacilos.

A Rádio Mauá transmite estes programas em ondas médias, 1.130 quilociclos diariamente às 22.30 horas.

A Rádio Guanabara agora numa ativa fase de realizações proveitosas, deu especial atenção ao setor de informações. Sob a chefia do rádio-repórter Mário Garofalo, o Departamento de Notícias e Reportagens da P. R. C-8, vem apresentando com grande êxito, um noticiário completo sobre os acontecimentos de última hora, nacionais e estrangeiros.

O referido setor da "mais popular", conta com os serviços dos competentes profissionais: Ary Viza, Mário Garofalo e Socker de Moraes — locutores-reporteres; Nelson Soares, Luiz Brandão e Antônio Peres — locutores e Carlos de Araújo Couto — noticiário.

É a esta equipe de valor que se devem todos os programas de reportagens da Rádio Guanabara e os esplêndidos noticiários de hora em hora, irradiado pela estação do Edifício Darke de Mattos.

Madalena Loureiro, exímia pianista — prêmio de viagem ao Rio de Janeiro, do Instituto Carlos Gomes, do Pará — está apresentando uma série de audições ao microfone da Rádio Guanabara, através do programa "Recitais C-8", dirigido pelo musicista Afrânio Pimenta. Amanhã, às 21.30 horas, Madalena Loureiro brindará os sintonizadores da estação do 25º andar, com um esplêndido recital de páginas de Chopin, Faure e Villa Lobos.

GRAVATAS

Compre na casa que só vende gravatas

LIMOTORRES

33 — ANDRADAS — 33

EDITAIS

Cartório do Terceiro Ofício

JUZO DE DIREITO DA 3
VARA DE FAMILIA

JUIZ DE DIREITO DA DE-
CIMA QUARTA VARA CI-
VEL

requito, e, nos rendos, com tetreiros da Vila Alves Barbosa, com entrada pelos n.ºs 407 e 409, da rua Maxwell, e pertencentes a Vera Alves Barbosa Calcan, digo Barbosa Cavalcanti. Os bens acima mencionados foram registrados no 1.º Ofício do Registro Geral de Imóveis, Livro 2-A, sob o n.º de ordem 1272, fls. 276. E quem os bens acima aludidos quiser arrematar deverá comparecer no lugar, dia e hora acima referidos, sendo eles entregues a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação de (\$ 100.000,00, depois de pagos no ato, o preço e as custas da arrematação, podendo, entretanto, dar fiança idônea por 3 dias. O presente será afixado no lugar do costume e publicado no Diário da Justiça e pela Imprensa, na forma da lei. — Da G. e Passado neste Distrito Federal, aos 2 de março de 1950. Arlindo Pinto Ferreira, escrevente e juramentado, o datilografeiro Eu, Arlindo Ruiz Ferreira, substituto, o subscrevo. Francisco Pereira de Bulhões Carabão. — Está conforme. — O Escrivão, Arlindo Ruiz Ferreira. — Substituto.

JUZO DE DIRETO DA
6ª VARA CÍVEL

EDITAL de notificação, com prazo de vinte (20) dias a favor de Silva Simões, no formulário: — O Doutor Desembargador Marinho de Oliveira Filho, Juiz de Direito da Sexta Vara Civil do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER aos que o presente Edital de notificação, vindo em cumprimento, tiverem com o prazo da vinte dias, de Frederico da Silva Simões, que se acha em julgamento e não sabido, quer por parte de Antonio Zilko, seu nome dirigidas, as petições e autos seguintes: "Petição inicial de folhas dois; Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civil, Dr. Antonio Zilko, italiano, casado, comendador, portador de carteira de identidade do S. L. L. desta cidade, nos. 222.882/45.618 residente à rua Assis Carneiro 945, C. L., por escritura pública datada de 14 de novembro de 1949, em nome do tabelião da 16ª Oficial, livro 592, fls. 95v., devidamente registrada no cartório do 1º Ofício de Registro Geral de Imóveis, em 9 do corrente mês, livro 4-G, pag. 6.801 adquirida por compra da Sociedade Arqueana Produtos Têxteis "SAPTI", o apartamento 292, do prédio à rua Carolina Santos 148, Meier, o apartamento estava alugado a Frederico da Silva Simões, brasileiro, casado, contador, e está atualmente ocupado por Diriz Ferreira Carlos Laranha, brasileiro, casado, advogado, suceda, entretanto, que o requerente precisa emitir, na posse do imóvel, por isso que dele necessita para uso próprio e foi efetivamente com esse fim objetivo que o comprador do imóvel, vem, na forma do decreto de 9.669, de 29 de agosto de 1946, art. 18, inciso II — primeira parte, requer a V. Exa. seja por bem mandar notificar os aludidos Frederico da Silva Simões e Diriz Ferreira Carlos Laranha, para comparecerem ao imóvel, no prazo de 30 dias, para deferir processo o devido, tornando-se esta notificação por recusa extensiva a quem quer submeter, por ausência existente. Requer mais, que, D. A. este, com dois documentos para a criação e providências formais de extinção de sua sentença no processo independentemente de processo, para ulterior procedimento e fins de direito. Nestes termos. E. L. M. Rio de Janeiro, em 13 de dezembro de 1949. — Dr. Bruno Horacio Gomes Azevedo, 4.933, ex-advogado à rua Álvaro Alvim 33, ex-advogado, Cartório da Justiça, Ao 2º Ofício de Distribuição, D. a 6ª Vara Civil, em 15 de 12 de 1949, assinado legalmente. Desposto. A. Como requer. Rio-16-12-49. (A) Garayza Neto. "Petição de folhas dois; Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6ª Vara Civil, Antonio Zilko, por seu advogado, no autos de notificação que por este remettedor João, nome a Frederico da Silva Simões, e outro, em nome de Frederico, requer a V. Exa. a criação e providências formais de extinção de sua sentença no processo, para ulterior procedimento e fins de direito. Nestes termos. E. L. M. Rio de Janeiro, em 13 de dezembro de 1949. — Dr. Bruno Horacio Gomes Azevedo, 4.933, ex-advogado à rua Álvaro Alvim 33, ex-advogado, Cartório da Justiça, Ao 2º Ofício de Distribuição, D. a 6ª Vara Civil, em 15 de 12 de 1949, assinado legalmente. Desposto. A. Como requer. Rio-16-12-49. (A) Garayza Neto. "Petição de folhas dois; Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6ª Vara Civil, Antonio Zilko, por seu advogado, no autos de notificação que por este remettedor João, nome a Frederico da Silva Simões, e outro, em nome de Frederico, requer a V. Exa. a criação e providências formais de extinção de sua sentença no processo, para ulterior procedimento e fins de direito. Nestes termos. E. L. M. Rio de Janeiro, em 13 de dezembro de 1949. — Dr. Bruno Horacio Gomes Azevedo, 4.933, ex-advogado à rua Álvaro Alvim 33, ex-advogado, Cartório da Justiça, Ao 2º Ofício de Distribuição, D. a 6ª Vara Civil, em 15 de 12 de 1949, assinado legalmente. Desposto. A. Como requer. Rio-16-12-49. (A) Garayza Neto. "Petição de folhas dois; Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6ª Vara Civil, Antonio Zilko, por seu advogado, no autos de notificação que por este remettedor João, nome a Frederico da Silva Simões, e outro, em nome de Frederico, requer a V. Exa. a criação e providências formais de extinção de sua sentença no processo, para ulterior procedimento e fins de direito. Nestes termos. E. L. M. Rio de Janeiro, em 13 de dezembro de 1949. — Dr. Bruno Horacio Gomes Azevedo, 4.933, ex-advogado à rua Álvaro Alvim 33, ex-advogado, Cartório da Justiça, Ao 2º Ofício de Distribuição, D. a 6ª Vara Civil, em 15 de 12 de 1949, assinado legalmente. Desposto. A. Como requer. Rio-16-12-49. (A) Garayza Neto. "Petição de folhas dois; Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6ª Vara Civil, Antonio Zilko, por seu advogado, no autos de notificação que por este remettedor João, nome a Frederico da Silva Simões, e outro, em nome de Frederico, requer a V. Exa. a criação e providências formais de extinção de sua sentença no processo, para ulterior procedimento e fins de direito. Nestes termos. E. L. M. Rio de Janeiro, em 13 de dezembro de 1949. — Dr. Bruno Horacio Gomes Azevedo, 4.933, ex-advogado à rua Álvaro Alvim 33, ex-advogado, Cartório da Justiça, Ao 2º Ofício de Distribuição, D. a 6ª Vara Civil, em 15 de 12 de 1949, assinado legalmente. Desposto. A. Como requer. Rio-16-12-49. (A) Garayza Neto. "Petição de folhas dois; Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6ª Vara Civil, Antonio Zilko, por seu advogado, no autos de notificação que por este remettedor João, nome a Frederico da Silva Simões, e outro, em nome de Frederico, requer a V. Exa. a criação e providências formais de extinção de sua sentença no processo, para ulterior procedimento e fins de direito. Nestes termos. E. L. M. Rio de Janeiro, em 13 de dezembro de 1949. — Dr. Bruno Horacio Gomes Azevedo, 4.933, ex-advogado à rua Álvaro Alvim 33, ex-advogado, Cartório da Justiça, Ao 2º Ofício de Distribuição, D. a 6ª Vara Civil, em 15 de 12 de 1949, assinado legalmente. Desposto. A. Como requer. Rio-16-12-49. (A) Garayza Neto. "Petição de folhas dois; Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6ª Vara Civil, Antonio Zilko, por seu advogado, no autos de notificação que por este remettedor João, nome a Frederico da Silva Simões, e outro, em nome de Frederico, requer a V. Exa. a criação e providências formais de extinção de sua sentença no processo, para ulterior procedimento e fins de direito. Nestes termos. E. L. M. Rio de Janeiro, em 13 de dezembro de 1949. — Dr. Bruno Horacio Gomes Azevedo, 4.933, ex-advogado à rua Álvaro Alvim 33, ex-advogado, Cartório da Justiça, Ao 2º Ofício de Distribuição, D. a 6ª Vara Civil, em 15 de 12 de 1949, assinado legalmente. Desposto. A. Como requer. Rio-16-12-49. (A) Garayza Neto. "Petição de folhas dois; Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6ª Vara Civil, Antonio Zilko, por seu advogado, no autos de notificação que por este remettedor João, nome a Frederico da Silva Simões, e outro, em nome de Frederico, requer a V. Exa. a criação e providências formais de extinção de sua sentença no processo, para ulterior procedimento e fins de direito. Nestes termos. E. L. M. Rio de Janeiro, em 13 de dezembro de 1949. — Dr. Bruno Horacio Gomes Azevedo, 4.933, ex-advogado à rua Álvaro Alvim 33, ex-advogado, Cartório da Justiça, Ao 2º Ofício de Distribuição, D. a 6ª Vara Civil, em 15 de 12 de 1949, assinado legalmente. Desposto. A. Como requer. Rio-16-12-49. (A) Garayza Neto. "Petição de folhas dois; Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6ª Vara Civil, Antonio Zilko, por seu advogado, no autos de notificação que por este remettedor João, nome a Frederico da Silva Simões, e outro, em nome de Frederico, requer a V. Exa. a criação e providências formais de extinção de sua sentença no processo, para ulterior procedimento e fins de direito. Nestes termos. E. L. M. Rio de Janeiro, em 13 de dezembro de 1949. — Dr. Bruno Horacio Gomes Azevedo, 4.933, ex-advogado à rua Álvaro Alvim 33, ex-advogado, Cartório da Justiça, Ao 2º Ofício de Distribuição, D. a 6ª Vara Civil, em 15 de 12 de 1949, assinado legalmente. Desposto. A. Como requer. Rio-16-12-49. (A) Garayza Neto. "Petição de folhas dois; Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6ª Vara Civil, Antonio Zilko, por seu advogado, no autos de notificação que por este remettedor João, nome a Frederico da Silva Simões, e outro, em nome de Frederico, requer a V. Exa. a criação e providências formais de extinção de sua sentença no processo, para ulterior procedimento e fins de direito. Nestes termos. E. L. M. Rio de Janeiro, em 13 de dezembro de 1949. — Dr. Bruno Horacio Gomes Azevedo, 4.933, ex-advogado à rua Álvaro Alvim 33, ex-advogado, Cartório da Justiça, Ao 2º Ofício de Distribuição, D. a 6ª Vara Civil, em 15 de 12 de 1949, assinado legalmente. Desposto. A. Como requer. Rio-16-12-49. (A) Garayza Neto. "Petição de folhas dois; Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6ª Vara Civil, Antonio Zilko, por seu advogado, no autos de notificação que por este remettedor João, nome a Frederico da Silva Simões, e outro, em nome de Frederico, requer a V. Exa. a criação e providências formais de extinção de sua sentença no processo, para ulterior procedimento e fins de direito. Nestes termos. E. L. M. Rio de Janeiro, em 13 de dezembro de 1949. — Dr. Bruno Horacio Gomes Azevedo, 4.933, ex-advogado à rua Álvaro Alvim 33, ex-advogado, Cartório da Justiça, Ao 2º Ofício de Distribuição, D. a 6ª Vara Civil, em 15 de 12 de 1949, assinado legalmente. Desposto. A. Como requer. Rio-16-12-49. (A) Garayza Neto. "Petição de folhas dois; Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6ª Vara Civil, Antonio Zilko, por seu advogado, no autos de notificação que por este remettedor João, nome a Frederico da Silva Simões, e outro, em nome de Frederico, requer a V. Exa. a criação e providências formais de extinção de sua sentença no processo, para ulterior procedimento e fins de direito. Nestes termos. E. L. M. Rio de Janeiro, em 13 de dezembro de 1949. — Dr. Bruno Horacio Gomes Azevedo, 4.933, ex-advogado à rua Álvaro Alvim 33, ex-advogado, Cartório da Justiça, Ao 2º Ofício de Distribuição, D. a 6ª Vara Civil, em 15 de 12 de 1949, assinado legalmente. Desposto. A. Como requer. Rio-16-12-49. (A) Garayza Neto. "Petição de folhas dois; Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6ª Vara Civil, Antonio Zilko, por seu advogado, no autos de notificação que por este remettedor João, nome a Frederico da Silva Simões, e outro, em nome de Frederico, requer a V. Exa. a criação e providências formais de extinção de sua sentença no processo, para ulterior procedimento e fins de direito. Nestes termos. E. L. M. Rio de Janeiro, em 13 de dezembro de 1949. — Dr. Bruno Horacio Gomes Azevedo, 4.933, ex-advogado à rua Álvaro Alvim 33, ex-advogado, Cartório da Justiça, Ao 2º Ofício de Distribuição, D. a 6ª Vara Civil, em 15 de 12 de 1949, assinado legalmente. Desposto. A. Como requer. Rio-16-12-49. (A) Garayza Neto. "Petição de folhas dois; Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6ª Vara Civil, Antonio Zilko, por seu advogado, no autos de notificação que por este remettedor João, nome a Frederico da Silva Simões, e outro, em nome de Frederico, requer a V. Exa. a criação e providências formais de extinção de sua sentença no processo, para ulterior procedimento e fins de direito. Nestes termos. E. L. M. Rio de Janeiro, em 13 de dezembro de 1949. — Dr. Bruno Horacio Gomes Azevedo, 4.933, ex-advogado à rua Álvaro Alvim 33, ex-advogado, Cartório da Justiça, Ao 2º Ofício de Distribuição, D. a 6ª Vara Civil, em 15 de 12 de 1949, assinado legalmente. Desposto. A. Como requer. Rio-16-12-49. (A) Garayza Neto. "Petição de folhas dois; Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6ª Vara Civil, Antonio Zilko, por seu advogado, no autos de notificação que por este remettedor João, nome a Frederico da Silva Simões, e outro, em nome de Frederico, requer a V. Exa. a criação e providências formais de extinção de sua sentença no processo, para ulterior procedimento e fins de direito. Nestes termos. E. L. M. Rio de Janeiro, em 13 de dezembro de 1949. — Dr. Bruno Horacio Gomes Azevedo, 4.933, ex-advogado à rua Álvaro Alvim 33, ex-advogado, Cartório da Justiça, Ao 2º Ofício de Distribuição, D. a 6ª Vara Civil, em 15 de 12 de 1949, assinado legalmente. Desposto. A. Como requer. Rio-16-12-49. (A) Garayza Neto. "Petição de folhas dois; Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6ª Vara Civil, Antonio Zilko, por seu advogado, no autos de notificação que por este remettedor João, nome a Frederico da Silva Simões, e outro, em nome de Frederico, requer a V. Exa. a criação e providências formais de extinção de sua sentença no processo, para ulterior procedimento e fins de direito. Nestes termos. E. L. M. Rio de Janeiro, em 13 de dezembro de 194

do com o art. 177 e seguintes do C. P. Civil. Nestes termos P. deferimento, e J. Rio de Janeiro, em 25 de fevereiro de 1950.

(a) Bruno Horácio Gomes — Adv. Inser. 4.933. Despacho: N. A. 2-3.50. (b) D. P. Borges. Despacho de folhas treze: Folia a afirmação, expectam-se as editais. Rio, 14-3-50. (c) L. Martins de Oliveira Filho. Imprimindo que se passaram o presente edital para ciência de terceiros interessados, com o prazo de vinte dias, tendo o qual ficou editado de acordo com o texto das petições acima transcritas, ciência ainda de que este juízo funciona à rua dos Dourados, número vinte e nove, cento e setenta, Palácio da Justiça. E para, digo, Juiz, J. Rio de Janeiro, Distrito Federal, aos vinte dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta. Eu Wilson Cavalcanti de Oliveira, escrivão juramentado, que o diligenciarei, e eu, Sívio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, que o Subscriverei. Está conforme: (i) Barbião, Sívio Cavalcanti de Oliveira.

JUIZ DE DIREITO DA
NONA VARA CÍVEL

Polência de Licínio Balo

EDITAL de publicação de sentença na forma abaixo. — O Doutor Heracylio Ferreira de Queiroz, Juiz de Direito deste Juízo da 1ª Vara Cível do Distrito Federal, etc. — FAZ SABER aos que o presente EDITAL virem que devidamente instruído e de posse dos precedentes as formalidades legais, foi declarada aberta a falência de Licínio Babo, estabelecido à Avenida Automovel Club nº 5.410. C, por sentença deste Juízo, datada de 14 de março de 1950, e foi nomeado síndico credor Prospero Silva, sedado à rua Coimbra nº 73-A, ficando aos credores, do falido notificados pelo presente para, dentro do prazo de vinte dias, apresentar em favor do credor Prospero Silva, sedado à sua casa, os respectivos títulos, tudo nos termos da lei de Falências (Decreto-lei nº 7.661, de 21-6-1950).

— E Para que chegue a notícia a todos os interessados, mandou publicar este e mais dois do qual por que serão publicados pela imprensa na forma da lei. Dado e assinado nesta cidade, do Rio de Janeiro, aos 16 dias do mês de março de 1950. Eu, João Rêa da Fonseca, escrevente juramentado do Cartório. E eu (a) Rubens Azambula Neves, escrivão e substituído. — (a) Heracylio Ferreira de Queiroz, trasladado nesta data. Está conforme. P. E. escrivão interino, Rubens Azambula Neves.

JUIZ DE DIREITO DA VARA
DE REGISTROS PUBLICOS

EDITAL de citação com o prazo de 30 dias a terceiros interessados incertos e desconhecidos, na forma abaixo: O Doutor Oscar Accioly Tenório, Juiz de Direito da Vara d. Registos Públicos do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, — FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias vierem ou forem conhecidamente tiveram que participar da Venerável Irmadade do Primado das Apostólicas São Pedro, que lhe promette uma cota de usufructo sobre o imóvel da rua do Alameda numero 94 na forma da seguinte cláusula: "para saber". Excmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara d. Registos Públicos. A Venerável Irmadade do Primado das Apostólicas São Pedro com sede a av. Manoel Sá n.º 104, tem, em fundamento no artigo 150 do C. Civil e arts. 414 e seguintes do C. P. C., expõe e requer a V. Excmo. o seguinte:

1) A Sullimanta recebeu em 1745, não se há mais de 200 (duzentos) annos, por via testamentaria, o imóvel sito á actual rua da Almeida n.º 94, tendo sido deixado dito imóvel pelo Mestre de Campo Estevão Pinto de Andrade que o adquiriu por escritura publica de 24 de dezembro de 1726, conforme as provas e documentos, n.º 22).

Pelo mesmo documento n.º 22 é comprehendido qd a Sullimanta pelo Mestre de Campo Estevão Pinto de Andrade, verificando que o referido imóvel n.º 6 favela, 3) A Sullimanta embora estivesse nas mãos do referido João de Ávila mais de 200 annos não reconhecia a propriedade do referido favela onde se fez, para referencia a Sullimanta "favela herdada", por falta d. vago testamentario, tendo sido impedida em virtude do não reconhecimento sentença de 8 de Junho (último) n.º 4 — Acórdão unânime expedido em 22 de Maio ultimo.

pedido de registro, declarando, a Suplicante que o imóvel tem, atualmente, as seguintes confrontações: pelo lado direito confronta com o prédio nº 56 da rua da Alfândega de propriedade da Ordem Terceira do Bom Jesus do Olivário e Via Sacra; do lado esquerdo com o imóvel nº 92 da rua da Alfândega de propriedade de Alice Josephine Antonietti Bonjari e Outros e pelos fundos em quasi toda a sua extensão com terrenos da Prefeitura do Distrito Federal, em virtude de desapropriações levadas a efeito naquela zona e ainda, numa pequena parte, correspondente a um metro mais ou menos com o terreno de um prédio em condomínio que dá frente para a Av. Getúlio Vargas nº 509 do qual é maior condômino e procurador do administrador o Banco de Minas Gerais S. A. com sede no local, 4º. O valor do imóvel lançado pela Prefeitura do Distrito Federal é de Cr\$ 90.000,00, tendo sido adquirido duzentos anos pelo valor declarado no doc. nº 9. 5º) A Suplicante tem seus impostos em dia e, conforme as exigências pela certidão junta do Departamento de História e Documentação, desde mais de 100 anos tem o referido imóvel inscrito em seu nome para efeito de pagamentos de impostos, apresentando, por outro lado, certidões negativas dos respectivos Registros de Imóveis. 6º) Logo posto, com fundamento no artigo 550 do CC. e 451 do C. P. C., requer a V. Excia. que, justificada a posse da Suplicante, com o assistência do Ministério Público, sejam citados os confrontantes acima, indicados, na pessoa de seus representantes legais ou pessoalmente e por editais os interessados, incerto, para, no prazo legal contestarem o pedido, ainda o mesmo, afinal julgado provado e consequentemente declarado o domínio da Suplicante sobre o imóvel em anexo. 7º) Assim, a Suplicante requer a citação da Prefeitura do Distrito Federal na pessoa do B. Procurador que for designado por V. Excia. por ser, também confrontante; a Ordem Terceira do Senhor do Bom Jesus do Olivário e Via Sacra na pessoa de seu representante legal encontrado a Igreja do Rosario, na rua Uruguaiana; Alice Josephine Antonietti Bonjari e Outros, na pessoa de seu representante legal Charles Barrene encontrado a rua Almirante Barroso nº 13 loja e o Sindicato do Edifício Aquidaban, Sr. Henrique de Almeida Gomes, na pessoa de seu bastante procurador o Banco Nacional de Minas Gerais S. A., sito à Av. Presidente Vargas nº 509. Dá-se a presente, para os efeitos do pagamento da taxa judiciária, exclusivamente, o valor de Cr\$ 50.000,00. Protesta-se por todo o gênero da prova, inclusive visuais. N. termos. P. deferimento. Rio, 15 de fevereiro de 1949. A. Garcia Ribeiro, insc. 5163". — Despacho: "A. ao M. P. Rio, 03-49. Oscar Tenório". — Pato que, chamo e cito os terceiros interessados incertos e desconhecidos, para ciência da propositura da ação nos termos da Petição acima transcrita, bem assim, a no prazo legal contestarem, querendo, cientes de que este Juízo unifica a rua Dom Manoel números 29-31 — 2º andar — Palácio da Justiça. E para que chegue ao conhecimento de todos e de quem interessar possa, mandei publicar o presente e mais dois de igual teor Para serem publicados e afixados na forma da lei. Dado e pagado nesta Capital Federal aos dez dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e nove Naveiro Teixeira Com. — Serenamente juramentado o ditto tabelião. E eu, (assinatura ilegível), escrivão substituto subletrado. — Oscar Acely Tenório.

que em 24 horas o principal, juros e custas, sob pena de lhos serem penhorados tantos bens quantos bastem para esse pagamento, ficando a devedora citada de ofício logo para todos os termos e atos do processo, pena de revella. Valor da Causa: — Cr\$ 78.600,00. Termos em que, P. D. Determino. Rio de Janeiro, 31 de agosto de 1949. — Helio Bello Cavalcanti, adv. — Despacho: — A. a conclusão. Seis, nove, quarenta e nove. — D. Pio. — Despacho de fis. — 9. — Cleas, Despacho: — A. a conclusão. Seis, nove, quarenta e nove. — D. Pio. — Pedido de fis. — 12. — Bahia, Sr. Dr. Juz de Direito da 1ª Vara Civil: — Carlos Leal, Helio e Cia. Ltda., nos autos de ação executiva que promovem contra Marianna Yolanda Norrís, tendo sido a Ré encerrada o estudo inicial, e desenhado o estudo proferido, conforme se verifica da certidão de fis. do Sr. Oficial de Justiça, vem REQUERER a sua citação por edital de conformidade com o disposto nos Arts. 177 e 178 do Código de Processo Civil. Nestes termos, P. D. Determino. Rio de Janeiro, 14 de maio de 1950. — Formoso Alvarez, adv. — Despacho: — 1. Sim, com o prazo de 20 dias. Desseminação. — Citação. — NADA mais se continua os negócios e despochos pelos transcritos; Em virtude da ausência nascido a presente edital de citação pelo teor do qual fica citada Maria Yolanda Norrís, para contestar a Ação Executiva requerida pelos Santes, e fim de que a Sunda, pague em 24 dias a importância de Cr\$ 77.600,00 (setenta e sete mil e sessenta cruzeiros), correspondente a duplicata vencíveis e não pagas; Caso a Sunda, não pague a quantia, proceder-se-á a penhora em tantos de seus bens, quantos chegarem a bastar para o pagamento da dívida, juros e custas acrescidas e as que não ocorrerem até final feita o penhora será procedido o disposto na forma da lei; cantos, desde logo, ciência à Suplicada para comparecer a presente no prazo legal sob pena de revella, tudo de acordo e nos termos das petições e despochos retr. transcritos. — Este edital será publicado pela imprensa afixado no lugar de costume, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro nos 23 de março de 1950. — Eu, Flávio Pires, Secretário Juramento do datilografar. — E eu, Antônio Cleto Galvão, escrivão subscritore, — (a.) — Gastão Álvares de Azeredo Macedo, — Promotor conforme. — O Escrivão, Antônio

Eleto Mecânica Construtora (ELMECO), S. A.
A V I S O

Acham-se à disposição dos interessados colonistas, em nossa sede social à Avenida Nilo Peçanha, 12, 6.º andar, os documentos de que trata o artigo 29 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício de 1949.

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1950. — ELETRO MECÂNICA CONSTRUTORA (ELMECO), S. A. — **Hélio Varêda Costa**, Diretor-Tesoureiro.

ASSEMBLÉIA GERAL
ORDINÁRIA

São convocados os senhores acionistas de Agro Mercantil Ipê, S. A., a reunir-se em Assembléa Geral Ordinária, na sua sede, a Esplanada da Soca nº 400, Jacarepá, às 15 horas do dia 10 de abril p. futuro, deliberando-se a seguinte ordem do dia:

a) tomada de contas da Diretoria, exame e discussão do balanço e do parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1949.

1) eleição dos membros efetivos do Conselho Fiscal e suplentes para o exercício de 1950 e a fixação de seus honorários.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1950. — Paulo Frederico de M. Salgueiros. Diretor.

Livraria Francisco Alves

LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 164 — Rio
FUNDADA EM 1854

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade
de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n. 98
DAS 13 ÀS 18 HORAS

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIÃO
Rua Debrét, 23-4.º andar — Fo-
ne 22.6321 — Residência: 25.0006

Trezentas escolas católicas em Goiás

TEATRO

(Conclusão da 11ª página)

há a salientar a atuação da aplaudida artista Wáléria Brasil, que procedente dos teatros de comédia e das mais atraentes "boites" cariocas, ingressou no teatro de revista, onde, segundo a opinião de seu atual diretor, vai conquistar um lugar de absoluto destaque, tanto nas suas qualidades pessoais quanto no gênero.

Os espetáculos da presente temporada do Teatrão serão por sessões, como de costume, mas, agora, com o coro chegado, o elenco de Alvorenga e Rancienhien vai realizar também espetáculos para adultos aos sábados e domingos.

DUTRA, VEZ, O TEATRO FOLCLÓRICO

Em virtude do grande sucesso alcançado pelo Teatro Folclórico Brasileiro do Serviço Nacional de Teatro cedeu mais uma vez o Teatro Ginástico a este elenco interessante.

Todas as noites, às 21 horas, nos sábados e domingos, também em vespertina às 16 horas, o Teatro Folclórico Brasileiro apresentará sua impressionante "Macumba", e grande auto popular "Matança", do João. Santa-Cecília, o Fray numa rua de Recife, etc. Jorge Fernandes, o maior cantor da música folclórica brasileira, Nelson Jesus, da Rádio Mayrink Veiga, Juracy Ferreira e Oswaldo Santos são os cantores solistas.

Santos são os cantores solistas, diariamente aplaudidos pela platéia do Ginástico. João Elísio Marinho Gonçalves, Rádista Vespertino, Agostinha e José Prates são os principais no corpo de baile, formado por mais de 20 artistas.

A orquestra típica "Zabumba" e composta de tambores afobados, chocalhos, agogôs, cuicas, tambores etc.

O show do Teatro Folclórico Brasileiro não é somente divertido e belo, mas também, como disse o crítico, "abastecimento educacional e cultural".

ESPECTACULOS

JOÃO CAETANO — "Bom dia, Catão", pela Companhia de Revistas Ferreira da Silva, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "As árvores morrem de pé", pela Companhia Dulce Odilon, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "A moral vem depois...", com Eva e seus assistentes, às 20 e às 22 horas.

GLORIA — "Alegria", pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Nega Maluca", pela Companhia Walter Plub, às 20 e às 22 horas.

TEATRO COPACABANA — "Amor, se não chover...", às 21 horas.

RIVAL — "Se Guilherme fosse vivo...", pela Companhia Aldo Garrido, às 20 e às 22 horas.

São João da Barra completa com anos

CAMPOS, 27 (Asapress) — São João da Barra comemorará no próximo dia 17 de junho seu primeiro centenário. Para o

INSTITUTO HELCO
PERNAS — Várias — Várias — Várias
Edemas, inflamações, dor
Etilipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE
RUA DO CARMO, 9-7

O Prefeito foi chamado pelo Governador

PARNALBA, Piauí, 27 (Asapress) — A convite do Governador Rocha Furtado, seguiu para Teresina o Prefeito deste município Alberto Silva. Segundo as informações colhidas, o chefe da edilidade tratará de assuntos de real interesse do município, estando a sua atenção voltada principalmente para os trabalhos ora em realização no setor do Departamento de Estradas de Rodagem. Tratará ainda de receber a verba destinada a construção da estrada Parnalba-Piracuruca (cujos trabalhos estão em andamento). O Prefeito Alberto Silva pleiteará ainda,

Serão distribuídas por todas as dioceses do Estado

GOIANIA, 27 (Asapress) — Mais de trezentas escolas católicas serão brevemente instaladas em Goiás sob o patrocínio da Organização das Voluntárias e em estreita colaboração com a Curia Diocesana. Essas escolas serão distribuídas por todas as dioceses do

Estado, cujos responsáveis receberam diretas instruções do Arcebispo Metropolitano D. Emmanuel Gomes de Oliveira para dar-lhes todo o apoio. O primeiro grupo de Igreja-Escola aqui será inaugurado pelo Presidente Dutra.

Alargando seu campo de atividades

Inauguração a Agência do Banco Lar Brasileiro em Copacabana

Foi ontem solenemente inaugurada a Agência do Banco Lar Brasileiro, em Copacabana. O ato teve a solenidade à altura de um estabelecimento como o que fez erguer sua primorosa agência nesta Capital.

Localizada à Avenida Copacabana nº 661, em prédio próprio, teve a inauguração um cunho solene, austero e também elegante, pelo elevado número de senhoras e damas da nossa sociedade.

A bênção apostólica romana foi concedida pelo Rev. Monsenhor Castelo Branco.

Está de parabéns o Lar Brasileiro pela escolha do local, de vez que é sabido que Copacabana é um dos bairros que mais tem

contribuído para o crescente desenvolvimento daquela modelar instituição de crédito.

A visita que fizemos às suas modernas instalações causou-nos a mais agradável das impressões, notadamente o novo sistema de atender ao público, original e deveras simpático, por haver abolido o tradicional balcão. A perfeita instalação de ar condicionado e a sólida e espaçosa Casa Forte, dotada de confortáveis salas ao público, darão aos clientes do Banco e especialmente aos residentes no Bairro, um completo serviço de segurança para seus bens e conforto para realização das operações de especialidade daquele estabelecimento. A perfeita organização da nova Agência permitirá ao Lar Brasileiro o aumento do volume de benefícios que vem dispensando, principalmente à zona sul da cidade, em seu 25 anos de atividades contínuas.

Oportunamente daremos novos pormenores sobre a Agência ontem inaugurada.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
AV. RIO BRANCO N. 116
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 14
PRACA DA BANDEIRA, 141
RUA URANOS, 987-A
ESTRADA DO PORTELA, 43

Dr. Jorge Mariani Machado

ADVOGADO

Rua Alvaro Alvim 35 e 37 - Salas 615 e 616

Diariamente de 17 às 19,30

Tel. 42-1404

As Taxas Escolares num Congresso Estudantil

TEATRO FOLLIES — "Tô de olho" pela Companhia Juan Doniel, às 21 horas.

TEATRO DO BOLSO — "Assim falou Freud" às 21 horas.

MACEIO, 27 (Asapress) — Um dos principais assuntos debatidos no primeiro Congresso Estudantil do Estado, foi o caso das taxas escolares. Como neste Estado a elevação das taxas é pequena, os estudantes defendem os interesses dos seus colegas de outros Estados, onde as majorações têm sido absurdas.

A assistência ao conclave estudantil tem sido reduzida em virtude de haver corrido o bonito de que o Congresso seria desvirtuado com o trato de idéias extremistas, o que nem por sombra está ocorrendo.

Colatina prospera

VITÓRIA, 27 (Asapress) — Notícias de Colatina trazem animadores informes do progresso que ali se vem verificando notadamente no terreno

da instrução dado o aumento do número das escolas novas que se têm estabelecido graças a decidida cooperação da Secretaria da Educação do Estado com a Prefeitura. O Prefeito de Colatina o Dr. Henrique Nunes Coutinho que viajara acompanhado do Dr. Alvaro Costa, Presidente da Câmara Municipal ao Congresso dos Municípios no dia 10 de abril em Quitandinha,

Borghesi vai abastecer S. Luiz de carne

SAO LUIZ, 27 (Asapress) — Acha-se nesta capital o Sr. José Barros representante da Empresa Agropecuária de propriedade do deputado Hugo Borghi. Sua vinda se prende ao problema do abastecimento de carne verde a esta capital,

em face da atitude descabida e injusta dos marchantes, que tentam majorar o preço desse gênero alimentício. O Sr. José de Barros entrará hoje em entendimento com o Prefeito Costa Rodrigues sobre a menção a esta questão.

TELEGRAMAS DO EXTERIOR

Grã-Bretanha

REFORÇOU SUAS GUARNIÇÕES FRONTEIRIÇAS LONDRES 27 (INS) — O

"Daily Express" informa que a Tchecoslováquia reforçou suas guarnições fronteiriças num esforço para evitar que cidadãos tchecos continuem escapando para a zona da Alemanha ocupada pelos Estados Unidos.

Informa ainda o jornal que todos os pilotos tchecos que acabaram na zona Força Aérea durante a guerra foram retirados da ativa. Esta ordem foi dada em reação aos três aviões tcheco-eslovacos que fugiram para a Alemanha Ocidental.

Alemanha

NAO ESTA EM CONDIÇÕES DE TRAVAR BATALHA

FRANKFORT, 27 (INS) — O chefe de operações navais dos Estados Unidos, Almirante

Forest P. Sherman, admitiu hoje que a Marinha norte-americana não está atualmente em condições de travar uma guerra, declarando no mesmo tempo que deve ser aumentada até onde permitam os orçamentos navais.

O Almirante declarou que havia encontrado nos estabelecimentos navais dos Estados Unidos na Europa uma completa unificação dos três serviços de defesa, acrescentando que a coordenação que prevalece nas bases da Europa "é semelhante a que já temos no Japão e a mesma que deveríamos ter em todas as partes".

IUGSLAVIA

TITO OBTVEU MAIORIA BELGRADO, 27 (INS) — A rádio de Belgrado anunciou hoje que a "Frente Nacional" do Marechal Tito obteve a maioria de 92,6 por cento nas eleições da candidatura única, ontem celebradas em toda a Iugoslávia.

Quase 9 milhões de eleitores deram sua aprovação a política exterior e interna do Marechal Tito.

FRANÇA

RITA HAYWORTH ESPERA-DA EM CANNES

CANNES, 27 (INS) — Rita Hayworth e suas duas filhas são esperadas hoje na Riviera Francesa, onde já se encontra seu esposo o Príncipe Aly Khan, restabelecendo-se de fratura na perna.

O Príncipe Aly chegou a este balneário, domingo passado, procedente da Suíça, em seu avião particular. O filho do poderoso Aea Khan não se restabeleceu completamente da fratura sofrida quando estuava e deverá permanecer 7 ou 8 semanas sob cuidados médicos.

Estados Unidos

AS ACUSAÇÕES DO SENADOR CARTHY

WASHINGTON 27 (INS) — Aproxima-se o desenlace das acusações feitas pelo senador Joseph Mc Carthy, no sentido de que o Departamento de Estado está cheio de comunistas e simpatizantes.

O Secretário de Justiça, J. Hoyer Mc Grath e o Diretor do F.B.I., J. Edgar Hoyer depuseram hoje perante a sub-comissão do Senado que investiga as acusações.

A esposa de Owen Lattimore, professor da Universidade John Hopkins, pediu que se lhe dê a

oportunidade de responder as acusações de Mc Carthy.

Lattimore encontra-se no Afeganistão, em missão das Nações Unidas, e segundo alguns, é o elemento acusado por Mc Carthy como o comunista numero um dos Estados Unidos.

ACHESON, ALVO DE NOVOS ATAQUES

WASHINGTON 27 (INS) — Espera-se que o Secretário de Estado Dean Acheson seja hoje alvo de novos ataques republicanos dirigidos esta vez pelo Senador Styles Briggs de New Hampshire.

Segundo Bridges, o propósito é obrigar a Acheson a renunciar como membro do Gabinete, assinalando ao mesmo tempo, que é inadequada e carece dos fundamentos lógicos necessários a política externa de proporcionar a países estrangeiros um auxílio de mais de 3 bilhões de dólares.

SERA INTERPELADO O DEPARTAMENTO DE ESTADO

WASHINGTON, 27 (INS) — O Departamento de Estado também será interpelado hoje pelo Comitê de Créditos Militares do Senado.

O grupo quer saber, porque se estão enviando aviões norte-americanos para a Inglaterra de acordo com as estipulações do Pacto de Defesa do Atlântico Norte, quando por outro lado, as autoridades britânicas em Hong-Kong estão entregando aos comunistas chineses aviões de propriedade norte-americana.

O Senador Knewland (República, da Califórnia) manifestou temor de que os 71 aviões comerciais entregues aos comunistas chineses possam ser utilizados para invadir a fortaleza nacionalista de Chiang Kai Shek.

O BRASIL VOTARIA PELA DERROGAÇÃO

NOVA YORK, 27 (INS) — O Brasil votaria pela derrogação da resolução aprovada pelas Nações Unidas em 1946, recomendando a retirada dos Embaixadores de Madrid em sinal de protesto contra o regime presidido pelo generalíssimo Francisco Franco.

A entrevista com Munk Freire faz parte da série que vem publicando o mencionado jornal com os chefes das delegações latino-americanas da ONU, em torno das declarações do Secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, sobre o restabelecimento de plenas relações diplomáticas com o Estado espanhol.

O "Diário de Nova York" antes havia publicado uma entrevista com o delegado permanente do Chile e presidente do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas, Dr. Herman Santa Cruz, declarando que o Chile ainda não adotou sua decisão definitiva em relação com o caso da Espanha.

CASA PANGARUA
LUCAS
8%
DEPOSITOS
Tel. 43-1041

TINTAS 77

Emaltes — Oleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comprem sem consultar a

CASA DAS TINTAS 77
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23-3690

LLOYD BRASILEIRO

SCRITÓRIO CENTRAL — Rua de Rosário, 2/22 — Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46
Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tele. 23-3756
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6473
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6423
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tele. 23-1528.
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.



PARA O NORTE	PARA A EUROPA
"JANGADEIRO" Sai a 1 de abril, para: VITORIA — SALVADOR — MACEIO — RECIFE — NATAL — CABELO "Cte. RIVER" (Passageiro/carga) Sai a 12 de abril, às 14 horas, para: SALVADOR — RECIFE — CABELO — NATAL "CABELO" Sai a 3 de abril, para: VITORIA — SALVADOR — MACEIO — RECIFE — NATAL — CABELO "SANTAREM" (Passageiro/carga) Sai a 11 de abril, às 10 horas, para: VITORIA — SALVADOR — MACEIO — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM "RIO GURUPI" Sai a 30 de corrente, para: VITORIA — SALVADOR — RECIFE — CABELO — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ — BELEM "RIO OIAPOQUE" Sai a 9 de abril, às 10 horas, para: RECIFE — CABELO — NATAL — ARACATI — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OROBOS — PARITINS — ITACATIARA — MANAUS	"LOIDE GUATEMALA" Sai a 31 de corrente, para: SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — LISBOA — HAVRE — ANTWERP — LONDRES — ROTTERDAM — HAMBURGO PROXIMAS SAÍDAS: "Loide-Maiti" — 1-4-50. "Loide-Canadá" — 25-4-50. "LOIDE CHILE" Sai a 23 de abril, para: VITORIA — SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA — NAPOLES PARA A AMERICA "LOIDE MEXICO" Sai a 7 de abril, para: VITORIA — RECIFE — BELEM — TRINIDAD — PONTA PITR — PORTO RICO — NOVA ORLEANS PROXIMAS SAÍDAS: "Loide Nicaragua" — 22-4. "Loide Paraguai" — 7-5. NOTA: — Para fretes e passagens solicitamos dirigirmos-se aos escritórios do Lloyd Brasileiro.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco, 44-46 e em agências de Viagens e Turismo.

Toma incremento a indústria da Juta

(Conclusão da 11ª página)
"LAGO AZUL"

O navio repleto de passageiros, rumo à Austrália naufragou no mar do Pacífico. Três sobreviventes, um velho marinheiro e duas crianças, Emmeline Foster (Susan Stranks) e Michael Reynolds (Peter Jones) e Paddy Button (Noel Purcell), sem outra bagagem a não ser uma boneca e um livro, que Emmeline considera seu livro de orações, chegam sãos e salvos a



Jean Simons e Donald Houston em uma cena do filme em technicolor "O Lago Azul" baseado na novela "Lago Azul" de H. De Vere

uma ilha deserta, depois de uma luta titânica contra o mar revoltoso. Passaram os anos, o velho marinheiro Paddy Button, morre de um acidente poucos meses após sua chegada à ilha. Emmeline (agora Jean Simmons) e Michael (Donald Houston) cresceram e vivem juntos e são aqueles pedregulhos do Paraíso do Pacífico. Michael busca a casa enquanto que Emmeline cuida dos arranjos do bar, onde vivem, fazezendas de fibras, costura e cozinha, quando sempre pelo que diz o livro que ela trouxera juntamente com sua boneca.

Viviam felizes, inocentes, desculados. Certo dia chegam à ilha dois aventureiros, Dr. Murdoch (James Hayter) e Jimmie Carter (Cyril Cusack), em busca do pérola. Vendo Emmeline com os cabelos enfeitados de pérolas, ambos resolvem se deixar ficar para explorar a situação. (Conclusão da 11ª página)

"Lago Azul" é um maravilhoso technicolor baseado na novela de H. De Vere Stappole (Blue Lagoon) e se estreará na próxima segunda-feira, nos cinemas Palácio — Eldorado — Montecarlo e Avenida.

"Mazurca", marca a volta de Pola Negri às telas brasileiras

Terá Pola Negri de volta o tema da sua marcha avassaladora? Terá, com um sortilégio, parado o relógio de sua existência tumultuada ou, como o doutor Fausto Gothe, pactuando com Mefistófeles para manter integral, em toda a sua plenitude, a radiância da beleza e a juventude de outrora, apesar de sua vida agitada e avulsa, de seu amor quimérico com Charles Chaplin, da sua paixão tremenda pelo famoso Rodolfo Valentino (já lá se vão vinte e quatro anos!) e do seu casamento infeliz com o Príncipe Mdjani? Essa a pergunta íntima de todos que a vêem lá que vão rever a partir do 2º feira, 3 no cinema B. Carlos, nossa obra magistral que é "Mazurca", a mais empolante dos seus filmes, agora distribuído pela Distribuidora Medusa.

Já na segunda-feira "Jesus de Nazaré" no Cine São José

Estão às vésperas de assistir, folgado em castelhamo, o maior drama da cristandade no cinema. "Jesus de Nazaré" em que aparecem nos principais papéis José Gubria e o "herói" de "Basta" e a lindíssima Adriana Lamar como Magdalena e outros grandes nomes do Cinema Asteca.

"Jesus de Nazaré" nada tem de givassero em matéria de cinema. Foi um filme feito com arte e muito cuidado, o que nos proporciona um espetáculo precioso como elemento de fidelidade aos textos sagrados e um divertimento agradável.

Os poderes eclesásticos do México recomendaram este filme ao mundo católico e os produtores o recomendam a toda gente por ser uma grande realização. "Jesus de Nazaré" estará segunda-feira no Cine São José.

CARTAZ DE HOJE
CINELANDIA — CENTRO E BAIXOS

METRO PASSEIO — "O Preço da Vida", com Van Johnson, John

CINEMA

Hodlak, Ricardo Montalban, George Murphy e Denise Darcel (2ª semana).

PLAZA — PARISIENSE — COLONIAL — STAR — RITZ — ASTORIA — OLINDA — PRIMOR — HADDOCK LOBO e MASCOTE — "Joana D'Arc", com Ingrid Bergman, Felix Aylmer e Jose Ferrer.

PALACIO — ROXY e AVENIDA — "Luz de Mel com... Pimenta", com Claudette Colbert, Fred MacMurray, Rita Johnson e Hattie McDaniel.

FATHE — "A Canção do Bosque", com Gino Bechi e Irasema Dillan.

VITORIA — ELDORADO — RIAN — AMERICA e MADUREIRA — "Legião Sinistra", com Dick Powell, Maria Toren, Stephen Mac Rilly, Carol Thurston e Vincent Price.

ODEON — SÃO LUIZ — IDEAL — IPANEMA — CARIOCA e MONTE CASTELO — "Abbott e Costello na África", com Lou Costello, Bud Abbott, Clyde Beatly e Frank Buck.

SÃO CARLOS — "Idílio Para Todos", com Mickey Rooney, a partir de amanhã.

IMPERIO e PIRAJÁ — "A In-

térna Comagou à Noite", com Charles Rayer, Jean Arthur, Leo Carrillo e Collin Clive.

REX e FLORIANO — "A Mãe da Tralção", com Virginia Mayo, Zachary Scott e Dorothy Malone e "Esqueça Teus Pesares", com Ann Southern, Robert Alda e S. Z. Sakall.

CAPITOLIO — Sessões passatempo: Variedades, comédias e jornais. CINEAC TRIANON — Sessões passatempo: Jornais, desenhos, "choria", comédias e variedades.

PRESIDENTE — "A Canção do Bosque", com Gino Bechi e Irasema Dillan.

SÃO JOSE — "Desventurada", com Maria Antonieta Pons, Rafael Baldoni e Tito Junco, a partir das 12 horas.

OLIMPIA — "A Pérola", com Pedro Armendarez e "Singapura", com Allan Ladd.

MODERNO — "Melodia da Noite", com Merle Oberon e "O Rei dos Bandidos", com Gilbert Roland.

NACIONAL — "A Vida Por Um Flo", com Gino Bechi e Irasema Dillan.

CINEMINHA JARDEL — Sessões infantis, a partir das 14 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "O Preço da Glória", com Van Johnson, John Hodiak, Ricardo Montalban, George Murphy e Denise Darcel (2ª semana).

ALVORADA (Copacabana) — "A Mulher Perdida", com Renée Sant Cyr, Roger Duchesne e Jean Murat.

FLUMINENSE — "A Canção do Bosque", com Gino Bechi e Irasema Dillan.

PARA TODOS — "Atavismo". PALACIO VITORIA — "Sem L. cenga Nem Amor" e "Gêmeas Fatais".

ALFA — "A Canção do Bosque", com Gino Bechi e Irasema Dillan.

TRINDADE — "Desventurada", com Maria Antonieta Pons, Rafael Baldoni e Tito Junco.

EM NITEROI — "Luz de Mel com... Pimenta", com Claudette Colbert e Fred McMurray.

MANDARO — "Tortura de um desejo" e "A Mulher de Todos", com Maria Félix.

PARA TODOS — "Desventurada", com Maria Antonieta Pons, Rafael Baldoni e Tito Junco.

PALACE — "Formosa Bandida", com Gene Tierney.

ERASIL — "Pôrto Sald", com Gloria Henry e "Poderosa McGurk", com Wallace Berry.

EM SÃO GONÇALO — "Desventurada", com Maria Antonieta Pons, Rafael Baldoni e Tito Junco.

EM VIRTUDE DA ENORME DIFICULDADE EM ADQUIRIR A FIBRA NA ÍNDIA E NO PAQUISTÃO

S. PAULO, 27 (Argus) — O desenvolvimento da indústria de Jute vem tomando grande incremento entre nós em virtude das enormes dificuldades existentes na aquisição do produto na Índia e no Paquistão. A produção desta fibra entre nós, no Amazonas e no Pará, foi em 1949 de apenas 300 toneladas, tendo no ano passado, 1949, atingido só na Amazônia a cifra de 15.000 toneladas além de 5.000 toneladas de outras

fibras. O preço atual da juta brasileira é de 6,8%, inferior ao do produto relativo, tendendo, porém para igualá-lo em virtude da melhoria da fibra.

Vai haver concorrência pública

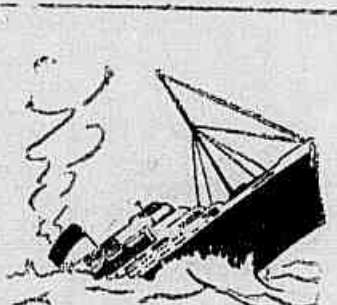
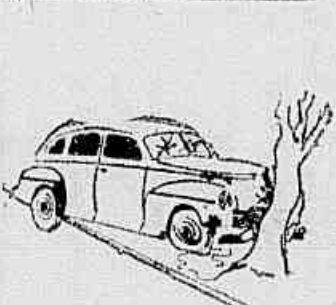
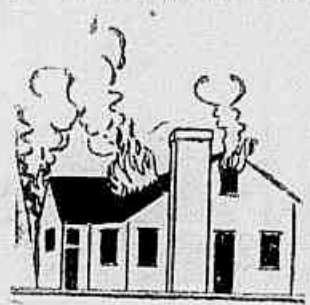
SÃO LUIS, 27 (Asapress) — Foram coroadas de pleno êxito as negociações entabuladas entre o Prefeito Costa Rodrigues e o representante da empresa Hugo Borghi. Dessa entendimento resultou ficar aberta a concorrência pública para o abastecimento de carne verde a população desta capital.

Dou à luz num caminhão de lixo

MACEIÓ, 27 (Asapress) — Verificou-se ontem aqui um fato curioso: Uma infeliz mulher, sentindo as dores do parto, quando se encontrava na Praça Leopoldo, foi colocada na bofeia de um caminhão de lixo a fim de se transportada à Maternidade. Entretanto as dores aumentaram e a criança veio afinal a nascer mesmo no caminhão com a assistência do sergente. Após o parto, mãe e filho foram levados para a Maternidade, onde se acham passando bem.

ATRASADOS OS VENCIMENTOS

MACEIÓ, 27 (Asapress) — Com referência demissão dos funcionários da Granja Concção, o Fomento Agrícola pública uma nota esclarecendo que somente os diaristas foram dispensados e que os pagamentos estão atrasados por falta de conclusão das respectivas folhas.



Em luta contra o fogo... os acidentes pessoais... e inúmeros sinistros...

A SATMA PAGOU, EM 1949, indenizações superiores a 61 MILHÕES de CRUZEIROS

A SATMA cumpre seu dever em defesa da coletividade. O sinistro é muitas vezes imprevisível e inevitável. Pode devorar vidas e patrimônios. Mas a Satma é uma forma prática e eficiente de luta contra o imprevisível e suas consequências. Inúmeros acidentes arrebatarem vidas e fortunas em 1949. O fogo... desastres em terra e no mar... acidentes pessoais ou do trabalho... Mas quem soube se prevenir com uma apólice da Sui América Terrestres.

Marítimos e Acidentes, atenuou ou neutralizou as consequências do sinistro sofrido. Mais de 61 milhões de cruzeiros de indenizações — numa média superior a Cr\$ 170.000,00 por dia! — foram pagos pela Satma só em 1949. Os dados abaixo demonstram bem a solidez da Sui América Terrestres, os serviços que ela presta à coletividade e a confiança que inspira. Proteja-se também com uma apólice da Satma.

DADOS DO BALANÇO		
APLICAÇÕES DOS VALORES	CR\$	PERCENTAGEM
Imóveis	51.118.163,40	84,45
Títulos da Dívida Pública	35.324.102,90	21,03
Títulos de Renda	11.852.779,00	9,05
Outros Valores	29.893.560,50	17,79
Prêmios, Juros e Aluguéis a Receber	28.605.019,30	15,84
Dinheiro em Caixa e Bancos	13.154.392,70	9,86
	167.948.018,70	100,00

SINISTROS PAGOS NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS			
1940	13.845.245,30	1945	32.280.050,70
1941	14.313.022,20	1946	39.490.431,20
1942	17.144.122,70	1947	48.110.235,10
1943	20.495.292,20	1948	58.918.630,60
1944	30.010.180,70	1949	61.772.260,00

TOTAL DE SINISTROS PAGOS PELA SATMA, DESDE SUA FUNDAÇÃO:.....		Cr\$ 451.092.647,70
--	--	---------------------

SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES

A maior Companhia de Seguros em seu gênero da América Latina
Rio de Janeiro

Gazeta Amadorista

No maior "clássico" da Zona Rural O Rosita Sofia venceu o Kosmos, por 3 x 2

Escreve: Cristóvão de Andrade

Um grande público lotou completamente as dependências do campo do E.C. Rosita Sofia, a fim de presenciar o maior "clássico" da Zona Rural, ou seja a peleja Rosita Sofia x Kosmos.

A pugna esteve a altura do "clássico". As duas equipes tiveram uma contenda movimentada, onde a disciplina foi o grande fator. São, pois, de parabéns as direções destes dois clubes fazendo realizar uma peleja com o único fito de cordialidade, e também os amadores disputantes, que souberam acatar, com disciplina, as determinações do árbitro.

A PELEJA EM RESUMO

A vitória do Rosita Sofia foi justa. Venceu pela apertada contagem de 3x2, e poderia vencer por uma contagem mais ampla. Isto, porém, não aconteceu devido ao desperdício de arremates a goal de seus atacantes, principalmente Micheli, e Antero, que várias vezes lançados em boas condições para alvejar a meta, preferiram fazer malabarismo.

O Kosmos foi um grande adversário, mesmo desfalcado de vários titulares. Os Pupilos de Jaguarão lutaram com "fôlego" e chegaram a ameaçar o empate a última hora, quando o bisonho ponteiro Baby recebendo a pelota de Alcides, frente a frente com Jair, atirou para fora.

A contenda teve início às 16,45, quando o Rosita Sofia deu logo nos minutos iniciais, demonstração de que iria vencer fácil, jogado 25 minutos, dentro da defesa do Kosmos, com Micheli, Antero e Marujo, perdendo excelentes oportunidades, mas, para surpresa geral, coube ao Kosmos abrir a contagem aos 38 minutos, quando Alcides, cobrando um corner e Vadinho,

em espetacular cabeçada, veio a perigo de Jair. O Rosita Sofia estabeleceu o empate, por intermédio de Antero, que, batendo uma penalidade fora da área, o goleiro Jorge, segurou a pelota e deixou sair de suas mãos, indo para o fundo das redes.

Estava empatada a peleja aos 43 minutos.

Na fase final, o Rosita Sofia voltou a mandar nas ações, mas seus atacantes encontravam em Gilberto, Quico, Aguiar, e Alcides severos marcações, de que a linha do Kosmos somente contava com três homens, que eram Vadinho, Lili e Alcides.

Aos 17 minutos, Micheli põe o seu clube em vantagem no marcador, consignando o segundo tento do Rosita Sofia. O mesmo Micheli marca o terceiro tento do Rosita Sofia, depois de receber uma bola rebatida do goleiro Jorge. Aos 38 minutos houve um cochilo da defesa do Rosita Sofia, do que se aproveitou Lili, para marcar o segundo tento do Kosmos. Com a marcação deste goal houve pânico entre os defensores do Rosita Sofia, recuando todo o quadro, para garantir uma vitória, que seria fácil se os seus atacantes arrematassem a goal.

QUADROS PRELIMINAR E JUÍZ

As duas equipes jogaram com as seguintes constituições: — E.C. ROSITA SOFIA: — Jair — Tião e Lira (Washington); Renatinho — Meninão e Jorge Candonga; Vadinho — Marujo — Antero — Micheli e Renato. — KOSMOS A.C.: — Jorge — Aguiar e Gilberto; Quico — Madeira e Baltazar (Joaquim); Lili — Vadinho — Cotoco — Alcides e Beibe.

Na preliminar, o Rosita Sofia venceu pelo escore de 3x1.

REABILITOU-SE O ALIANÇA

Tombou o Marajoara pela contagem de 4x2. Grande exibição dos pupilos de Jaime - Notas

O Aliança, do Engenho de Dentro, que vinha de dois revezes consecutivos ante o River e o Anchieta, ambos pelo escore de 2x1, encontrou domingo o caminho da reabilitação, ao derrotar o S.C. Marajoara por 4x2, no campo do Madureira A.C., em disputa da Prova de honra do festival ali levado a efeito pelo Moura. Foi um grande triunfo, não resta a menor dúvida, pois o Marajoara ofereceu tenaz resistência, só capitulando na metade do segundo tempo, quando, linha média e ataque aliancistas pareciam autêntico rolo compressor, sobre a defesa do quadro de Julinho. Nesta fase avultaram em campo, com atuação verdadeiramente espetacular, Quivo, Bibito e Cláudio, componentes da linha

média do Aliança que atacavam e defendiam com o mesmo empenho, forçando, assim, a conquista dos quatro tentos de seu bando, de autoria de Feitico 2 Lécio e Vicente os restantes. Os do Marajoara foram consignados, amolos, por Valtier, sendo o segundo de penalidade máxima.

BONITO GESTO DO "CAPITAIN" DO ALIANÇA

Quando o escore era de 1x0, a favor do Marajoara, houve um cerrado ataque do Aliança que terminou com um tremendo pontapé do ponteiro Vicente. O goleiro Caroca não conseguiu deter firme o couro, caindo dentro do goal com a bola. O juiz consignou o tento protestando os defensores do Marajoara sob alegação de que a pelota não transpusera a linha fatal. O centro-avante e "captain" do Aliança, Feitico, vai então ao juiz e pede para, em virtude das dúvidas, desmarcar o tento, no que é atendido. Lindo gesto, merecedor dos nossos aplausos. Atitudes como esta, são raras, nos tempos que correm.

JUÍZ E QUADROS

Apitou a partida, com inteiro agrado o conhecido centro-avante do Madureira, Samuel, jogando assim constituídas as duas equipes:

ALIANÇA: — Vesúvio — Mauro e Pagão — Quivo — Bibito e Cláudio — Mica (Dida) — Lécio — Feitico — Nalvo e Vicente.

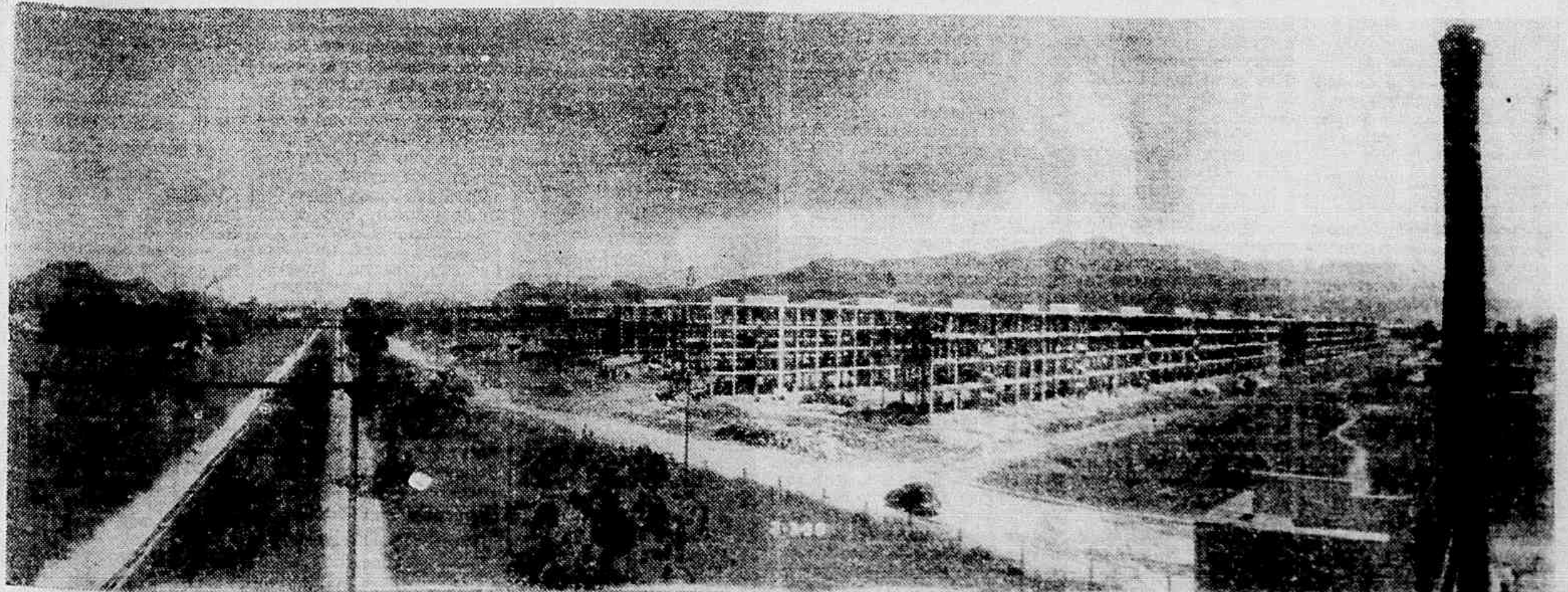
MARAJOARA: — Caroca — Maneco e Julinho — De Sousa — Cacique e Humberto — Alvinho (Ninho) — Zé — Valtier — Ailton e Damasceno.

Resultados de domingo no futebol amador

Foram os seguintes os resultados do domingo último em nosso futebol amador, nesta Capital e no Estado do Rio.

EM DUQUE DE CAXIAS	
IPIRANGA	1
TRICOLOR	1
EM NILÓPOLIS	
CADETES	4
ESMERALDA	0
EM NOVA IGUAÇU	
CATETE	3
PRIMAVERA	1
C. INDEPENDENTES	
MARAVILHA	3
BOTAFOGUINHO	0
ESTRELA NOVA	9
SAO PAULO	0
NICARAGUA	2
IPIRANGA DE RAMOS	2
ALTO MIREM	6
CORINTIANS CARIOCA	5
IRIS	3
LIGIA	1
IPIRANGA (P. do C.)	4
ONZE RUBROS	4
LAR PROLETÁRIO	11
UNIDOS DO IRAPUA	0
COSTA LOBO	1
UNIDOS DO EOM P.	0
ONZE TERRIVEIS	0
IRAPUA	2
ATLETICO	4
LUSITANIA	2
ASTORIA	4
CONCEIÇÃO	0
G. J. CRUZEIRO DO SUL	4
FERROVIÁRIO	1
SUDAN	8
ALVINEGRO	1
RECREIO	1
MOCHIDADE	1
SEPETIBA	4
HORIZONTE	0
ORIENTAL	1
TRICOLOR	1
CRUZ DE MALTA	1
ONZE UNIDOS	0
BORBOREMA	1
VASQUINHO	0
CAETE	3
SUBURBANA	3
RECREIO	3
SEPETIBA	2
VASQUINHO	4
EONSUCCESSO JUNIOR	1
TRICOLOR	1
MUNDIAL	4
CAPICHABA	3
VASCONCELOS	1
HORIZONTE	4
BOTAFOGO JUNIOR	1
CARIOCA	1
RECREIO	1
INDUSTRIAL	4
COMBINADO ALEGRIA	1
INDIANO	4
SETE DE SETEMBRO	1
CAPICHABA	1
TUPI	1
BANDEIRANTES	4
MEIA LUA	4
CAMPO GRANDE	4
ORIENTE	4
JUV. CAMPO GRANDE	3
VASCONCELOS	1
PRIMOR	1
VETERANOS DA MAD.	2
VETERANOS DA PORT.	2
DELANO	2
RIAGUARI	0
JUV. DELANO	6
COLEGIO ULTRA	1
TRICOLOR DO ENG.	1
PIRAQUARA	3
SÃO TIAGO	3
XISTO BAHIA	2
OPERÁRIO	5
ENGENHO NOVO	3
PIEDADE	5
INDEPENDENCIA	1
RECREIO	4
TUPAN	4
ROSITA SOFIA	3
KOSMOS	2
JUV. ROSITA SOFIA	3
JUV. KOMOS	4
ORIENTAL	4
CADETES	4
VASCONCELOS	4
TUPAN	4

MAIS UM CONJUNTO RESIDENCIAL do Instituto dos Industriários



A foto acima mostra um aspecto das obras do conjunto residencial de Bangu, que o Instituto dos Industriários, sob a presidência do Engenheiro Alim Pedro e de acordo com a orientação governamental do Presidente Eurico Dutra, está construindo ali para seus associados. O conjunto de Bangu, terá um total de 4.000 moradias, das quais, 1.504 ficarão concluídas ainda este ano; esse número virá juntar-se às 498 unidades de Moça Bonita, há pouco iniciadas e já em conclusão, e às 2.200 de Realengo, já aliadas aos trabalhadores da indústria, totalizando, só naquela zona, cerca de 6.700 mo-

radias baratas e confortáveis. As obras de Bangu foram concluídas em dezembro de 1949 e a parte de estrutura já se acha concluída, o que revela um andamento positivamente satisfatório, que os recursos técnicos da engenharia nacional e o aperfeiçoamento dos métodos de trabalho do Instituto tornaram possível. Só no corrente ano, o Instituto dos Industriários está construindo, em todo o Brasil, para seus associados, cerca de 7.000 residências, número que corresponde a uma média de cerca de 20 por dia, demonstra claramente o empenho com que o Governo do Presidente Eurico Dutra vem procurando resolver o problema da moradia do trabalhador.

Orientação técnico-científica no desenvolvimento industrial

O LABORATÓRIO DEVE PRECEDER A ORGANIZAÇÃO INDUSTRIAL — TÉCNICOS E ESPECIALISTAS PARA CADA PROBLEMA — O PAPEL DO INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA NA ECONOMIA DA NAÇÃO

Instalou-se, há anos, nesta Capital, uma grande fábrica de garrafas que foi talvez, em seu tempo, a maior da América do Sul. As máquinas, importadas de um grande centro industrial europeu, custaram uma fortuna e representavam o que havia, à época, de mais moderno no gênero. Concluiu-se a instalação verificou-se que a fábrica não podia funcionar, apenas porque a matéria-prima de que dispunhamos não se adaptava ao vultoso aparelhamento. Só dez anos mais tarde, depois de modificações dispendiosas, fabricou-se afinal, a primeira garrafa. Somados os prejuízos, chegou-se à conclusão de que esse modesto estabelecimento custou, nos proprietários da fábrica nada menos de quarenta e sete milhões.

Em Barahú, mais tarde, em Paranaíba, ponto escolhido para a montagem de uma fábrica de extratos tanantes, cuja matéria-prima deveria ser fornecida pelos mangues locais. Após inúmeras tentativas durante as quais se esgotaram quase os recursos financeiros do estabelecimento, chegou-se à conclusão de que os mangues não produziam extrato com as propriedades imaginadas. E a fábrica houve que ser removida para o planalto paranaense onde ainda hoje se encontra em franca atividade, trabalhando com açúcar e bolha-limão.

Em Sabará o fato voltou a verificar-se ao ser inaugurado um alto forno siderúrgico. O material refratário que o revestia internamente fundiu-se por completo, inutilizando o caríssimo aparelhamento. A usina teve de interromper seus trabalhos, sendo adquirida, mais tarde, por industriais europeus. A sede é longa. Cita-se, ainda, um caso verificado em Pomba onde se instalou, há tempos, um consórcio para exploração de soda cáustica. A fábrica, posta em funcionamento, sofreu logo prejuízos enormes. O sal, empregado na produção da soda, era de tal modo impuro que destruiu as células eletrolíticas da custosa instalação.

ONTEM E HOJE

Possíveis outrora tais fatos não ocorrem hoje, entre nós, porque já possuímos um órgão técnico-científico plenamente aparelhado para cumprir a elevada missão de orientar os interessados em novas explorações industriais, indicando-lhes rumos certos para o desejado êxito, proporcionando-lhes as vantagens de uma exploração lucrativa e de uma produção de qualidade superior. Isso sem contar os trabalhos que ali se processam em favor de nossas próprias possibilidades, pois o grande objetivo dessa notável instituição — e nós nos referimos ao Instituto Nacional de Tecnologia — é criar riquezas novas para o Brasil, procurando valorizar e desenvolver os produtos, subprodutos e resíduos de nossa exploração agrícola e mineral, adaptando as necessidades locais e melhorando a produção de nosso subsolo, assim como transformando em valores econômicos aquilo que, geralmente, se põe fora como inútil.

DA FABRICAÇÃO DE PAPEL AO ESTUDO DOS RAIOS CÔSMICOS

Visitando o Instituto de Tecnologia muita coisa vimos realmente digna de registro, desde a simples fabricação de papel aos aparelhos que ali estão sendo construídos para estudo dos Raios Cômicos. São idealizados o construtor é o Dr. Bernardo Gross, um físico notável cujos trabalhos, embora ignorados do grande público, deram origem a um convite que a Universidade de

Londres endereçou ao referido cientista para que participasse das pesquisas que se estão realizando nos laboratórios da "Electrical Research Association" sobre os Raios Cômicos, cujas origens constituem uma incógnita que se procura encontrar. De Londres, em relatório que enviou ao professor Fonseca Costa, diretor do Instituto de Tecnologia diz o Dr. Gross não ser o I. N. T. inferior a muitas das instituições congêneras que visitou na capital britânica. Com uma diferença: e que o I. N. T. se fundou em ambiente em que ainda não havia tradição técnica, científica e se desenvolveu e manteve-o de tempos muito mais curto que o das instituições inglesas que o Dr. Gross visitou. E isso representa o nosso esforço excepcional.

UM GRANDE CENTRO DE PESQUISAS

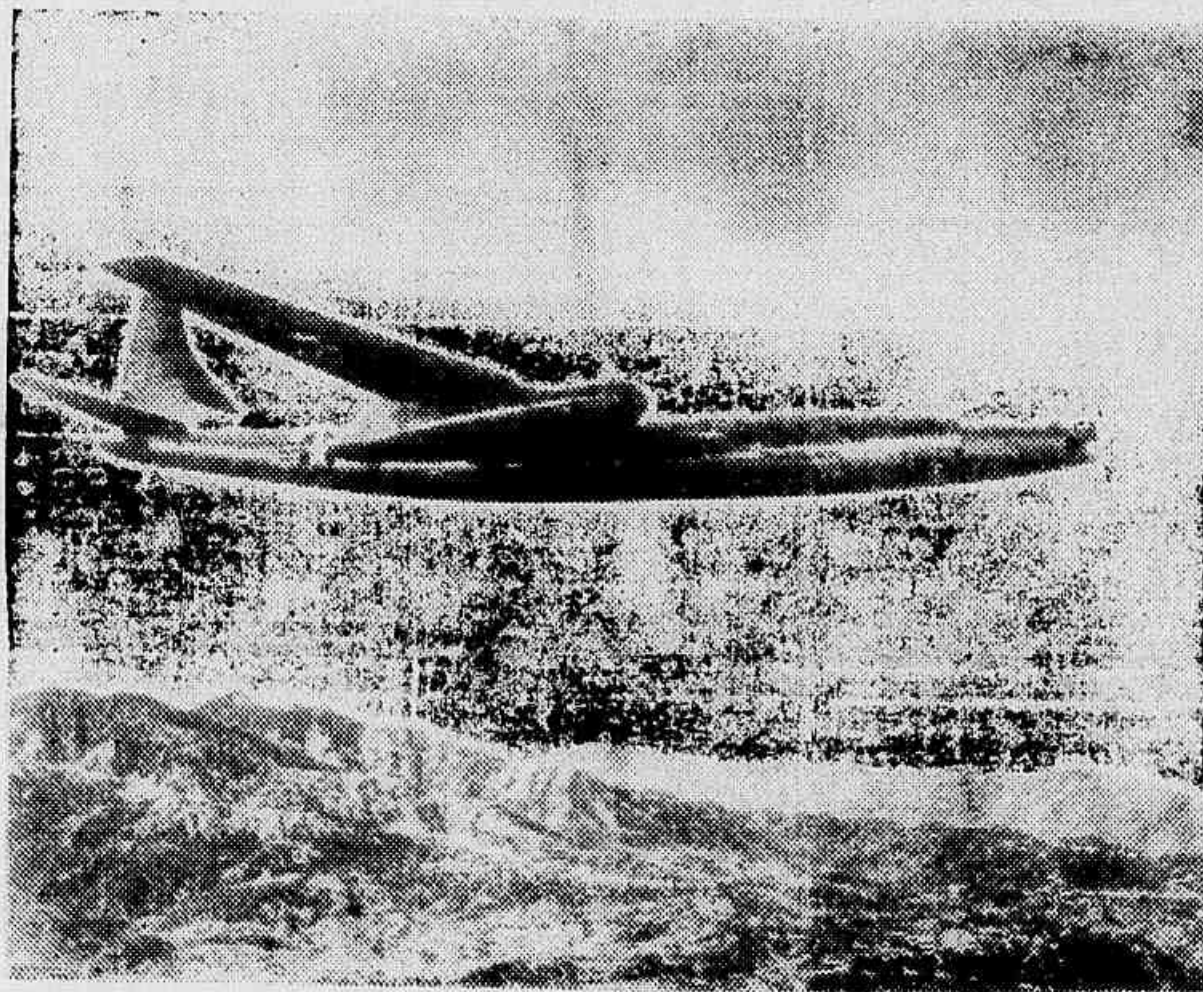
É esse esforço que se observa em todas as dependências do Instituto Nacional de Tecnologia, desde o Laboratório de pesquisas da borracha, onde se preparam novas aplicações da nossa heveia, bem como ensaios interessantes em torno de seu mais amplo aproveitamento industrial até a Seção de Metalurgia, onde técnicos experientes estudam e resolvem problemas relativos à fundição de ferro e aço, à queima do "coque" nafora à fabricação de material refratário e atestando, ainda a qualidade dos produtos das nossas usinas siderúrgicas.

O surto industrial depende de orientação científica cada vez mais fortemente impressa em todos os empreendimentos.

Abandonando velhos métodos, procurando asseiohar-se da natureza e deixando de lado o empirismo, entrou o homem moderno a utilizar-se de indicações precisas e rigorosas, técnicas, em cada cargo, pelos laboratórios técnicos e científicos. Assim julga o professor Fonseca Costa, diretor do Instituto Nacional de Tecnologia, a quem não é estranho uma exata compreensão de papel reservado às elites culturais, aos técnicos e especialistas no desenvolvimento econômico do Brasil. A seu ver, as fábricas e usinas devem ser, em certo sentido, prolongamento das laboratórios. Porque a criação e distribuição da riqueza não depende do capital e do trabalho, porém, apenas, da harmonia entre, também, da estrutura técnica e científica que deve servir de base a ambos.

Asas sobre as Américas

(Por Robert Armstrong, do USIS)



Apresentamos o Consolidated Vallee, XB-46, avião a jato-propulsão e um dos mais rápidos bombardeiros do mundo. É equipado com quatro motores a jato J-35, com uma força de tração estática de 16.000 libras. Embora classificado como um bombardeiro leve, o XB-46 transporta uma carga de bombas de cerca de 10 toneladas e tem um teto de serviço de 40.000 pés. A tripulação é de três homens — um piloto, um co-piloto e um artilheiro. — (Foto USIS)

Em virtude de o progresso aeronáutico no setor da jato-propulsão e dos projetos dirigidos, os tipos de gasolina empregados em aviação estão sofrendo alteração. Cada tipo necessitará sua espécie particular de combustível, alguns deles quase não se originando do petróleo e seus subprodutos.

Uma das razões de se buscar uma outra fonte, ou mesmo outras fontes de combustível é a falta de queozene suficiente para suprir as necessidades de uma eficiente força de combate. Apenas cerca de 10% do óleo cru é queozene. Os motores a jato podem funcionar com gasolina, mas um melhor funcionamento exige um composto de gasolina e queozene e ainda o óleo Diesel, derivado do petróleo.

Atualmente constitui um dos maiores problemas aeronáuticos a escolha de tipos de combustível adequados dada a grande velocidade dos aviões, quer civis, quer militares. Há já muito progresso nesse setor, o qual, entretanto, muito tem ainda por desenvolver. Os resultados já obtidos são parcialmente mantidos em segredo, por razões plausíveis. Os problemas que se apresentam com caracteres especiais são a ignição a grandes altitudes e as velocidades, que crescem dia a dia.

O motor de tubulação a jato é um engenho relativamente simples que fornece uma potência extraordinária, em comparação com seu peso. Con-

tudo, não entrará em operação antes de uma velocidade inicial de cerca de 300 milhas horárias, velocidade essa que permite a sucção de ar suficiente para auxiliar a combustão. O motor fornece uma valiosa potência suplementar à ordinária propulsão a jato, a grande altitude em virtude da velocidade inercial.

Os combustíveis até então empregados para este tipo de motor falharam por diversas vezes, por duas razões.

Requisavam-se a ignição a grandes altitudes e depois de realizada a ignição a chama da para uma queima total. O problema essencial é fabricar um combustível com ignição possível tanto a baixa quanto a grande altitude, e cuja chama seja à prova de falha.

Com os foguetes o problema é intrinsecamente diferente. Os foguetes ora empregados oneram durante poucos minutos porque não podem transportar combustível suficiente para um tempo maior de voo. Uma das soluções é conseguir um combustível suficientemente leve de modo a poder serem transportados maiores quantidades, o que se complica pelo fato de o foguete que transporta oxigênio para a necessária combustão, além do próprio combustível. Atualmente, o foguete é o único tipo de motor que pode operar nas camadas superiores da atmosfera. Todos os outros motores dependem do ar para suprimento de oxigênio.

O oxigênio para os foguetes

proven de um composto químico rico em oxigênio, misturado ao combustível ou oxigênio comprimido em seu próprio tanque, talvez em forma líquida, para misturar com o combustível líquido atomizado, na câmara de combustão.

Contudo, o oxigênio nem sempre é necessário; uma combinação de hidrogênio e fluorina fornecerá a jato-propulsão para dirigir o avião.

Chega a Belém a esposa do Deputado Aníbal Duarte

BELÉM 27 (Continental) — Pelo "Constellation" da Panair chegaram a esta capital procedente do Rio de Janeiro a Sra. Carmita Oliveira e sua filha menor Aníbal, esposa e filha do deputado Aníbal Duarte de Oliveira. Sem embargo das chuvas torrenciais que desde as primeiras horas da tarde caíram sobre esta capital a ilustre dama teve uma recepção incomum, sendo aguada por cerca de seiscentas pessoas entre as quais rotavam-se elementos da administração pública, representantes dos diretórios distritais do P. S. D. e figuras destacadas da sociedade.

Faz visitas o Capitão do Porto

MACEIÓ 27 (Asapress) — O novo Capitão dos Portos desta cidade muito bem recebido visitou imediatamente a Casa dos Polímeros.

Notas Literárias

por Harold Smith

A novela "Cimarron", da escritora norte-americana Edna Ferber, acaba de ser publicada em tradução brasileira de Nair Lacerda. É esta a terceira novela de Edna Ferber a ser traduzida no Brasil. "Cimarron" escreve em 1930, trata da colonização do Território de Oklahoma (agora Estado de Oklahoma) nos fins do século passado, e descreve a vida dos pioneiros que se tornaram residentes da americana terra do "sereno norte". Esse romance faz parte de uma série de livros que Edna Ferber escreveu sobre a história do oeste de seu país. O mais conhecido de seus livros é "Show Boat", escrito em 1926 e traduzido para o português sob o título de "Teatro Flutuante". Essa novela tornou-se particularmente famosa quando adaptada para uma das mais deliciosas comédias musicais já produzidas, com inigualáveis músicas de Jerome Kern, apresentada depois em versão cinematográfica, cujo título no Brasil foi "Magnolia".

Um livro que está sendo muito discutido nos Estados Unidos é "The Coming Defeat of Communism" (A Próxima Derrota do Comunismo), por James Burnham, publicado em fevereiro. O autor argumenta que, já existente em guerra com o comunismo, e que o primeiro passo para vencer essa guerra é nos darmos conta de que ela existe. Acreditamos que as políticas de "nazificação" e de "comunismo" já provaram haver fracassado, e que devemos mudar nossos métodos para que o comunismo seja completamente derrotado. Segundo sua opinião, isso pode ser alcançado, sem a guerra total, se levarmos a efeito uma ofensiva firme e determinada contra as fraquezas fundamentais do comunismo. Uma parte dessa ofensiva será a disseminação agressiva da verdade, contrariando as falsidades do comunismo as quais são baseadas em conceitos filosóficos errôneos. A tese do Sr. Burnham parece estar em íntimo acordo com a nova política de "diplomacia total", recentemente anunciada pelo Secretário de Estado Acheson, dos Estados Unidos.

Uma das mais importantes novelas recentemente lançadas nos Estados Unidos é "The Shepherd Sky" (O Céu Proteitor), por Paul Bowles. Apesar de seus 38 anos de idade e de já ocupar há muito, um lugar destacado entre a elite intelectual de Nova York como compositor eminente e crítico musical, é esta a primeira novela do Sr. Bowles; demonstra ele, entretanto, qualidades nem sempre comuns aos escritores. O livro trata da história de um jovem — ele muito se assemelha ao próprio autor — que, acompanhado da esposa, viaja para a África do Norte, em busca de aventuras. Ali, estrangeiros numa civilização árabe que o autor descreve brilhante-

mente, o marido encontra a morte, enquanto a esposa é levada a uma condição moral. O autor norte-americano "Tennessee" Williams, disse desse livro: "é um livro muito emocionante, põe o leitor em íntimo contato com um mundo amadurecido e experimentado, com uma espécie que eu já estava conhecendo só ficção encontrada nos livros, entre os insurgentes norte-americanos da França tais como Jean Genet, Albert Camus e Jean-Paul Sartre."

"Top of the World" (Cima do Mundo), de Hans Ruesch, publicado em fevereiro nos Estados Unidos, é uma interessante novela sobre a vida entre os esquiadores, nas regiões árticas. Seu interesse é devido, em parte, à descrição científica e precisa das condições e do modo de viver de um povo primitivo; mas, sobretudo, da uma história pitoresca das aventuras de uma família de esquiadores. Essa narrativa — que o autor apresenta muito bem — tem uma defesa a filosofia primitiva dos esquiadores e o dilema que eles têm de permanecer onde estão, e ainda os que tentam mudar as maneiras e a moral de um povo feliz que vive do modo que deseja. Esse livro é um belo exemplo de imaginação poética.

"The Poetry and Prose of Walt Whitman" (Poesia e Prosa de Walt Whitman), é uma nova edição dos trabalhos de um dos maiores poetas dos Estados Unidos. Os trechos de prosa dessa edição incluem prefácios que Whitman escreveu para várias publicações de suas obras e alguns de seus artigos e cartas. O livro traz uma introdução de Louis Untermeyer, que nos dá uma excelente biografia de Whitman, analisa as influências que moldaram seu pensamento, e faz a crítica de seus trabalhos. É um esplêndido compêndio para um estudo completo de Whitman, pois tanto a prosa como a poesia são apresentadas de maneira que mostra o desenvolvimento da obra e a continuidade de seu pensamento. Poucos poetas igualaram Walt Whitman em amplitude e beleza de inspiração, e no sentimento com que compreendeu a humanidade.

Em "Social Thought in America" (O Pensamento Social na América), o autor Morton White, analisa as ideias de filósofos norte-americanos que muito contribuíram para o moderno liberalismo. Foram eles: Oliver Wendell Holmes, o grande jurista que demonstrou que a lei precisa ser como base para a liberdade; John Dewey, que acreditava na necessidade da educação ser ligada à experiência; Thorstein Veblen, que trouxe nova visão para os problemas econômicos; James Harvey Robinson, o brilhante historiador que aguçou os fenômenos sociais mais do que os políticos; e Charles Beard, que revelou a importância dos motivos econômicos na história. Esses cinco homens introduziram novas ideias que são a base do pensamento liberal moderno. Oportunidade ao conservadismo e ao formalismo e demonstraram que a verdade não é algo de estóico, mas se modifica à medida que são adquiridos conhecimentos e que novas condições são criadas.

30 % de aumento para os salários dos empregados

MACEIÓ, 27 (Asapress) — Será firmado dia 31 próximo um acordo entre os trabalhadores das oficinas e a acuar e os usineiros, em o qual serão majorados de 30% os salários dos operários.

Fundada a Faculdade de Medicina, Odontologia e Farmácia

JOÃO PESSOA, 27 (Asapress) — Foi fundada nesta capital a Faculdade de Medicina, Farmácia e Odontologia, em cujo corpo docente encontram-se os melhores médicos desta cidade.

Jornalista argentino visita Florianópolis

FLORIANÓPOLIS, 27 (Asapress) — Chegou hoje a esta capital o jornalista argentino Adolfo Casabianca que vem representar o Rotary Clube Internacional na conferência dos 120 distrito que compreende os Estados de Santa Catarina e Paraná. O congresso rotário começará no dia 29.

A delegação paraense ao Congresso Nacional dos Municípios

BELÉM, 27 (Continental) — A Delegação paraense do 1º Congresso Nacional dos Municípios, a reunir-se entre os dias 2 e 10 de abril próximo na cidade fluminense de Petrópolis, assim ficou constituída: Benedito de Carvalho, líder da bancada do PSD na Câmara Municipal desta capital, que com o Prefeito de Monte Alegre, Sr. Catele Pinheiro que ontem embarcaram pela Panair para o Rio e mais os Srs. Guilherme Guerreiro, Ernani Lameira, Moacir Bogéa João Malato, Ascendino Campos, Cleandro Chagas, Elias Pinto, Carlos Vitor Marques de Menezes, deputado estadual José Porfírio e Dr. Mário de Souza, consultor jurídico do Departamento das Municipalidades do Estado que seguirá em avião especial da FAB no dia 30 com destino à Capital da República.

Esperado em Belém o jornalista D'Almeida Vitor

BELÉM, 27 (Continental) — Está sendo esperado nesta capital o jornalista e escritor D'Almeida Vitor, diretor-geral da "Press Continental", que vem instalar a sucursal dessa agência noticiosa. Segundo noticiário da Imprensa local, o jornalista D'Almeida Vitor deverá aqui realizar uma ou duas conferências.